



CARREGAL DO SAL



Sociedade Portuguesa de Inovação

E2. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Revisão da Carta Educativa

Município de Carregal do Sal

PR-05440 | março 2023

Informação sobre o documento

Cliente	Município de Carregal do Sal
Designação do Projeto	Revisão da Carta Educativa e Elaboração da Carta Social
Referência do Projeto	PR-05440
Designação do entregável	E2. Diagnóstico estratégico
Imagem da capa	Câmara Municipal de Carregal do Sal (aqui)
N.º de páginas	133
Autoria	Equipa do Estudo (SPI) Augusto Medina, Liliana Godinho, Liliana Paredes, Sara Barroso, Sónia Bento, Susana Loureiro
Data	27 de março de 2023

Glossário

A | Autoestrada

AAAF | Atividades de Animação e de Apoio à Família

AEC | Atividades de Enriquecimento Curricular

ASE | Ação Social Escolar

BGRI | Base Geográfica de Referenciação de Informação

CAE | Classificação Portuguesa das Atividades Económicas

CAF | Componente de Apoio à Família

CEB | Ciclo do Ensino Básico

CME | Conselho Municipal de Educação

DGEEC | Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

EB | Escola Básica

EBI | Escola Básica Integrada

ES | Escola Secundária

FC | Fundo de Coesão

FEAMPA | Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura

FEDER | Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FSE+ | Fundo Social Europeu +

FTJ | Fundo de Transição Justa

IAS | Indexante de Apoios Sociais

IC | Itinerário Complementar

INE | Instituto Nacional de Estatística

IP | Itinerário Principal

JI | Jardim de Infância

ME | Ministério da Educação

NUTS | Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

ODS | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OP | Objetivos Estratégicos

ONU | Organização das Nações Unidas

PDM | Plano Diretor Municipal

P.P. | Ponto Percentual

PRR | Plano de Recuperação e Resiliência

SEF | Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

SWOT | *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças)

TIC | Tecnologia da Informação e Comunicação

UNESCO | Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Índice

1.	Introdução	9
1.1.	Objetivos.....	9
1.2.	Metodologia	9
2.	Enquadramento Estratégico	13
2.1.	Políticas públicas multissetoriais.....	14
2.2.	Políticas públicas no domínio educativo.....	20
2.3.	Desafios locais no domínio educativo.....	24
2.3.1.	Transferência de competências para as autarquias locais no domínio da educação.....	24
2.3.2.	Carta Educativa Municipal.....	26
3.	Enquadramento Territorial	29
3.1.	Localização e acessibilidades.....	29
4.	Quadro de Desenvolvimento Concelhio Atual.....	33
4.1.	Dinâmica demográfica	33
4.2.	Dinâmica socioeconómica	39
4.3.	Perfil de escolaridade da população.....	46
5.	Oferta Educativa	52
5.1.	Rede escolar	52
5.2.	Caracterização dos equipamentos.....	55
5.3.	Caracterização dos recursos humanos	57
5.4.	Digitalização nas escolas.....	61
6.	Procura Educativa.....	64
6.1.	Evolução da população escolar	64
6.1.1.	Creche	65
6.1.2.	Educação pré-escolar	67
6.1.1.	1º Ciclo do Ensino Básico	68
6.1.2.	2.º Ciclo do Ensino Básico	68
6.1.3.	3º Ciclo do Ensino Básico	69
6.1.4.	Ensino secundário.....	70
6.2.	Mobilidade da população escolar	71
7.	Domínios Educativos Complementares	78
7.1.	Educação inclusiva	78
7.2.	Ação social escolar	80
7.3.	Atividades de Animação e de Apoio à Família e Componente de Apoio à Família	81
7.4.	Atividades de enriquecimento curricular e atividades extracurriculares	83
7.5.	Transporte escolar	84
8.	Cenarização e Projeções da População.....	87
8.1.	Projeção da população residente.....	88
8.2.	Projeção da população escolar	91
9.	Síntese do Diagnóstico e Análise SWOT.....	97
9.1.	Análise SWOT	98
10.	Próximos passos	102
11.	Anexos.....	105
11.1.	Cálculos utilizados nas projeções demográficas	105
11.2.	Cálculos utilizados nas projeções da população escolar	128

Índice de figuras

Figura 1. Metodologia de trabalho	9
Figura 2. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	14
Figura 3. Dotação aprovada no âmbito do Portugal 2030.....	16
Figura 4. Alinhamento entre a Estratégia Portugal 2030 e o Acordo de Parceria (financiamento).....	17
Figura 5. Quadro resumo dos Programas Portugal 2030 por Fundo	18
Figura 6. Dimensões e roteiros para a retoma do crescimento sustentável e inclusivo do PRR.....	19
Figura 7. Componentes da Dimensão Resiliência do PRR	19
Figura 8. Domínios do Eixo 1: Ensinar e Aprender.....	23
Figura 9. Domínios do Eixo 2: Apoiar as Comunidades Educativas.....	23
Figura 10. Domínios do Eixo 3: Conhecer e Avaliar	23
Figura 11. Enquadramento territorial do concelho de Carregal do Sal	29
Figura 12. Rede rodoviária e ferroviária do território que abrange o concelho de Carregal do Sal (excerto)	30
Figura 13. População residente no concelho de Carregal do Sal, em 2011 e 2021	34
Figura 14. Empresas sediadas no concelho de Carregal do Sal por setor de atividade, 2021	43
Figura 15. Taxa de emprego por setor de atividade no concelho de Carregal do Sal em 2021.....	44
Figura 16. Evolução do número de alunos entre os anos letivos 2011/2012 e 2020/2021, no concelho de Carregal do Sal	46
Figura 17. Estabelecimentos de ensino, segundo a natureza jurídica e tipologia, 2022/2023	54
Figura 18. Biblioteca da Escola Básica Aristides de Sousa Mendes.....	56
Figura 19. Biblioteca da Escola Secundária de Carregal do Sal	56
Figura 20. Pessoal docente por equipamento, ano letivo 2022/2023.....	57
Figura 21. Pessoal docente por tipo de vínculo, ano letivo 2022/2023	57
Figura 22. Tipo de vínculo do pessoal docente por nível de ensino, ano letivo 2022/2023	58
Figura 23. Faixa etária do pessoal docente por equipamento, ano letivo 2022/2023	58
Figura 24. Pessoal não docente por equipamento, ano letivo 2022/2023	59
Figura 25. Pessoal não docente por tipo de vínculo, ano letivo 2022/2023	59
Figura 26. Tipo de vínculo do pessoal não docente por nível de ensino, ano letivo 2022/2023	60
Figura 27. Faixa etária do pessoal não docente por equipamento, ano letivo 2022/2023	60
Figura 28. Número de alunos por nível de ensino e ano de escolaridade, no ano letivo 2022/2023	64
Figura 29. Evolução do número de crianças a frequentar a creche entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023	66
Figura 30. Evolução do número de crianças a frequentar a educação pré-escolar entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023.....	67
Figura 31. Evolução do número de alunos a frequentar o 1.º CEB entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023.....	68
Figura 32. Evolução do número de alunos a frequentar o 2.º CEB entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023.....	69
Figura 33. Evolução do número de alunos a frequentar o 3.º CEB entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023.....	70
Figura 34. Evolução do número de alunos a frequentar o ensino secundário entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023.....	71
Figura 35. Proveniência das crianças que frequentam a educação pré-escolar, por equipamento.....	73
Figura 36. Proveniência dos alunos que frequentam o 1.º CEB, por equipamento.....	73
Figura 37. Proveniência dos alunos que frequentam o 2.º CEB, por equipamento.....	74
Figura 38. Proveniência dos alunos que frequentam o 3.º CEB, por equipamento.....	75
Figura 39. Proveniência dos alunos que frequentam o ensino secundário.....	75
Figura 40. Alunos com necessidades específicas, por nível de ensino, ano letivo 2022/2023	78
Figura 41. Distribuição dos alunos por tipologia de necessidade específica.....	78
Figura 42. Alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, por tipo de medida.....	79
Figura 43. Alunos abrangidos por ASE, por equipamento e escalão	81
Figura 44. Taxa de cobertura da AAAP e CAF por equipamento educativo, ano letivo 2022/2023.....	82
Figura 45. Síntese da projeção da população residente até ao horizonte temporal 2040.....	88
Figura 46. Projeção da população em idade escolar (Cenário de atração baixa) para o concelho de Carregal do Sal, por grupos etários	92
Figura 47. Projeção da população em idade escolar (Cenário de atração tendencial) para o concelho de Carregal do Sal, por grupos etários.....	93

Figura 48. Projeção da população em idade escolar (Cenário de atração acentuada) para o concelho de Carregal do Sal, por grupos etários.....	94
Figura 49. Síntese da projeção da população em idade escolar até ao horizonte temporal 2040	95

Índice de tabelas

Tabela 1. Proporção da população residente e entra e sai da unidade territorial e duração média das deslocações, 2011 e 2021	31
Tabela 2. Indicadores demográficos do concelho de Carregal do Sal	33
Tabela 3. População residente por grupo etário, 2011 e 2021	35
Tabela 4. Índice de dependência total, de jovens e de idosos	36
Tabela 5. Indicadores demográficos, 2020	37
Tabela 6. Evolução da população estrangeira que solicitou estatuto de residente entre 2011 e 2021	38
Tabela 7. Indicadores do mercado de trabalho	39
Tabela 8. Taxa de atividade, emprego e desemprego	39
Tabela 9. População empregada por nível de ensino mais elevado completo	41
Tabela 10. População desempregada por nível de ensino mais elevado completo	41
Tabela 11. Poder de compra per capita e ganho médio mensal, entre 2015 e 2020	42
Tabela 12. Evolução dos indicadores de empresas	45
Tabela 13. Escolarização da população	47
Tabela 14. Taxa de retenção e desistência por nível de ensino	48
Tabela 15. Taxa de transição / conclusão por nível de ensino	49
Tabela 16. Taxas brutas de escolarização – educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário	50
Tabela 17. Média dos resultados de provas e exames nacionais no 9.º ano para as disciplinas de Português e Matemática e 12.º ano para a disciplina de Português, por estabelecimento de ensino	50
Tabela 18. Equipamentos de ensino por tipologia e natureza jurídica	52
Tabela 19. Estabelecimentos de ensino por localização e nível de ensino	53
Tabela 20. Número de salas de atividade/aula por equipamento, no ano letivo 2022/2023	55
Tabela 21. Número de espaços de apoio por equipamento	55
Tabela 22. Caracterização geral dos estabelecimentos de ensino do concelho de Carregal do Sal, no ano letivo 2022/2023	56
Tabela 23. Média de alunos por computador e média de alunos por computador com ligação à Internet	61
Tabela 24. Número de alunos por estabelecimento de ensino e tipologia, ano letivo 2022/2023	65
Tabela 25. Evolução do número de alunos entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023, por nível de ensino	65
Tabela 26. Taxa de cobertura da creche entre os anos letivos 2019/2020 e 2021/2022	66
Tabela 27. Taxa de cobertura da educação pré-escolar entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023	67
Tabela 28. Localidade de origem dos alunos que frequentam equipamentos educativos no concelho de Carregal do Sal, ano letivo 2022/2023	72
Tabela 29. Alunos beneficiários de ASE nos estabelecimentos de ensino do concelho, ano letivo 2022/2023	80
Tabela 30. Alunos abrangidos por AAAF e CAF por estabelecimento de ensino, ano letivo 2022/2023	82
Tabela 31. Alunos inscritos em atividades extracurriculares e desporto escolar por tipologia e estabelecimento de ensino, ano letivo 2022/2023	83
Tabela 32. Alunos que necessitam de transportes entre as localidades de residência e o estabelecimento de ensino que frequentam, por estabelecimento e nível de ensino, ano letivo 2022/2023	84
Tabela 33. População residente Cenário de atração baixa	89
Tabela 34. População residente Cenário de atração tendencial	89
Tabela 35. População residente Cenário de atração acentuada	90
Tabela 36. População residente em idade escolar no concelho de Carregal do Sal, em 2021	91
Tabela 37. Projeção da população em idade escolar (Cenário de atração baixa) para o concelho de Carregal do Sal, por grupos etários	92
Tabela 38. Projeção da população em idade escolar (Cenário de atração tendencial) para o concelho de Carregal do Sal, por grupos etários	93
Tabela 39. Projeção da população em idade escolar (Cenário de atração acentuada) para o concelho de Carregal do Sal, por grupos etários	94
Tabela 40. Cronograma detalhado e ponto de situação dos trabalhos	103

Tabela 41. População residente por grupo etário em 2021 Homens	105
Tabela 42. População residente por grupo etário em 2021 Mulheres	105
Tabela 43. Óbitos entre 2019 e 2021 Homens.....	106
Tabela 44. Óbitos entre 2019 e 2021 Mulheres.....	106
Tabela 45. Tábua de mortalidade Homens.....	107
Tabela 46. Tábua de mortalidade Mulheres	108
Tabela 47. Taxa de fecundidade geral e estimada entre 2011 e 2040	109
Tabela 48. Cenário natural 2021-2025	110
Tabela 49. Cenário natural 2026-2030	111
Tabela 50. Cenário natural 2031-2035	112
Tabela 51. Cenário natural 2036-2040	113
Tabela 52. Saldo migratório entre 2011 e 2020.....	114
Tabela 53. Saldo migratório utilizado nos cenários de projeção	114
Tabela 54. Saldo migratório utilizado no cenário de baixa atração, por freguesia	114
Tabela 55. Saldo migratório utilizado no cenário de atração tendencial, por freguesia	114
Tabela 56. Saldo migratório utilizado no cenário de atração acentuada, por freguesia	115
Tabela 57. Estrutura tipo dos movimentos migratórios	115
Tabela 58. Cenário de baixa atração 2021-2025.....	116
Tabela 59. Cenário de baixa atração 2026-2030.....	117
Tabela 60. Cenário de baixa atração 2031-2035.....	118
Tabela 61. Cenário de baixa atração 2036-2040.....	119
Tabela 62. Cenário de atração tendencial 2021-2025.....	120
Tabela 63. Cenário de atração tendencial 2026-2030.....	121
Tabela 64. Cenário de atração tendencial 2031-2035.....	122
Tabela 65. Cenário de atração tendencial 2036-2040.....	123
Tabela 66. Cenário de atração acentuada 2021-2025.....	124
Tabela 67. Cenário de atração acentuada 2026-2030.....	125
Tabela 68. Cenário de atração acentuada 2031-2035.....	126
Tabela 69. Cenário de atração acentuada 2036-2040.....	127
Tabela 70. População residente dos 3 aos 19 anos em 2021 Homens.....	128
Tabela 71. População residente dos 3 aos 19 anos em 2021 Mulheres.....	128
Tabela 72. Cenário de baixa atração, dos 3 aos 19 anos, por freguesia (2021-2040)	129
Tabela 73. Cenário de atração tendencial, dos 3 aos 19 anos, por freguesia (2021-2040)	130
Tabela 74. Cenário de atração acentuada, dos 3 aos 19 anos, por freguesia (2021-2040)	131
Tabela 75. Quadro resumo da projeção da população escolar por cenário e grupo etário.....	132

1. INTRODUÇÃO



1. INTRODUÇÃO

1.1. Objetivos

O presente trabalho tem como **objetivo geral** apoiar o município de Carregal do Sal na revisão da Carta Educativa, um instrumento municipal de planeamento prospetivo e estratégico das infraestruturas e equipamentos educativos do concelho, tendo em vista a adequada resposta às necessidades locais.

Complementarmente ao objetivo geral, definem-se os seguintes **objetivos específicos**:

- Revisitação e atualização do enquadramento territorial e contextualização demográfica e socioeconómica do concelho;
- Atualização do diagnóstico estratégico no domínio da educação (política educativa e projetos na área da educação, rede escolar e dinâmica educativa;
- Elaboração de cenários prospetivos de projeção da população residente, por grupos etários, no concelho;
- Auscultação de entidades estratégicas ao nível da educação;
- Desenvolvimento de estratégias e quadro de atuação no domínio educativo, tendo por base as competências e prioridades municipais.

1.2. Metodologia

Em termos metodológicos, os trabalhos são realizados em estreita articulação com o município e envolvem quatro fases (Figura 1), com tarefas interdependentes, sendo o presente relatório o corolário do trabalho desenvolvido na Fase 2. Elaboração de diagnóstico estratégico e cenário prospetivo sociodemográfico.



Figura 1. Metodologia de trabalho

Nesta fase, relativa à caracterização e diagnóstico, realizaram-se diversas tarefas que envolveram diferentes métodos de recolha de informação, nomeadamente: i) análise e avaliação de informação concelhia com base em recolha de informação documental e estatística; ii) aplicação de métodos diretos de recolha de informação respeitante à rede de serviços e equipamentos educativos, nomeadamente através do preenchimento de tabelas de caracterização; iii) mobilização das entidades que integram a comunidade educativa

A mobilização da comunidade educativa foi concretizada através de um modelo de interação direta (reuniões e contactos) e indireta (recolha e gestão de informação online), tendo a autarquia assumido um papel de coordenação no trabalho de proximidade com os parceiros. De forma sintética, destacam-se os seguintes momentos:

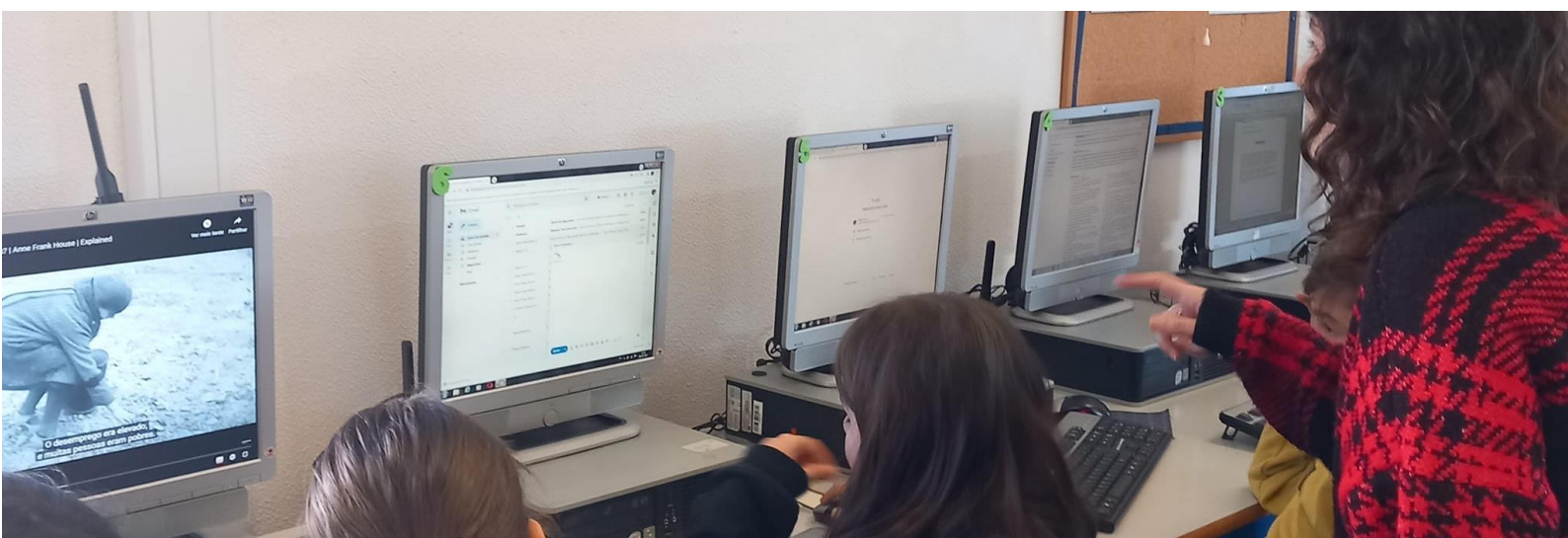
- Reunião com as entidades estratégicas (CLAS) – 15 de fevereiro de 2023;
- Reunião com o executivo municipal e equipa técnica – 22 de fevereiro de 2023;
- Levantamento de informação através do preenchimento de tabelas em formato virtual (caracterização da rede educativa, nomeadamente da oferta, procura, resultados escolares e domínios educativos complementares) – entre 22 de fevereiro e 10 de março.

Com base no exposto, para além do presente capítulo introdutório, no qual estão sistematizados os aspetos metodológicos, este Relatório (E2) integra a avaliação de toda a informação supramencionada e organiza-se nos seguintes capítulos principais:

- **Capítulo 2. Enquadramento Estratégico** | Inclui informação síntese sobre o domínio educativo no quadro das políticas públicas e das competências e responsabilidades das autarquias, nomeadamente das que decorrem do processo de transferência de competências para as autarquias locais no domínio educativo.
- **Capítulo 3. Enquadramento Territorial** | Integra a dinâmica territorial do concelho, incluindo o seu posicionamento estratégico e acessibilidades.
- **Capítulo 4. Quadro de Desenvolvimento Concelhio Atual** | Inclui três subcapítulos, o primeiro focado na caracterização do quadro demográfico atual, o segundo no perfil socioeconómico e o terceiro na escolaridade da população, todos baseados em informação e dados estatísticos.
- **Capítulo 5. Oferta Educativa** | Sistematiza a análise da distribuição territorial da rede de serviços e equipamentos educativos do concelho, bem como a análise dos recursos humanos da comunidade escolar, nomeadamente docentes e assistentes operacionais.
- **Capítulo 6. Procura Educativa** | Congrega informação relativa à evolução da população escolar por nível de ensino nos últimos quatro anos letivos e dos movimentos pendulares realizados pelos alunos nas deslocações casa-escola.

- **Capítulo 7. Domínios Educativos Complementares** | Focado na análise dos alunos que beneficiam de Ação social escolar (ASE), do serviço de refeições escolares e do serviço de transporte escolar e que participam em Atividades de Animação e de Apoio à Família e Componente de Apoio à Família, em Atividades de enriquecimento curricular e extracurriculares, incluindo também uma caracterização dos alunos com dificuldades e das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão adotadas por estabelecimento de ensino.
- **Capítulo 8. Censarização e Projeções da População** | Apresenta os cenários de projeção da população até 2040, partindo da população concelhia em geral, para a população escolar.
- **Capítulo 9. Síntese do diagnóstico e Análise SWOT** | Sistematiza a informação explanada nos capítulos anteriores, apresentando também as principais oportunidades e fragilidades concelhias no domínio escolar.

2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO



2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

Em 1948, a Organização das Nações Unidas (ONU) afirmou na Declaração Universal dos Direitos Humanos que *“toda a pessoa tem direito à educação”*, consagrando a educação como um direito fundamental. Volvidos mais de 40 anos, continuaram a persistir diversos obstáculos ao direito à educação – como o desenvolvimento económico de cada país –, tendo este direito fundamental sido reforçado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), através da Declaração Mundial sobre Educação para Todos, em 1990. Aqui, a educação foi tomada como um meio para tornar o *“mundo mais seguro, mais sadio, mais próspero e ambientalmente mais puro, que, ao mesmo tempo, favoreça o progresso social, económico e cultural, a tolerância e a cooperação internacional”*.

Em Portugal, é a Lei de Bases do Sistema Educativo¹ que estabelece o quadro geral do sistema educativo, que se entende como o *“conjunto de meios pelo qual se concretiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente ação formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade”*.

Esta Lei define assim a organização e os objetivos a alcançar em cada um dos níveis de ensino do sistema educativo, nomeadamente a educação pré-escolar, a educação escolar e a educação extraescolar, assim como para as modalidades especiais de educação escolar – educação especial, formação profissional, ensino recorrente de adultos, ensino a distância e o ensino português no estrangeiro – que apesar de serem parte integrante da educação escolar, se regem por disposições especiais.

Este diploma define também apoios e complementos educativos (promoção do sucesso escolar, apoios a alunos com necessidades escolares específicas, apoio psicológico e orientação escolar e profissional, ação social escolar, apoio de saúde escolar e apoio a trabalhadores-estudantes), critérios de formação dos recursos de educadores e professores, características dos recursos materiais (rede escolar, regionalização, edifícios escolares, estabelecimentos de educação e de ensino, recursos educativos e financiamento da educação), a administração, o desenvolvimento e avaliação do sistema educativo e disposições relativas ao ensino particular e cooperativo.

Tendo em conta que a Lei de Bases do Sistema Educativo não inclui disposições relativas às creches, importa mencionar a [Portaria n.º 262/2011](#), de 31 de agosto, que estabelece as normas reguladoras das condições de instalação e funcionamento das creches, definidas por esta Portaria como um *“equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.”*

¹ [Lei n.º 46/86, de 14 de outubro](#)

Importa ainda mencionar a [Portaria n.º 198/2022](#), de 27 de julho, que regulamenta as condições específicas de concretização da medida da gratuidade das creches e creches familiares, integradas no sistema de cooperação, bem como das amas do Instituto da Segurança Social, I. P., aplicável a “todas as crianças nascidas a partir de 1 de setembro de 2021, inclusive, que frequentem as respostas sociais designadas anteriormente”.

2.1. Políticas públicas multisetoriais

Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada em 2015 por todos os Estados-Membros das Nações Unidas, define as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procura mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são 17 e representam um apelo à ação de todos os países – desenvolvidos e em desenvolvimento – para uma parceria global. Os ODS definem, assim, as prioridades e aspirações globais para 2030 em áreas que afetam a qualidade de vida de todos os cidadãos do mundo. Estes objetivos globais, assumidos pelos 193 países das Nações Unidas, estruturam-se em torno de cinco princípios: Planeta, Pessoas, Prosperidade, Paz e Parcerias.



Figura 2. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Fonte: <https://www.dge.mec.pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>

Portugal teve um papel ativo na elaboração e na consequente implementação da Agenda 2030. Em 2017, reforçou o seu compromisso ao apresentar o “Relatório nacional sobre a implementação da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável²”, no qual são elencadas as ações conduzidas a nível nacional no que respeita a cada um dos ODS. Segundo o relatório, Portugal materializa nos seguintes ODS as suas prioridades estratégicas na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, sendo de salientar, no contexto do presente projeto o ODS 4:

- **ODS 4 – Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.**
- ODS 5 – Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas.
- ODS 9 – Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
- ODS 10 – Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.
- ODS 13 – Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.
- ODS 14 – Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

No domínio da educação foram consagradas as seguintes orientações:

- Assegurar o acesso ao ensino básico e gratuito e eliminar o analfabetismo, as altas taxas de retenção e de abandono escolar precoce;
- Alargar a escolaridade obrigatória para os 18 anos, cobrindo também o ensino secundário;
- Eliminar as disparidades educativas baseadas na raça, cor, etnia, religião, género, orientação sexual ou condições económico-financeiras;
- Melhorar a qualidade do sistema de ensino nacional;
- Promover um desenvolvimento universal sustentável da educação a nível mundial.

Acordo de Parceria Portugal 2030

O **Acordo de Parceria Portugal 2030**³ (aprovado em Conselho de Ministros, de 3 de março de 2022) enquadra estrategicamente a programação dos fundos da política de coesão do quadro financeiro plurianual 2021-2027 com um montante global na ordem dos 23 mil milhões de euros (Figura 3), nos quais se integram o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), o Fundo Social Europeu + (FSE+), o Fundo de Coesão (FC), o Fundo de Transição Justa (FTJ) e o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA).

² Relatório nacional sobre a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

³ Versão Final do Acordo de Parceria, julho de 2022

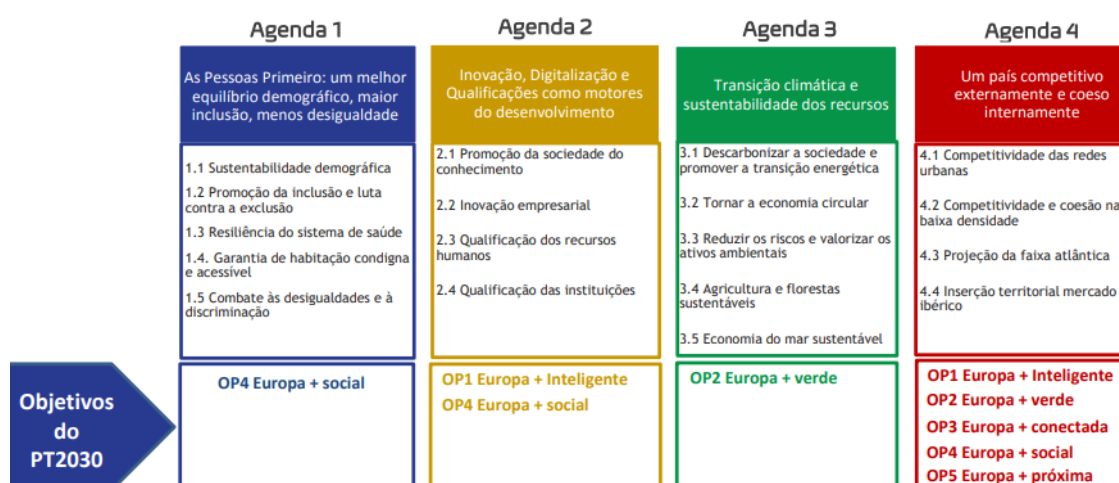
Objetivo Estratégico	FEDER	FSE+	FC	FTJ	FEAMPA	TOTAL (M€)	
OP1 Europa + Inteligente	5 305					5 305	23%
OP2 Europa + Verde	3 483		1 568		341	5 378	23%
OP3 Europa + Conectada	471		1 459			1 944	8%
OP4 Europa + Social	418	7 466				7 883	34%
OP5 Europa + Próxima	1 536				32	1 567	7%
FTJ				224		224	1%
Assistência Técnica	284	311	78		20	693	3%
Total (M€)	11 497	7 777	3 105	224	393	22 995	100%
	50%	33,8%	13,5%	1%	1,7%		

Figura 3. Dotação aprovada no âmbito do Portugal 2030

Fonte: <https://portugal2030.pt/portugal-2030/>

A programação do Portugal 2030 concretiza-se em torno dos seguintes objetivos estratégicos (OP) que respeitam os definidos pela Comissão Europeia da União Europeia: **OP1. Portugal mais competitivo e inteligente**; **OP2. Portugal mais verde**; **OP3. Portugal mais conectado**; **OP4. Portugal mais social e inclusivo** e **OP5. Portugal territorialmente mais coeso e próximo dos cidadãos**. Estes OP encontram alinhamento com as agendas da Estratégia Portugal 2030⁴, a saber: (i) As Pessoas Primeiro: Um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade; (ii) Inovação, Digitalização e Qualificações como motores do desenvolvimento; (iii) Transição climática e sustentabilidade dos recursos; e (iv) Um País competitivo externamente e coeso internamente.

No âmbito do presente exercício são de especial interesse o OP1. Portugal mais competitivo e inteligente e o OP4. Portugal mais social e inclusivo que mobilizam 5 305 milhões de euros e 7 883 milhões de euros, respetivamente (Figura 4).



⁴ Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/2020, de 13 de novembro

Estratégia 2030 Agendas Temáticas		Portugal 2030		PRR	Total PRR + PT 2030	
As Pessoas Primeiro: Um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade		3 865	17%	5 236	31%	9 102 23%
Digitalização, Inovação e Qualificação como Motores do Desenvolvimento		8 329	36%	6 397	38%	14 723 37%
Transição Climática e Sustentabilidade dos Recursos		4 779	21%	4 187	25%	8 966 23%
Um País Competitivo Externamente e Coeso Internamente		5 329	23%	823	5%	6 152 16%
Assistência Técnica		693				693
Total		22 995	100%	16 444	100%	39 639 100%
Objetivo Estratégico	Agenda 1	Agenda 2	Agenda 3	Agenda 4	Total	
OP1 Europa + inteligente		4 728		577	5 305	
OP2 Europa + verde			4 779	613	5 392	
OP3 Europa + conectada				1 930	1 930	
OP4 Europa + social	3 865	3 600		418	7 883	
OP5 Europa + próxima				1 567	1 567	
FTJ				224	224	
Assistência Técnica					693	
Total	3 865	8 329	4 779	5 329	22 995	
	17%	36%	21%	23%	100%	
PRR	5 236	6 397	4 187	823	16 644	
	31%	38%	25%	5%	100%	
Portugal 2030 + PRR	9 102	14 726	8 966	6 152	39 639	
	23%	37%	23%	16%	100%	

Figura 4. Alinhamento entre a Estratégia Portugal 2030 e o Acordo de Parceria (financiamento)

Fonte: <https://portugal2030.pt/portugal-2030/>

No âmbito do desenvolvimento do presente exercício destaca-se o **Programa “Demografia, Qualificações e Inclusão”** que, com uma dotação de cerca de 5,7 mil milhões de euros financiada pelo FSE+, abrange as intervenções nos domínios das políticas ativas de emprego, da educação e formação profissional e superior, do combate à privação material, da inclusão social e da igualdade de oportunidades, com intervenções que, em conjunto, também contribuem para enfrentar o desafio demográfico, dando cumprimento quase integral ao objetivo Portugal + Social. Também de relevar o Programa Regional Centro 2030, no qual se incluem diversos instrumentos de apoio à dimensão educativa, nomeadamente por via do Investimento Territorial Integrado da CIM Viseu Dão Lafões, com destaque para a “promoção do sucesso educativo” (ESO4.11. (4k)).

Programas	FEDER	FSE+	FC	FTJ	FEAMPA	TOTAL (M€)	
Programas Temáticos	3 505	6 091	3 105		393	13 094	57%
Inovação e transição digital	3 505	400				3 905	
Ação climática e sustentabilidade			3 105			3 119	
Demografia, qualificações e inclusão		5 691				5 691	
Mar					393	379	
Programas Regionais do Continente	6 722	887		224		7 833	34%
Norte	2 973	362		60		3 395	
Centro	1 842	240		90		2 172	
Alentejo	901	130		74		1 104	
Lisboa	319	62				381	
Algarve	687	93				780	
Programas Regionais das Regiões Autónomas	1 150	750				1 899	8%
Açores	690	450				1 140	
Madeira	460	300				760	
Programa Assistência Técnica	120	49				169	1%
Total (M€)	11 497	7 777	3 105	224	393	22 995	100%

Figura 5. Quadro resumo dos Programas Portugal 2030 por Fundo

Fonte: <https://portugal2030.pt/portugal-2030/>

Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

O PRR⁵ é um programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, que integra um conjunto de reformas e de investimentos de suporte à retoma do crescimento económico sustentado, reforçando o objetivo de convergência com a Europa ao longo da próxima década.

O PRR estrutura-se em três dimensões - a resiliência, a transição climática e a transição digital com 20 componentes associadas conforme Figura 6.

A dimensão Resiliência concentra a maior alocação de recursos do PRR (67%), integrando nove componentes (com 22 reformas) focadas no reforço da resiliência social, económica e territorial. Estas componentes incluem um conjunto robusto de intervenções em áreas estratégicas, designadamente a saúde, a habitação, as respostas sociais, a cultura, o investimento empresarial inovador, as **qualificações e competências**, as infraestruturas, a floresta e a gestão hídrica. Face ao exposto, no contexto do presente trabalho destaca-se a componente C06. Qualificações e Competências, que integra o aumento da capacidade de resposta do sistema educativo e formativo, para combater as desigualdades sociais e de género. Também aqui se inclui o aumento da resiliência do emprego, sobretudo dos jovens e dos adultos

⁵ <https://recuperarportugal.gov.pt/>

com baixas qualificações, bem como uma participação equilibrada entre mulheres e homens no mercado de trabalho.



Figura 6. Dimensões e roteiros para a retoma do crescimento sustentável e inclusivo do PRR

Fonte: República Portuguesa, Plano de Recuperação e Resiliência, 2021



Figura 7. Componentes da Dimensão Resiliência do PRR

Fonte: Plano de Recuperação e Resiliência

Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030⁶

Resolução do Conselho de Ministros n.º 121/2022⁷

A Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030, que veio substituir o Conceito Estratégico da Cooperação Portuguesa 2014-2020, constitui-se como o instrumento orientador da política pública de cooperação internacional para o desenvolvimento até 2030, assumindo um papel fundamental na definição da política de cooperação do Estado português.

Esta Estratégia está assente em três domínios / áreas de atuação – (i) Cooperação para o Desenvolvimento, (ii) Educação para o Desenvolvimento e (iii) Ação Humanitária e de Emergência – e para os quais são definidas as linhas de ação prioritárias.

No domínio da Educação, destaca-se a sua qualidade de direito fundamental e de fator de crescimento económico, de desenvolvimento e de coesão social.

A Educação para o Desenvolvimento é tomada com um processo de aprendizagem contínuo de forma a contribuir para o desenvolvimento e formação pessoal, moldando a transformação social. *“Desenvolve-se num quadro diverso de domínios educativos, que compreendem a educação formal, não formal e informal, e inclui várias formas de intervenção, nomeadamente a sensibilização, consciencialização e mobilização, a ação pedagógica e a concertação para a melhoria das políticas.”*

2.2. Políticas públicas no domínio educativo

Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016⁸

Criado pelo Governo em 2016, o Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar visa *“promover um ensino de qualidade para todos, combater o insucesso escolar, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e do aumento da eficiência e qualidade da escola pública”*. Desta forma, cada escola pública desenvolve um Plano de Ação Estratégica onde são consagradas ações que envolvem alunos e docentes, de forma a identificar e desenvolver soluções adaptadas à realidade escolar local. Para o desenvolvimento e implementação dos Planos de Ação Estratégica devem ser envolvidos parceiros da comunidade educativa, onde se incluem os municípios. Nestes Planos são também definidos processos de monitorização que permitem a avaliação da implementação do mesmo.

⁶ www.consultalex.gov.pt/ConsultaPublica_Detail.aspx?Consulta_Id=252

⁷ <https://files.dre.pt/1s/2022/12/23600/0004600086.pdf>

⁸ [Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, de 11 de abril.](#)

O Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar definiu os seguintes princípios:

- a) A criação de um vasto compromisso social sobre o desígnio natural do processo de escolarização, da função social da escola e do estabelecimento do sucesso como meta a atingir, através de um debate público alargado sobre o papel da escola na capacitação dos indivíduos;*
- b) O envolvimento de todos os atores sociais com impacto na comunidade educativa, em particular nas estruturas e entidades locais, na convergência de medidas indutoras de boas práticas e de corresponsabilização na promoção do sucesso escolar;*
- c) A criação de dinâmicas locais de diagnóstico e intervenção, a partir do conhecimento produzido pelas escolas, da sua capacitação para uma intervenção ajustada aos contextos locais e às necessidades específicas das suas populações -alvo;*
- d) A promoção de práticas que permitam antecipar e prevenir o insucesso, através de uma aposta na intervenção precoce, em detrimento de um enfoque em estratégias remediativas;*
- e) A dinamização de um programa de formação contínua, que capacite as escolas para a reflexão sobre práticas locais e para o desenvolvimento de estratégias inovadoras e indutoras de mudança;*
- f) O acompanhamento e supervisão das estratégias locais de promoção do sucesso escolar;*
- g) A produção de conhecimento científico sobre o sucesso escolar, suas condicionantes, fatores preditores, estratégias de prevenção, estratégias de remediação de insucesso, práticas letivas, monitorização de estratégias e medidas de avaliação do sucesso em educação;*
- h) A avaliação periódica do Programa, nas suas múltiplas dimensões, com principal enfoque na avaliação de impacto das estratégias localmente definidas e identificadas como relevantes para a promoção do sucesso escolar.*

Regime Jurídico da Educação Inclusiva

Decreto-Lei n.º 54/2018⁹

O Regime Jurídico da Educação Inclusiva, que veio substituir a Lei da Educação Especial, visa assegurar uma escola inclusiva onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, têm a possibilidade de encontrar respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social, garantindo assim que o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória¹⁰ seja atingido por todos.

De acordo com o estabelecido pelo mesmo diploma legal, isto implica o reconhecimento da diversidade dos alunos das escolas, através da adequação dos processos de ensino às características e condições individuais, e apostando na autonomia das escolas e dos seus profissionais, designadamente através do

⁹ <https://dre.pt/dre/legislacao-consolidada/decreto-lei/2018-115654476>

¹⁰ [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#)

reforço da intervenção dos docentes de educação especial. Pretende-se, deste modo, o desenvolvimento de uma visão integrada do percurso escolar que tenha em consideração diferentes aspetos - comportamentais, sociais, emocionais e ambientais - e que, inequivocamente, garanta o acesso com qualidade e equidade a cada aluno. Esta visão concretiza-se através da implementação de um conjunto de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão nomeadamente medidas universais, seletivas e adicionais:

- Medidas Universais: promover a participação e a melhoria das aprendizagens de todos os alunos, através da diferenciação pedagógica, acomodações curriculares, enriquecimento curricular, promoção do comportamento pró-social e da intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos
- Medidas Seletivas: colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem não supridas pela aplicação de medidas universais, através de percursos curriculares diferenciados, adaptações curriculares não significativas, apoio psicopedagógico, antecipação e o reforço das aprendizagens e de apoio tutorial;
- Medidas Adicionais: colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e à inclusão, através da frequência do ano de escolaridade por disciplinas, adaptações curriculares significativas, de um plano individual de transição, desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado e do desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

Plano 21|23 Escola+

Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021¹¹

O Plano 21|23 Escola+, criado em 2021 e que vigora até 2023, designa a estratégia para a mitigação dos efeitos da pandemia COVID-19 no domínio da educação e de recuperação de aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário.

Na criação deste Plano, foram auscultados, alunos, professores, diretores, peritos, organizações não governamentais e representantes dos vários setores da educação, no sentido de recolher sugestões, e criado um grupo de trabalho “*com a missão de apresentar sugestões e recomendações no âmbito da definição do plano de recuperação e consolidação de aprendizagens e de mitigação das desigualdades decorrentes dos efeitos da pandemia, destinado aos alunos dos ensinos básico e secundário.*”

Desta forma, o Plano 21|23 Escola+ estrutura-se em três eixos de atuação:

¹¹ [Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho.](#)

- a) Eixo 1: Ensinar e Aprender - visa adotar medidas para que as Escolas disponham de meios pedagógicos para um desenvolvimento curricular mais flexível, assente numa maior capacidade de gestão autónoma e contextualizada, centrando-se em estratégias de eficácia demonstrada, na atividade escolar e comunitária e no apoio aos alunos, sobretudo nos anos de escolaridade e desenvolvimento de competências mais afetados pelo contexto pandémico.



Figura 8. Domínios do Eixo 1: Ensinar e Aprender

Fonte: <https://escolamais.dge.mec.pt/dominios>

- b) Eixo 2: Apoiar as Comunidades Educativas - visa capacitar as Escolas com recursos e meios para o desenvolvimento de medidas de natureza extraordinária no âmbito do Plano, permitindo reforçar a capacidade de resposta dos agentes educativos e das comunidades, numa ação dirigida para a melhoria das aprendizagens, para a inclusão e para o envolvimento comunitário.



Figura 9. Domínios do Eixo 2: Apoiar as Comunidades Educativas

Fonte: <https://escolamais.dge.mec.pt/dominios>

- c) Eixo 3: Conhecer e Avaliar - visa o desenvolvimento de indicadores e instrumentos precisos destinados à monitorização do Plano, promovendo a divulgação de estratégias eficazes, estudos de eficiência, a partilha de práticas e a reavaliação das medidas adotadas a nível central, bem como em cada escola.



Figura 10. Domínios do Eixo 3: Conhecer e Avaliar

Fonte: <https://escolamais.dge.mec.pt/dominios>

2.3. Desafios locais no domínio educativo

2.3.1. Transferência de competências para as autarquias locais no domínio da educação

O atual exercício tem em consideração o quadro de transferência de competências para as autarquias locais, decorrente do processo iniciado em 2018 pela [Lei n.º 50/2018](#), de 16 de agosto. Este novo quadro de competências integra diversos domínios/áreas de atuação, entre os quais a educação.

A concretização da transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação estabelecida pelo [Decreto-Lei n.º 21/2019](#), de 30 de janeiro determina a responsabilidade municipal em participar no planeamento, na gestão e na realização de investimentos, nomeadamente:

- **Elaboração da carta educativa;**
- Elaboração do plano de transportes escolares;
- Construção, requalificação e modernização de edifícios escolares, em execução do planeamento definido pela carta educativa respetiva;
- Aquisição de equipamento de edifício escolar, designadamente a aquisição de equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos utilizados para a realização das atividades educativas;
- Realização de intervenções de conservação, manutenção e pequena reparação em estabelecimentos da educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, incluindo a manutenção dos espaços exteriores incluídos nos perímetros dos estabelecimentos da educação;
- Desenvolvimento da ação social escolar, nas suas diferentes modalidades;
- Gestão do fornecimento de refeições em refeitórios escolares dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário (que poderá ser assegurado por outras entidades certificadas para o efeito, mediante a celebração de contratos, acordos ou protocolos);
- Organização e controlo do funcionamento dos transportes escolares da área de residência dos alunos, nos termos definidos no respetivo plano de transportes intermunicipal;
- Gestão e funcionamento das residências escolares que integram a rede oficial de residências para estudantes;
- Gestão e funcionamento das modalidades de colocação junto de famílias de acolhimento e alojamento facultado por entidades privadas, mediante estabelecimento de acordos de cooperação;
- Promoção e implementação de medidas de apoio à família que garantam a escola a tempo inteiro;
- Recrutamento e seleção do pessoal não docente para exercer funções nos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas da rede escolar pública do ME;
- Contratação de fornecimentos e serviços externos essenciais ao normal funcionamento dos estabelecimentos educativos;

- Gestão da utilização dos espaços que integram os estabelecimentos escolares, fora do período das atividades escolares, incluindo atividades de enriquecimento curricular;
- Segurança escolar.

Todas as competências são exercidas pela Câmara Municipal, com faculdade de delegação no diretor do agrupamento de escolas ou escola não agrupada.

A transferência de competências em matéria de educação implica a transferência para o município a titularidade dos equipamentos educativos que integram a rede pública do Ministério da Educação (ME)¹², que passará a ser responsável pela construção, requalificação e modernização da rede de equipamentos escolares, cumprindo o planeamento definido pela carta educativa¹³. No entanto, estas responsabilidades continuam, transitoriamente, a ser exercidas pelo ME relativamente aos edifícios constantes de um mapeamento elaborado, identificando os edifícios e equipamentos escolares que necessitam de investimentos de construção de novas infraestruturas, bem como de intervenções de requalificação e modernização de grande dimensão. Nestes casos, as responsabilidades de construção, requalificação e modernização de edifícios escolares serão exercidas pelo ME até que seja assegurado o financiamento dessas operações de investimento¹⁴.

Conselho Municipal de Educação

No processo de transferência de competências para o município no domínio da educação é igualmente reafirmada e reforçada a relevância do papel do Conselho Municipal de Educação (CME) enquanto órgão institucional de intervenção e reflexão da comunidade educativa sobre a política educativa local. O CME é, de acordo com o Artigo 55.º, do [Decreto-Lei n.º 21/2019](#), de 30 de janeiro, definido como uma “*instância de consulta, que tem por objetivo a nível municipal, analisar e acompanhar o funcionamento do sistema*

¹² Desta transferência de titularidade não incluiria, caso existissem os equipamentos educativos que integram o património próprio da Parque Escolar, E. P. E., e as escolas profissionais agrícolas e de desenvolvimento rural e as escolas profissionais agrícolas que integram a rede pública do Estado.

¹³ O ME pode promover a construção, requalificação e modernização de equipamentos escolares cuja oferta de educação e formação abranja, pela sua especificidade, uma área territorial supramunicipal, mediante parecer prévio sobre a construção, requalificação ou modernização do edifício escolar em causa a proferir pelas entidades intermunicipais abrangidas na área territorial supramunicipal.

¹⁴ O financiamento das operações de investimento em edifícios e equipamentos escolares é assegurado pelos departamentos governamentais com competência na matéria, que, em articulação com as comissões de coordenação e desenvolvimento regional, recorrendo preferencialmente a verbas provenientes de fundos europeus estruturais e de investimento, podendo, contudo, recorrer também a dotações consignadas no Orçamento do Estado. Para efeitos de financiamento das operações de investimento em edifícios e equipamentos escolares, os membros do Governo responsáveis pela área da educação, das finanças e das autarquias locais dão, obrigatoriamente, prioridade às seguintes questões:

- a) À supressão de carências de oferta educativa, visando assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória;
- b) À intervenção em escolas cujo estado de conservação, bem como os indicadores de utilização e conforto sejam inadequados ao desenvolvimento qualitativo dos respetivos projetos educativos;
- c) À remoção de materiais potencialmente nocivos à saúde humana presentes nos edifícios;
- d) À instalação de equipamentos laboratoriais, desportivos ou outros, inexistentes em escolas em funcionamento;
- e) À racionalização da rede educativa.

educativo propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo”.

Neste diploma legal, a sua composição é alargada com a inclusão de um representante das comissões de coordenação e desenvolvimento regional, um representante de cada um dos conselhos pedagógicos dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas e um representante das instituições do setor social e solidário que desenvolvam atividade na área da educação.

2.3.2. Carta Educativa Municipal

O [Decreto-Lei n.º 21/2019](#), de 30 de janeiro, consagra a Carta Educativa como *“o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município”* a nível municipal ([artigo 5.º](#)).

Desta forma, a Carta Educativa objetiva ([artigo 6.º](#)):

- “1. (...) assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efetiva existente.*
- 2. (...) o reflexo, a nível municipal, do processo de ordenamento a nível nacional e intermunicipal da rede de ofertas de educação e formação.*
- 3. (...) promover a criação de condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, bem como condições para a gestão eficiente dos recursos educativos disponíveis.*
- 4. (...) incluir uma análise prospetiva, fixando objetivos de ordenamento progressivo, a médio e longo prazos.*
- 5. (...) garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município, nomeadamente com a distribuição espacial da população e das atividades económicas daquele.”*

Segundo o [artigo 7.º](#) do diploma supracitado, a carta educativa deve identificar toda a rede educativa municipal, onde se inclui o ensino público, privado e solidário, incidindo sobre todos os níveis de oferta – desde a pré-escolar ao ensino secundário, e incluindo o ensino especial e a educação extraescolar. A mesma deverá *“refletir a estratégia municipal para a redução do abandono escolar precoce e para a promoção do sucesso educativo”* e *“prever os termos da prossecução, pelo município, de ações na área das atividades complementares de ação educativa e do desenvolvimento do desporto escolar”*.

A Carta Educativa deverá conter *“a caracterização sumária da localização e organização espacial dos edifícios e equipamentos educativos, o diagnóstico estratégico, as projeções de desenvolvimento e a*

proposta de intervenção relativamente à rede pública” e serão parte constituinte deste instrumento um “Relatório que mencione as principais medidas a adotar e a sua fundamentação” e um “Programa de execução, com a calendarização da concretização das medidas constantes do relatório” ([artigo 13.º](#)).

A elaboração da Carta Educativa é da competência da Câmara Municipal (n.º 1 do [artigo 14.º](#)), sendo aprovada pela Assembleia Municipal após discussão e parecer do CME, e pronúncia do departamento governamental com competência na matéria. Ao elaborar a Carta Educativa, os municípios e o departamento governamental com competência na matéria devem articular estreitamente as suas intervenções, garantindo os princípios e parâmetros técnicos quanto ao ordenamento da rede educativa e da eficácia dos programas e projetos intermunicipais ou de interesse supramunicipal. De acordo com o n.º 7 do [artigo 14.º](#), a Carta Educativa Municipal integra o Plano Diretor Municipal (PDM).

No que respeita a revisão da Carta Educativa, o [artigo 15.º](#) do referido diploma estabelece o seguinte:

- “1. Revestem a forma de revisão da carta educativa as alterações da mesma que se reflitam significativamente no ordenamento da rede educativa anteriormente aprovado, designadamente a criação ou o encerramento de novos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino.*
- 2. A revisão das cartas educativas é obrigatória quando a rede educativa do município fique desconforme com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos do ordenamento da rede educativa, devendo o processo de revisão ser iniciado a solicitação do departamento governamental com competência na matéria ou dos próprios municípios.*
- 3. A carta educativa é obrigatoriamente revista de 10 em 10 anos.*
- 4. À revisão da carta educativa são aplicáveis os procedimentos previstos para a respetiva aprovação.”*

Por último, a Carta Educativa constitui um instrumento de orientação da gestão do sistema educativo, designadamente quanto ao exercício das competências dos departamentos governamentais e dos municípios em matéria de educação, incluindo os instrumentos de apoio a iniciativas privadas, cooperativas e solidárias, à consignação de financiamentos e à afetação de recursos humanos, materiais e financeiros pelas entidades públicas.

3. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL



3. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

3.1. Localização e acessibilidades

O concelho de Carregal do Sal integra a NUTS II Centro e a NUTS III Viseu Dão Lafões, em conjunto com os concelhos de Aguiar da Beira, Castro Daire, Mangualde, Nelas, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Sátão, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela.

O concelho ocupa uma área de aproximadamente 117 km², sendo administrativamente constituído pelas freguesias¹⁵ de Beijós, Cabanas de Viriato, Carregal do Sal, Oliveira do Conde e Parada.

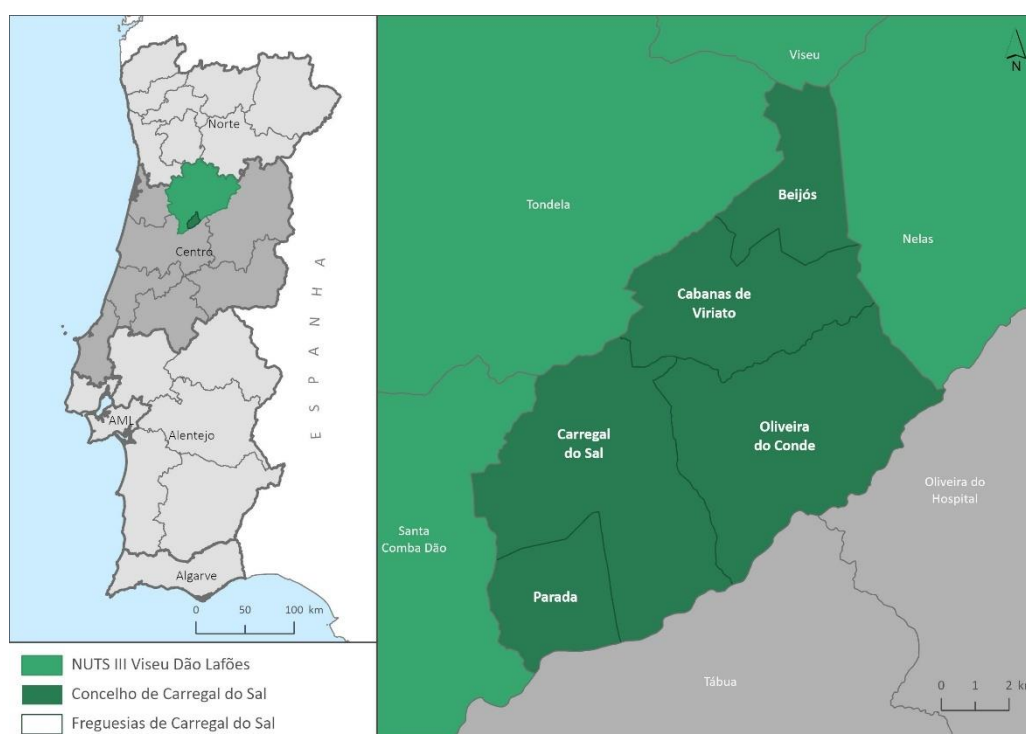


Figura 11. Enquadramento territorial do concelho de Carregal do Sal

No que respeita às acessibilidades / mobilidade (Figura 12), essenciais às dinâmicas de atratividade e coesão territorial e socioeconómica, destaca-se:

- Acessibilidades rodoviárias | o concelho é servido pelo IC12, que permite ligações a importantes vias, como o IP3 (ligação Viseu-Coimbra), a A25 (ligação Aveiro-Vilar Formoso) e a A24 (ligação da A25 em Viseu-Chaves), e por uma rede de estradas que assegura a ligação e a mobilidade diária da população, quer para o exterior do concelho, quer a nível interno.

¹⁵ De acordo com o disposto na [Lei n.º 39/2021](#), de 24 de junho, que define o regime jurídico de criação, modificação e extinção de freguesias e revoga a Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro.

-

Fonte: Infraestruturas de Portugal, S.A.

¹⁶ <https://irevir.cimvdl.pt/>

A duração média dos movimentos pendulares aumentou ligeiramente em 2021 relativamente a 2011, sendo em ambos períodos censitários, superior a 15 minutos, ainda que inferior ao registado nas escalas macro. Com exceção da freguesia de Cabanas de Viriato, todas as freguesias apresentam em 2021 tempos dedicados a deslocações superiores a 2011.

Tabela 1. Proporção da população residente e entra e sai da unidade territorial e duração média das deslocações, 2011 e 2021

Unidade territorial	Proporção da população residente que entra na unidade territorial (%)		Proporção da população residente que sai da unidade territorial (%)		Duração média dos movimentos pendulares (min) da população residente empregada ou estudante	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Portugal	0,0	x	0,9	0,8	19,9	19,9
Centro	2,5	2,6	3,6	4,3	17,3	17,1
Viseu Dão Lafões	2,8	x	4,76	x	16,2	16,1
Carregal do Sal	14,3	8,1	15,5	13,4	15,7	15,1
Beijós	x	x	x	x	20,0	18,5
Cabanas de Viriato	x	x	x	x	14,3	15,4
Oliveira do Conde	x	x	x	x	15,8	14,9
Parada	x	x	x	x	16,0	14,1
Carregal do Sal	x	x	x	x	15,0	14,5

Legenda: x dado não disponível

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

4. QUADRO DE DESENVOLVIMENTO CONCELHIO ATUAL



4. QUADRO DE DESENVOLVIMENTO CONCELHIO ATUAL

4.1. Dinâmica demográfica

De acordo com os resultados do último exercício censitário (Censos de 2021), a população residente no concelho era de 9 038, correspondendo a um decréscimo de 8,1% face a 2011, ano em que residiam no concelho 9 835 indivíduos (Tabela 2). Este decréscimo é transversal a todas as freguesias, sendo superior a 10% nas freguesias de Beijós (-16,5%) e Oliveira do Conde (-10,4%).

De relevar que o decréscimo populacional neste período censitário também se regista nas escalas macro, ainda que em proporções mais ténues (-2,1% a nível nacional, -4,3% a nível regional e -5,6% a nível sub-regional). Destaque para a forte concentração populacional nas freguesias de Carregal do Sal e de Oliveira do Conde (Tabela 2 e Figura 13).

Em consequência da retração demográfica entre períodos censitários, observa-se também uma diminuição da densidade populacional concelhia, cifrando-se, em 2021, em 77,3 habitantes/km², valor inferior ao registado a nível nacional (112,2 habitantes/km²), regional (79,0 habitantes/km²) e sub-regional (78,1 habitantes/km²). A nível intra-concelhio destacavam-se as freguesias de Carregal do Sal (89,6 habitantes/km²) e de Oliveira do Conde (79,4 habitantes/km²) com densidades populacionais mais elevadas e superiores à média concelhia.

Tabela 2. Indicadores demográficos do concelho de Carregal do Sal

Unidade territorial	Área (km)	População residente (N.º)		Variação populacional (%)	Densidade populacional (habitantes/km ²)	
		2021	2011		2021	2011
Portugal	92 225,2	10 343 066	10 562 178	-2,1	112,2	114,5
Centro	28 199,4	2 227 239	2 327 755	-4,3	79,0	82,6
Viseu Dão Lafões	3 237,7	252 777	267 633	-5,6	78,1	82,7
Carregal do Sal	116,9	9 038	9 835	-8,1	77,3	84,1
Beijós	12,5	814	975	-16,5	65,0	77,8
Cabanas de Viriato	21,5	1 457	1 533	-5,0	67,9	71,4
Oliveira do Conde	35,2	2 798	3 122	-10,4	79,4	88,6
Parada	11,7	744	806	-7,7	63,8	69,1
Carregal do Sal	36,0	3 225	3 399	-5,1	89,6	94,4

Fonte: Direção-Geral do Território (2022) e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação –Censos 2011 e 2021

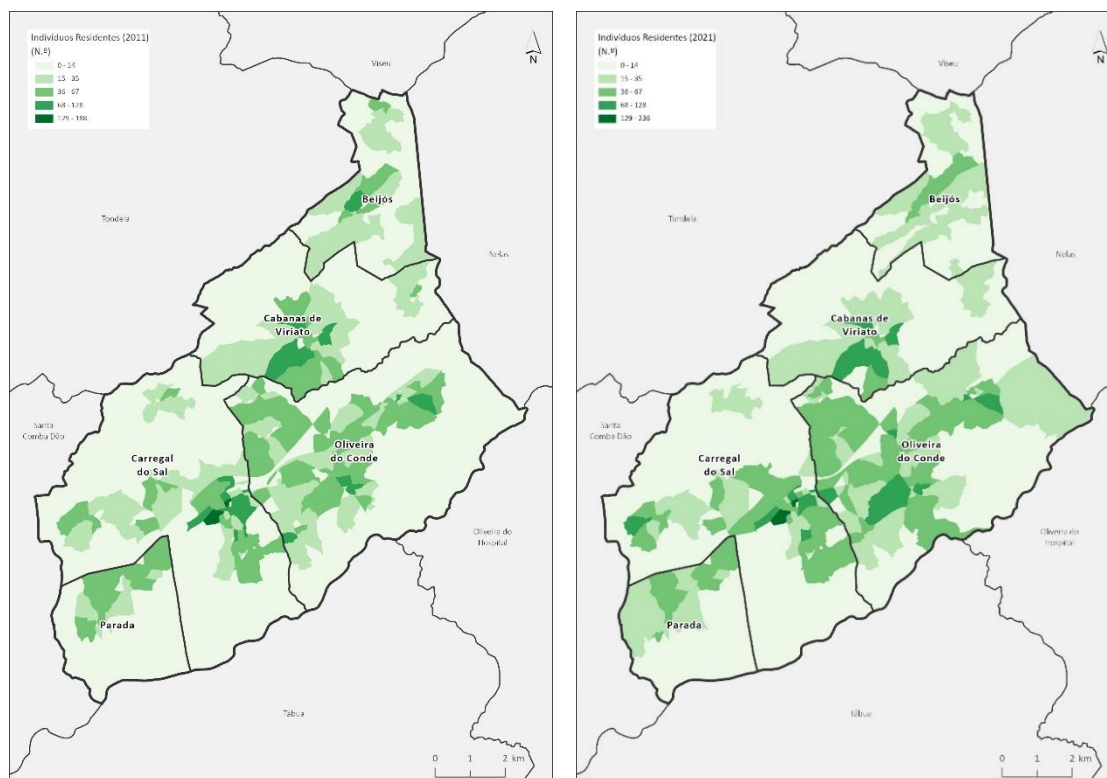


Figura 13. População residente no concelho de Carregal do Sal, em 2011 e 2021

Fonte: INE, BGRI 2011 e 2021

Relativamente à estrutura etária da população (Tabela 3), em 2021, cerca de 48% da população concelhia estava em idade ativa, *i.e.*, entre os 25 e 64 anos, um valor ligeiramente inferior ao registado em 2011.

A evolução etária entre os dois registos censitários caracteriza-se pela redução da representatividade de todos os grupos etários, à exceção dos residentes com mais de 65 anos, tendo o mesmo aumentado 13,8% face a 2011 (mais 347 residentes). Ainda assim, este crescimento é mais ténue do que o registado nas restantes escalas macro. De referir que os grupos etários mais jovens, com idades até 14 anos e entre 15 e 25 anos, são os que registaram decréscimos mais acentuados, nomeadamente de 25,4% e 17,7%, respetivamente. Comparativamente às macro escalas, o concelho de Carregal do Sal apresenta decréscimos superiores nas faixas etárias mais baixas (até 14 anos, dos 15 aos 24 anos e dos 25 aos 65 anos) e um crescimento inferior na faixa etária que compreende a população com idade superior a 65 anos, quando comparando a variação populacional entre registos censitários (2011 e 2021). Esta dinâmica tem um impacto evidente no índice de envelhecimento, que se fixa em 284,8 idosos por cada 100 jovens, um valor superior ao registado a nível nacional, regional e sub-regional (182,1, 228,6 e 246,3, respetivamente). A nível concelhio, é na freguesia de Oliveira do Conde, que em 2021, se concentrava o maior número de idosos (897 indivíduos), apesar de proporcionalmente esta faixa etária se destacar na freguesia de Parada, onde representa aproximadamente 38% da população.

Em relação à população com idades até 14 anos, também em 2021, é na freguesia sede de concelho que se regista a maior concentração (401, 12,4%).

Tabela 3. População residente por grupo etário, 2011 e 2021

Unidade Territorial	2021								2011								Variação				Índice de Envelhecimento	
	0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e mais anos		0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e mais anos		0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%	%	%	%	2021	2011
Portugal	1 331 188	12,9	1 088 087	10,5	5 500 152	53,2	2 423 639	23,4	1 572 329	14,9	1 147 315	10,9	5 832 470	55,2	2 010 064	19,0	-15,3	-5,2	-5,7	20,6	182,1	127,8
Centro	263 399	11,8	220 555	9,9	1 141 105	51,2	602 180	27,0	319 258	13,7	239 248	10,3	1 247 499	53,6	521 750	22,4	-17,5	-7,8	-8,5	15,4	228,6	163,4
Viseu Dão Lafões	29 138	11,5	25 521	10,1	126 351	50,0	71 767	28,4	37 149	13,9	28 576	10,7	139 911	52,3	61 997	23,2	-21,6	-10,7	-9,7	15,8	246,3	166,9
Carregal do Sal	1 005	11,1	863	9,5	4 308	47,7	2 862	31,7	1 347	13,7	1 049	10,7	4 924	50,1	2 515	25,6	-25,4	-17,7	-12,5	13,8	284,8	186,7
Beijós	79	9,7	69	8,5	409	50,2	257	31,6	108	11,1	119	12,2	478	49,0	270	27,7	-26,9	-42,0	-14,4	-4,8	325,3	250,0
Cabanas de Viriato	155	10,6	123	8,4	646	44,3	533	36,6	183	11,9	148	9,7	744	48,5	458	29,9	-15,3	-16,9	-13,2	16,4	343,9	250,3
Oliveira do Conde	295	10,5	263	9,4	1 343	48,0	897	32,1	424	13,6	355	11,4	1 575	50,4	768	24,6	-30,4	-25,9	-14,7	16,8	304,1	181,1
Parada	75	10,1	65	8,7	322	43,3	282	37,9	98	12,2	87	10,8	389	48,3	232	28,8	-23,5	-25,3	-17,2	21,6	376,0	236,7
Carregal do Sal	401	12,4	343	10,6	1 588	49,2	893	27,7	534	15,7	340	10,0	1 738	51,1	787	23,2	-24,9	0,9	-8,6	13,5	222,7	147,4

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

O cenário exposto reflete-se no aumento do índice de dependência total¹⁷ e do índice de dependência de idosos¹⁸ e numa diminuição do índice de dependência de jovens¹⁹ em 2021, como se mostra na Tabela 4.

Comparativamente às escalas macro, apenas o índice de dependência de jovens no concelho se encontra abaixo do registado a nível nacional. De notar que é na freguesia de Parada que se verificam índices mais elevados de dependência total (92,2) e de dependência de idosos (72,9).

Tabela 4. Índice de dependência total, de jovens e de idosos

Unidade territorial	Índice de dependência total (N.º)		Índice de dependência de jovens (N.º)		Índice de dependência de idosos (N.º)	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Portugal	57,0	51,3	20,2	22,5	36,8	28,8
Centro	63,6	56,6	19,3	21,5	44,2	35,1
Viseu Dão Lafões	66,4	58,8	19,2	22,0	47,3	36,8
Carregal do Sal	74,8	64,7	19,4	22,6	55,3	42,1
Beijós	70,3	63,3	16,5	18,1	53,8	45,2
Cabanas de Viriato	89,5	71,9	20,2	20,5	69,3	51,3
Oliveira do Conde	74,2	61,8	18,4	22,0	55,9	39,8
Parada	92,2	69,3	19,4	20,6	72,9	48,7
Carregal do Sal	67,0	63,6	20,8	25,7	46,2	37,9

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

A evolução demográfica de um território é um fenómeno complexo, determinado por variáveis diversas, relacionadas com a esperança média de vida, a natalidade e o índice de fecundidade, o saldo migratório, entre outras. Da análise dos indicadores demográficos apresentados na Tabela 5, verifica-se que o concelho de Carregal do Sal, em 2020, apresentava uma taxa bruta de natalidade (6,5‰) inferior à registada nas escalas macro e uma taxa bruta de mortalidade (15,5‰) mais elevada que a registada nos restantes concelhos da Região Viseu Dão Lafões. Ainda assim, o concelho apresenta uma taxa de crescimento natural negativa, equivalendo a sensivelmente 1%.

¹⁷ Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^{^2}) pessoas com 15-64 anos) (INE, Sistema de Metainformação).

¹⁸ Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^{^2}) pessoas com 15-64 anos) (INE, Sistema de Metainformação).

¹⁹ Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^{^2}) pessoas com 15-64 anos) (INE, Sistema de Metainformação).

Relativamente à taxa de crescimento efetivo, indicador que conjuga a taxa de crescimento natural e a taxa de crescimento migratório, observa-se um valor positivo no concelho, o que mostra que o crescimento migratório no ano de 2020 permitiu a anulação do valor negativo do crescimento natural.

Tabela 5. Indicadores demográficos, 2020

Unidade territorial	Taxa bruta de natalidade ²⁰ (‰)	Taxa bruta de mortalidade ²¹ (‰)	Taxa de fecundidade geral ²² (‰)	Taxa de crescimento efetivo ²³ (%)	Taxa de crescimento natural ²⁴ (%)	Taxa de crescimento migratório ²⁵ (%)
Portugal	8,2	12,0	37,2	0,0	-0,4	0,4
Centro	7,1	13,6	33,5	0,5	-0,7	1,2
Viseu Dão Lafões	6,7	14,0	31,3	0,4	-0,7	1,2
Carregal do Sal	6,5	15,5	31,4	0,5	-0,9	1,4
Aguiar da Beira	6,0	28,6	27,7	-0,4	-2,3	1,9
Castro Daire	5,1	17,1	26,8	-0,1	-1,2	1,1
Mangualde	6,2	14,8	30,9	0,2	-0,9	1,0
Nelas	6,3	15,3	31,8	0,1	-0,9	1,0
Oliveira de Frades	7,4	13,2	33,0	0,5	-0,6	1,1
Penalva do Castelo	6,3	12,8	31,7	0,4	-0,7	1,1
Santa Comba Dão	6,1	16,7	29,5	-0,1	-1,1	1,0
São Pedro do Sul	5,5	14,5	28,1	0,1	-0,9	1,0
Sátão	5,1	13,3	23,9	0,5	-0,8	1,3
Tondela	5,3	15,2	27,6	0,0	-1,0	1,0
Vila Nova de Paiva	5,3	20,1	24,9	0,0	-1,5	1,5
Viseu	7,9	11,4	34,3	0,9	-0,4	1,2
Vouzela	6,1	15,7	30,5	0,0	-1,0	1,0

Fonte: INE, Indicadores demográficos

²⁰ Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (INE, Sistema de Metainformação).

²¹ Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (INE, Sistema de Metainformação).

²² Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (INE, Sistema de Metainformação).

²³ Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (INE, Sistema de Metainformação).

²⁴ Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (INE, Sistema de Metainformação).

²⁵ Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (INE, Sistema de Metainformação).

Para o valor positivo da taxa de crescimento migratório contribui o progressivo crescimento da população estrangeira no território concelhio, tendência positiva e que se constitui como fundamental para a inversão do atual quadro demográfico. No período compreendido entre 2011 e 2021 registou-se um aumento de 1 366,7% de população estrangeira residente, tendo passado de 3 a 44 residentes (Tabela 6), constituindo-se como o concelho da Região Viseu Dão Lafões com maior crescimento entre períodos censitários. Esta tendência é também observada à escala nacional e regional e na globalidade dos restantes concelhos que integram a Região. De referir ainda que a população estrangeira, na sua maioria proveniente de países de fora da União Europeia²⁶, tinha, em 2021, uma representatividade de 2,3% da população residente total do concelho.

Tabela 6. Evolução da população estrangeira que solicitou estatuto de residente entre 2011 e 2021

Unidade territorial	População estrangeira que solicitou estatuto de residente (N.º)		Varição (%)
	2021	2011	2011 - 2021
Portugal	111 311	45 369	145,3
Centro	16 106	7 536	113,7
Viseu Dão Lafões	1 197	410	192,0
Carregal do Sal	44	3	1 366,7
Aguai da Beira	3	8	-62,5
Castro Daire	18	16	12,5
Mangualde	44	55	-20,0
Nelas	28	6	366,7
Oliveira de Frades	88	14	528,6
Penalva do Castelo	8	0	-
Santa Comba Dão	54	11	390,9
São Pedro do Sul	65	11	490,9
Sátão	22	5	340,0
Tondela	106	26	307,7
Vila Nova de Paiva	3	7	-57,1
Viseu	688	227	203,1
Vouzela	26	21	23,8

Fonte: INE, População estrangeira que solicitou estatuto de residente

²⁶ Relativamente às nacionalidades que mais contribuem para a dinâmica de imigração no concelho de Carregal do Sal, de acordo com os dados disponibilizados pelo [Serviço de Estrangeiros e Fronteiras \(SEF\)](#) destacavam-se, em 2021, as nacionalidades brasileira e britânica, seguindo-se os estrangeiros provenientes da Roménia, Alemanha e Bélgica.

4.2. Dinâmica socioeconómica

No que se refere às dinâmicas do mercado de trabalho (Tabela 7 e Tabela 8), e considerados os dois momentos censitários mais recentes (2021 e 2011), verifica-se um ligeiro decréscimo da população ativa, que em 2021 contabilizava 3 612 pessoas (cerca de 40% da população total, sendo de notar que 225 se encontravam desempregadas (6,2%)).

Tabela 7. Indicadores do mercado de trabalho

Unidade territorial	População residente (N.º)		População ativa (N.º)		População desempregada (N.º)	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Portugal	10 343 066	10 562 178	4 817 978	5 023 367	391 517	662 180
Centro	2 227 239	2 327 755	996 554	1 056 225	59 985	116 014
Viseu Dão Lafões	252 777	267 633	107 445	114 404	7 617	13 178
Carregal do Sal	9 038	9 835	3 612	3 855	225	431
Beijós	814	975	335	366	15	31
Cabanas de Viriato	1 457	1 533	547	566	44	67
Oliveira do Conde	2 798	3 122	1 170	1 261	71	138
Parada	744	806	225	252	15	30
Carregal do Sal	3 225	3 399	1 335	1 410	80	165

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Observa-se uma redução evidente da taxa de desemprego no concelho, sendo inferior à taxa nacional e sub-regional, e um crescimento ténue da taxa de atividade e da taxa de emprego, ainda que inferiores ao registado nas escalas macro. À escala das freguesias, é a sede de concelho que apresenta uma taxa de emprego mais elevada e Beijós a taxa de desemprego mais baixa.

Tabela 8. Taxa de atividade, emprego e desemprego

Unidade territorial	Taxa de atividade (%)		Taxa de emprego (%)		Taxa de desemprego (%)	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Portugal	46,6	47,6	49,1	48,5	8,1	13,2
Centro	44,7	45,4	47,7	46,8	6,0	11,0
Viseu Dão Lafões	42,5	42,8	44,6	43,9	7,1	11,5
Carregal do Sal	40,0	39,2	42,2	40,3	6,2	11,2
Beijós	41,2	37,5	43,5	38,6	4,5	8,5
Cabanas de Viriato	37,5	36,9	38,6	37,0	8,0	11,8
Oliveira do Conde	41,8	40,4	43,9	41,6	6,1	10,9
Parada	30,2	31,3	31,4	31,4	6,7	11,9
Carregal do Sal	41,4	41,5	44,4	43,5	6,0	11,7

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Relativamente à qualificação dos recursos humanos, e observando a Tabela 9, constata-se que, em 2021, mais de metade da população empregada no concelho de Carregal do Sal tinha o ensino básico concluído (1 723 indivíduos) e cerca de 30% tinha o ensino secundário concluído (971 indivíduos). No que se refere à população desempregada (Tabela 10), mais de 50% da mesma tinha concluído o ensino básico (118 indivíduos) e cerca de 30% o ensino secundário (65 indivíduos). Ambas são tendências observáveis nas escalas macro em análise.

De notar que, relativamente ao crescimento da população empregada com ensino superior completo no concelho entre períodos censitários (38,3%), este revelou-se superior ao registado a nível nacional (38,1%), regional (35,9%) e sub-regional (35,0%).

Tabela 9. População empregada por nível de ensino mais elevado completo

Unidade territorial	População empregada (N.º)											
	Total		Nenhum		Ensino básico		Ensino secundário		Ensino pós-secundário		Ensino superior	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Portugal	4 426 461	4 361 187	42 064	101 011	1 664 525	2 316 461	1 275 380	910 237	103 784	62 324	1 340 708	971 154
Centro	936 569	940 211	7 554	19 946	374 425	526 488	273 769	190 516	22 175	12 899	258 646	190 362
Viseu Dão Lafões	99 828	101 226	727	2 048	41 286	57 788	28 317	19 951	2 004	1 073	27 494	20 366
Carregal do Sal	3 387	3 424	26	55	1 723	2 224	971	681	60	25	607	439
Beijós	320	335	1	5	182	257	94	49	4	0	39	24
Cabanas de Viriato	503	499	3	10	275	348	143	77	4	6	78	58
Oliveira do Conde	1 099	1 123	7	20	539	719	313	230	22	8	218	146
Parada	210	222	0	7	126	151	52	46	4	0	28	18
Carregal do Sal	1 255	1 245	15	13	601	749	369	279	26	11	244	193

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021 e 2011

Tabela 10. População desempregada por nível de ensino mais elevado completo

Unidade territorial	População desempregada (N.º)											
	Total		Nenhum		Ensino básico		Ensino secundário		Ensino pós-secundário		Ensino superior	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Portugal	391 517	662 180	14 454	26 466	166 046	425 702	139 561	127 752	21	10 058	71 435	72 202
Centro	59 985	116 014	1 849	4 024	24 102	72 611	21 672	23 058	3	2 013	12 359	14 308
Viseu Dão Lafões	7 617	13 178	232	418	3 270	8 443	2 723	2 532	0	191	1 392	1 594
Carregal do Sal	225	431	8	11	118	308	65	77	0	7	34	28
Beijós	15	31	0	1	8	24	5	4	0	0	2	2
Cabanas de Viriato	44	67	2	3	21	44	13	12	0	1	8	7
Oliveira do Conde	71	138	1	3	40	94	21	24	0	5	9	12
Parada	15	30	0	1	6	26	3	2	0	0	6	1
Carregal do Sal	80	165	5	3	43	120	23	35	0	1	9	6

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021 e 2011

Passando à análise do ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, os dados demonstram que o valor médio auferido pelos trabalhadores no concelho de Carregal do Sal, de 994,7€ em 2020, é inferior às médias sub-regional (1 055,4€), regional (1 104,1€) e nacional (1 247,2€).

Alargando a análise para a restante população, o indicador rendimento bruto declarado por habitante²⁷ era, em 2020, no concelho de Carregal do Sal, de 6 773€ (564,4€/mês) e o indicador rendimento bruto declarado por agregado fiscal de 15 529€ (1 294,1€/mês), valores inferiores aos da Região Viseu Dão Lafões, Região Centro e do país.

O cenário apresentado tem impacto no poder de compra, sendo este indicador inferior ao verificado nas restantes escalas macro (Tabela 11).

Tabela 11. Poder de compra per capita e ganho médio mensal, entre 2015 e 2020

Unidade territorial	Poder de compra per capita		Ganho médio mensal (€)		Rendimento bruto declarado por habitante (€)		Rendimento bruto declarado por agregado fiscal (€)	
	2019	2015	2020	2015	2020	2015	2020	2015
Portugal	100	100	1 247,2	1 094,1	9 807	7 956	19 065	16 686
Centro	88,7	88,8	1 104,1	950,6	9 103	7 332	18 080	15 557
Viseu Dão Lafões	81,5	80,3	1 055,4	906,5	8 174	6 446	17 557	14 824
Carregal do Sal	72,7	70,1	994,7	883,4	6 773	5 162	15 529	12 948
Aguaiar da Beira	68,8	66,1	862,4	724,8	7 009	4 799	14 989	11 334
Castro Daire	66,0	64,4	885,0	770,2	5 814	4 636	13 444	10 835
Mangualde	83,4	81,9	1 158,5	962,1	7 785	6 208	16 851	14 441
Nelas	79,2	76,3	1 127,9	924,3	8 152	6 317	16 991	14 132
Oliveira de Frades	78,5	80,5	1 125,8	1 020,4	7 223	5 948	15 539	13 090
Penalva do Castelo	60,4	58,6	936,7	806,2	6 430	4 902	14 435	11 890
Santa Comba Dão	73,9	71,1	956,5	833,7	7 929	6 300	15 953	13 670
São Pedro do Sul	69,5	68,3	877,6	738,4	6 908	5 584	15 274	12 891
Sátão	62,7	61,7	853,7	749,5	6 573	5 105	15 147	12 589
Tondela	76,5	74,1	1 160,5	950,0	7 670	5 907	16 473	13 577
Vila Nova de Paiva	64,6	61,3	884,4	746,4	5 978	4 672	14 857	12 094
Viseu	95,7	95,9	1 065,3	932,0	9 760	7 807	20 365	17 679
Vouzela	65,1	64,5	933,0	815,8	7 096	5 631	15 407	12 745

Fonte: INE, Estudo sobre o poder de compra concelhio, MTSSS/GEP, Quadros de pessoal e INE, Estatísticas do Rendimento ao nível local com base na informação produzida pelo Ministério das Finanças - Autoridade Tributária e Aduaneira

²⁷ Fórmula de cálculo: Rendimento bruto declarado/População média anual residente; sendo o “rendimento bruto declarado” correspondente: 1) ao valor do rendimento não isento antes de efetuada qualquer dedução específica para as categorias A (Trabalho dependente) e H (Pensões); 2) ao valor do rendimento líquido, ou seja, ao valor do rendimento depois de efetuadas as respetivas deduções específicas, para as restantes categorias.

Relativamente à dinâmica empresarial, em 2021, estavam sediadas no concelho 885 empresas, representando cerca de 3% do total de empresas da Região Viseu Dão Lafões no mesmo ano. No que respeita à variação do número de empresas entre períodos censitários (2011-2021), verificou-se um aumento de 10,5% (mais 84 empresas), contribuindo desta forma para o aumento da densidade empresarial do concelho que, em 2021, era de 7,6 empresas/km², um quantitativo inferior ao registado nas restantes escalas macro (14,6 empresas/km² em Portugal, 9,7 empresas/km² na Região Centro e 9,0 empresas/km² na Região Viseu Dão Lafões).

Relativamente aos setores de atividade²⁸ mais representativos no concelho, em 2021 (Figura 14), destacam-se o comércio (CAE G), com um total de 178 empresas (20% do total concelho), a agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (CAE A), com 132 empresas sediadas (15% do total concelho) e a construção (CAE F), com 99 empresas (11% do total concelho).

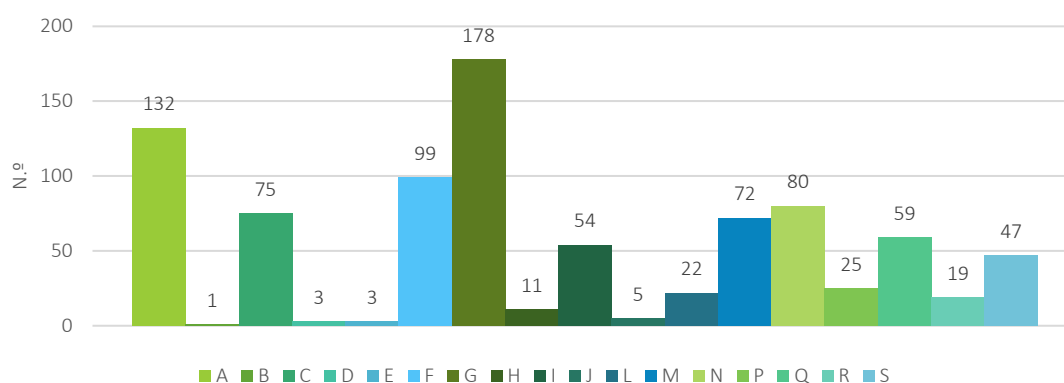


Figura 14. Empresas sediadas no concelho de Carregal do Sal por setor de atividade, 2021

Fonte: INE, Sistema de conta integradas das empresas, 2022

Relativamente à taxa de emprego por setor de atividade (Figura 15), no concelho, em 2021, destacava-se o setor das indústrias transformadoras (CAE C) com um valor de 12,3%, seguido do setor do comércio (CAE G) com 5,8%.

²⁸ [Classificação INE \(revisão 3\)](#) por secção (nível 1): A- Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; B- Indústrias Extrativas; C- Indústrias Transformadoras; D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição; F – Construção; G – Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos; H – Transportes e armazenagem; I – Alojamento, restauração e similares; J – Atividades de informação e comunicação; K – Atividades financeiras e de seguros; L – Atividades imobiliárias; M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio; O – Administração pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória; P – Educação; Q – Atividades de saúde humana e apoio social; R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; S – Outras atividades de serviços; T – Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio; U – Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais. O âmbito da informação do sistema de contas integradas das empresas do INE exclui as secções K, O, T e U.

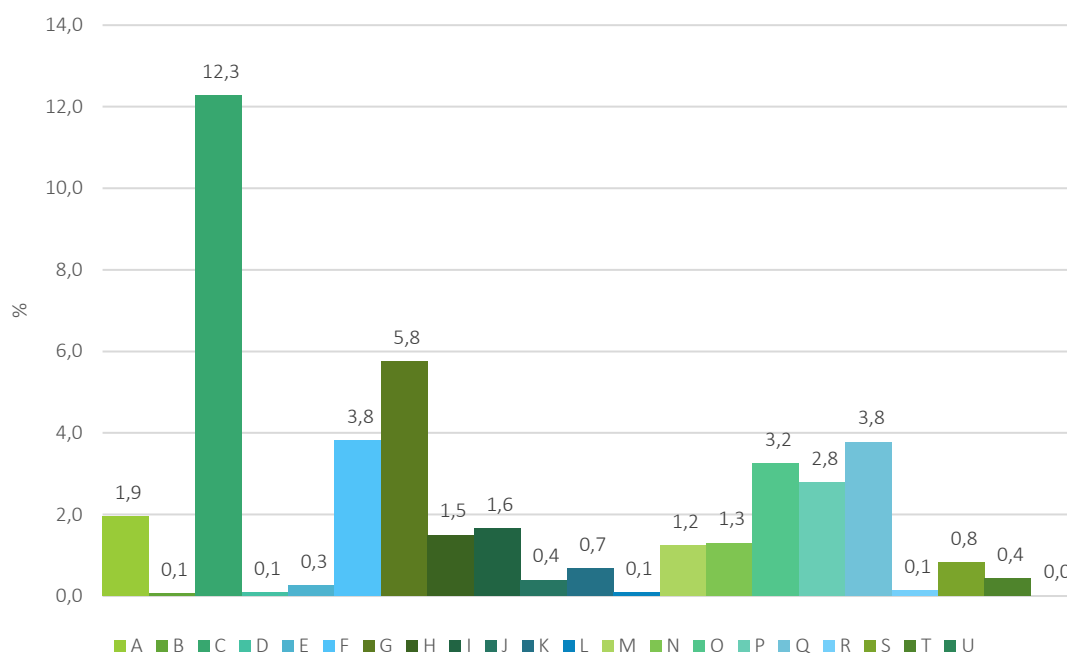


Figura 15. Taxa de emprego por setor de atividade no concelho de Carregal do Sal em 2021

Complementarmente, a análise aos indicadores relativos ao peçoal ao serviço e ao volume de negócios revela uma evolução positiva no concelho (Tabela 12):

- O peçoal ao serviço das empresas aumentou cerca de 14% entre 2011 e 2021, passando de 2 640 para 3 016 trabalhadores. De notar que, comparativamente às escalas macro, este aumento é apenas inferior ao verificado a nível nacional.
- Analisando o peçoal ao serviço por empresa, verifica-se que a média em 2021 no concelho de Carregal do Sal é de 3,4 pessoas por empresa, um quantitativo superior às escalas macro e a terceira média mais elevada da Região Viseu Dão Lafões.
- O volume de negócios aumentou cerca de 20% entre períodos censitários, passando de 172,9 M€ para 208,0 M€, um crescimento ligeiramente inferior ao registado nas restantes escalas macro estudadas.
- No indicador, volume de negócio por trabalhador, registou-se um acréscimo na ordem dos 5%.

Tabela 12. Evolução dos indicadores de empresas

Unidade territorial	Pessoal ao serviço (trabalhadores) (N.º)		Variação (%)	Volume de negócios (€)		Variação (%)	Trabalhadores por empresa (N.º)		Volume de negócios por trabalhador (€)	
	2021	2011		2021	2011		2021	2011	2021	2011
Portugal	4 236 222	3 631 747	16,6	430 887 867 492	341 442 775 962	26,2	3,2	3,3	101 715,1	94 016,1
Centro	757 666	675 688	12,1	74 059 443 608	54 634 856 898	35,6	2,8	2,8	97 746,8	80 858,1
Viseu Dão Lafões	78 159	68 880	13,5	7 464 801 303	6 169 094 045	21,0	2,7	2,8	95 507,9	89 562,9
Carregal do Sal	3 016	2 640	14,2	208 054 691	172 950 227	20,3	3,4	3,3	68 983,7	65 511,4
Aguiar da Beira	1 635	1 235	32,4	110 880 107	88 298 582	25,6	2,2	2,2	67 816,6	71 496,8
Castro Daire	3 405	3 090	10,2	240 577 082	165 854 658	45,1	2,4	2,6	70 654,1	53 674,6
Mangualde	7 688	7 002	9,8	1 513 660 586	980 719 364	54,3	3,9	4,3	196 886,1	140 062,7
Nelas	3 967	3 322	19,4	523 170 477	357 412 680	46,4	3,2	3,1	131 880,6	107 589,6
Oliveira de Frades	5 335	5 460	-2,3	841 137 975	1 087 927 975	-22,7	4,6	5,3	157 664,1	199 254,2
Penalva do Castelo	1 591	1 245	27,8	94 125 310	62 682 766	50,2	1,9	2,5	59 161,1	50 347,6
Santa Comba Dão	2 539	2 590	-2,0	168 321 064	130 305 524	29,2	2,4	2,6	66 294,2	50 311,0
São Pedro do Sul	3 573	3 566	0,2	252 486 082	200 136 217	26,2	2,1	2,3	70 665,0	56 123,4
Sátão	2 779	2 368	17,4	134 206 086	109 787 873	22,2	2,2	2,2	48 292,9	46 363,1
Tondela	8 732	7 440	17,4	923 909 422	766 137 377	20,6	3,0	2,9	105 807,3	102 975,5
Vila Nova de Paiva	1 120	768	45,8	84 675 083	56 822 890	49,0	2,0	1,9	75 602,8	73 988,1
Viseu	30 570	25 925	17,9	2 226 815 233	1 862 676 437	19,5	2,5	2,6	72 843,2	71 848,7
Vouzela	2 209	2 229	-0,9	142 782 105	127 381 475	12,1	2,0	2,4	64 636,5	57 147,4

Fonte: Anual - INE, Sistema de contas integradas das empresas

4.3. Perfil de escolaridade da população

De acordo com os dados da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC, 2023), no ano letivo 2020/2021 a rede educativa do concelho era constituída por cinco estabelecimentos de ensino público, que integram o Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, e por dois estabelecimentos de natureza solidária. A oferta educativa integrava todos os níveis de ensino obrigatório (desde o 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) até ao Ensino Secundário (ES)), incluindo a educação pré-escolar.

Acompanhando a tendência de diminuição da população jovem no concelho, é possível observar que, no período compreendido entre os anos letivos 2011/2012 e 2020/2021, a população escolar do pré-escolar e do ensino básico registou uma quebra, com a redução mais relevante observada neste último (-30%). Neste ciclo de ensino, destaca-se a redução no 1.º CEB, na ordem dos 32% (Figura 16).

De notar que, o número de alunos a frequentar o ensino secundário registou um incremento de 29,4% entre os anos letivos 2011/2012 e 2020/2021, atingindo o seu máximo no ano letivo 2017/2018, com um total de 249 alunos matriculados.

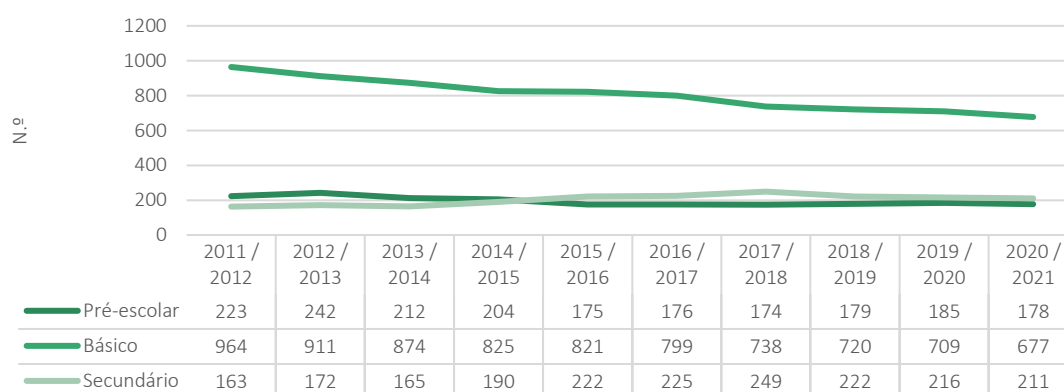


Figura 16. Evolução do número de alunos entre os anos letivos 2011/2012 e 2020/2021, no concelho de Carregal do Sal

Fonte: DGEEC, 2023

A análise dos indicadores relativos à educação e escolarização da população residente (Tabela 13), que complementa a análise do mesmo relativo à população empregada e desempregada (Tabelas 9 e 10), revela uma evolução positiva entre 2011 e 2021. Em 2021, no concelho, cerca de 30% da população residente tinha 1.º CEB completo, enquanto os 2.º e 3.º CEB registavam valores mais baixos, respetivamente, 12,5% e 16,1%. Mais de ¼ da população possuía níveis de escolaridade mais elevados (27%), nomeadamente o ensino secundário (16,7%, cerca de 1 507 indivíduos) e o ensino superior (9,2%, cerca de 830 indivíduos). Ainda de notar a diminuição da taxa de analfabetismo de 2,9 p.p.; contudo, permanece com um valor de 4,7%.

Tabela 13. Escolarização da população

Unidade territorial	Taxa de analfabetismo (%)		População residente por nível de escolaridade mais elevado completo (N.º)											
			Nenhum		1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB		Ensino secundário e pós-secundário		Ensino superior	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	3,1	5,2	1 346 575	1 999 754	2 218 626	2 688 308	1 129 862	1 412 580	1 641 453	1 716 970	2 119 842	1 411 801	1 782 888	1 244 742
Centro	3,7	6,4	293 287	466 146	542 328	640 510	237 977	297 911	351 545	370 419	437 262	290 871	342 660	243 471
Viseu Dão Lafões	4,2	7,1	34 564	56 300	67 617	77 785	29 140	35 838	37 210	39 098	46 023	30 981	36 218	26 015
Carregal do Sal	4,7	7,6	1 355	2 210	2 702	3 147	1 133	1 410	1 451	1 478	1 567	1 032	830	558
Beijós	4,6	9,0	111	201	279	356	103	166	133	154	137	68	51	30
Cabanas de Viriato	6,0	7,5	264	373	430	493	186	216	220	231	231	142	126	78
Oliveira do Conde	4,5	7,9	383	684	863	986	342	433	433	475	497	355	280	189
Parada	4,3	6,4	101	174	294	317	82	119	119	103	99	62	49	31
Carregal do Sal	4,3	7,2	496	778	836	995	420	476	546	515	603	405	324	230

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021 e 2011

Analisando a taxa de retenção e desistência no ensino básico, verifica-se, em termos gerais, uma evolução positiva no concelho, passando de 8,7% no ano letivo 2011/2012 para 3,2% no ano letivo de 2020/2021 (Tabela 14). Importa referir que esta diminuição ocorreu em todos os níveis do ensino básico, tendo sido mais visível no 3.º CEB, onde diminuiu 11,5 p.p. Também no ensino secundário se regista uma evolução positiva da taxa, tendo passado de 22,7% para 13,4%, *i.e.*, diminuiu 9,3 p.p. Ainda assim, a taxa de retenção e desistência no ensino secundário do concelho é superior à das escalas macro e o seu decréscimo percentual é inferior.

Este cenário de melhoria é transversal a todos os concelhos da Região Viseu Dão Lafões, seguindo a tendência de evolução registada a nível nacional e regional.

Também a taxa de transição / conclusão apresenta uma evolução positiva no concelho entre os anos letivos em análise (Tabela 15). No que respeita o ensino básico, passou de 91,3% para 96,8% (+5,5 p.p.), tendo a mesma aumentado em todos os níveis de ensino básico, com maior destaque para o 3.º CEB, onde aumentou 11,5 p.p. Da mesma forma o ensino secundário apresenta um crescimento da taxa entre os anos em análise (de 77,3% para 86,6%, +9,3 p.p.). Esta tendência de aumento da taxa de transição / conclusão é transversal tanto às escalas macro, como a todos os concelhos da Região Dão Lafões.

Tabela 14. Taxa de retenção e desistência por nível de ensino

Unidade territorial	Taxa de retenção e desistência (%)									
	Ano letivo 2020/2021					Ano letivo 2011/2012				
	Ensino básico				Secundário	Ensino básico				Secundário
	Total	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB		Total	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	
Portugal	3,1	2,0	3,3	4,1	8,1	9,5	4,2	11,0	15,2	19,7
Centro	2,5	1,8	2,4	3,4	7,2	8,5	3,8	9,3	13,6	18,9
Viseu Dão Lafões	2,1	1,8	1,8	2,4	6,7	8,0	3,6	7,6	13,7	19,1
Carregal do Sal	3,2	2,3	1,8	5,2	13,4	8,7	3,1	7,4	16,7	22,7
Aguaiar da Beira	1,3	1,5	0,0	1,6	3,0	9,0	1,8	5,0	19,0	14,6
Castro Daire	1,6	2,5	0,4	1,5	3,7	6,8	4,3	3,2	12,2	15,6
Mangualde	4,5	3,1	4,4	6,5	11,6	10,5	6,4	6,9	18,3	25,3
Nelas	3,7	5,3	2,9	2,4	5,6	7,4	6,7	7,5	8,6	14,5
Oliveira de Frades	1,3	1,7	2,0	0,4	6,3	10,4	2,3	13,0	18,8	19,1
Penalva do Castelo	1,0	1,6	0,0	1,1	1,0	8,7	4,3	2,2	16,9	11,2
Santa Comba Dão	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	9,7	4,0	12,1	15,7	20,8
São Pedro do Sul	0,9	0,2	0,8	1,8	5,8	6,4	2,8	8,1	10,0	11,1
Sátão	1,1	1,8	0,0	1,1	3,4	5,1	2,1	2,1	9,6	25,8
Tondela	1,9	1,1	0,3	3,5	6,5	7,8	3,6	9,0	12,0	18,3
Vila Nova de Paiva	4,8	4,5	3,7	5,7	6,4	10,8	8,6	3,8	18,3	22,3
Viseu	1,8	1,5	2,1	2,0	7,3	7,6	2,4	8,3	13,4	20,4
Vouzela	3,1	1,6	4,5	3,7	4,9	8,8	6,0	5,1	14,3	16,4

Fonte: DGEEC, 2023

Tabela 15. Taxa de transição / conclusão por nível de ensino

Unidade territorial	Taxa de transição / conclusão (%)									
	Ano letivo 2020/2021					Ano letivo 2011/2012				
	Ensino básico				Secundário	Ensino básico				Secundário
	Total	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB		Total	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	
Portugal	96,9	97,9	96,7	95,7	91,7	90,3	95,6	88,8	84,4	79,9
Centro	97,5	98,2	97,6	96,6	92,8	91,5	96,2	90,7	86,4	81,1
Viseu Dão Lafões	97,9	98,2	98,2	97,6	93,3	92,0	96,4	92,4	86,3	80,9
Carregal do Sal	96,8	97,7	98,2	94,8	86,6	91,3	96,9	92,6	83,3	77,3
Aguaiar da Beira	98,7	98,5	100,0	98,4	97,0	91,0	98,2	95,0	81,0	85,4
Castro Daire	98,4	97,5	99,6	98,5	96,3	93,2	95,7	96,8	87,8	84,4
Mangualde	95,5	96,9	95,6	93,5	88,4	89,5	93,6	93,1	81,7	74,7
Nelas	96,3	94,7	97,1	97,6	94,4	92,6	93,3	92,5	91,4	85,5
Oliveira de Frades	98,7	98,3	98,0	99,6	93,8	89,6	97,7	87,0	81,2	80,9
Penalva do Castelo	99,0	98,4	100,0	98,9	99,0	91,3	95,7	97,8	83,1	88,8
Santa Comba Dão	100,0	100,0	100,0	100,0	93,5	90,3	96,0	87,9	84,3	79,2
São Pedro do Sul	99,1	99,8	99,2	98,2	94,2	93,6	97,2	91,9	90,0	88,9
Sátão	98,9	98,2	100,0	98,9	96,6	94,9	97,9	97,9	90,4	74,2
Tondela	98,1	98,9	99,7	96,5	93,5	92,2	96,4	91,0	88,0	81,7
Vila Nova de Paiva	95,2	95,5	96,3	94,3	93,6	89,2	91,4	96,2	81,7	77,7
Viseu	98,2	98,5	97,9	98,0	92,7	92,4	97,6	91,7	86,6	79,6
Vouzela	96,9	98,4	95,5	96,3	95,1	91,2	94,0	94,9	85,7	83,6

Fonte: DGEEC, 2023

Na análise à taxa bruta de pré-escolarização verifica-se um aumento de 6,5 p.p. entre os anos letivos 2011/2012 (92,9%) e 2020/2021 (99,4%) em Carregal do Sal, cenário idêntico ao registado a nível sub-regional, regional e nacional, apresentando uma taxa superior à da escala nacional em ambos anos letivos analisados.

Com maior destaque, um aumento de 25,5 p.p da taxa bruta de escolarização no ensino secundário, tendo passado de 47,8% para 73,3% entre os anos letivos analisados.

Contrariamente, no ensino básico, a taxa bruta de escolarização no ano letivo de 2020/2021 sofreu um ligeiro decréscimo comparativamente ao verificado em 2011/2012 – 102,7% e 104,8%, respetivamente. De relevar que este decréscimo de 2,1 p.p. é inferior ao registado nas escalas macro, apesar de nas mesmas a taxa ser superior à do concelho de Carregal do Sal.

Tabela 16. Taxas brutas de escolarização – educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário

Unidade territorial	Taxa bruta de pré-escolarização (%)		Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)		Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)	
	2020 / 2021	2011 / 2012	2020 / 2021	2011 / 2012	2020 / 2021	2011 / 2012
Portugal	95,2	90,9	107,8	117,9	123,4	124,9
Centro	101,5	97,0	108,4	115,7	123,9	125,0
Viseu Dão Lafões	105,0	97,9	109,9	113,1	126,2	118,7
Carregal do Sal	99,4	92,9	102,7	104,8	73,3	47,8
Aguiar da Beira	115,9	114,9	129,4	110,9	126,4	70,9
Castro Daire	98,4	107,6	111,4	110,0	102,0	98,3
Mangualde	112,6	105,1	108,2	117,9	134,5	102,3
Nelas	114,9	116,7	110,8	109,4	85,5	99,7
Oliveira de Frades	99,0	93,1	99,3	114,1	72,5	107,4
Penalva do Castelo	109,8	112,3	110,6	99,7	104,2	76,7
Santa Comba Dão	109,8	102,5	106,3	131,7	91,0	119,2
São Pedro do Sul	103,6	105,2	110,2	109,0	125,8	128,7
Sátão	100,4	107,2	107,3	104,8	86,6	80,7
Tondela	97,7	87,8	110,5	110,7	138,3	124,4
Vila Nova de Paiva	106,8	111,0	114,5	109,6	84,5	98,2
Viseu	104,0	91,3	110,8	115,5	150,7	143,7
Vouzela	120,8	108,7	115,5	111,2	142,6	128,5

Fonte: DGEEC, 2022

Por último, no que diz respeito aos resultados dos alunos que fizeram provas e exames nacionais no concelho de Carregal do Sal (Tabela 17), de acordo com os dados fornecidos pela comunidade escolar, relativos ao ano letivo 2021/2022 e comparando-os com os dados relativos à média nacional (os mais recentes correspondem a 2019), infere-se que, no geral os cenários nacional e local são similares, com a disciplina de matemática a registar valores mais baixos nos resultados concelhios.

Tabela 17. Média dos resultados de provas e exames nacionais no 9.º ano para as disciplinas de Português e Matemática e 12.º ano para a disciplina de Português, por estabelecimento de ensino

Designação do estabelecimento de ensino	Tipologia	Média do estabelecimento de ensino (2021/2022)		
		Português (9.º ano)	Matemática (9.º ano)	Português (12.º ano)
Escola Básica Aristides de Sousa Mendes	EBI	3,6	2,5	-
Escola Secundária de Carregal do Sal	EBS/3	3,0	2,6	111,0
Média Nacional (2019)		3,1	3,0	117,8

 Fonte: Câmara Municipal de Carregal do Sal e <http://www.dge.mec.pt/relatorioestatisticas-0>

5. OFERTA EDUCATIVA



5. OFERTA EDUCATIVA

5.1. Rede escolar

No ano letivo 2022/2023, a rede escolar do município é constituída por 7 estabelecimentos, dos quais 5 integram a rede pública e os restantes a rede solidária (Tabela 18).

A rede pública concelhia, tal como consta do Anexo I do [Decreto de Lei n.º 21/2019](#), de 30 de janeiro, é constituída por um único agrupamento de escolas, o [Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal](#) que, com 5 estabelecimentos, abrange todos os níveis de ensino desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, e cuja sede é a Escola Secundária de Carregal do Sal.

Tabela 18. Equipamentos de ensino por tipologia e natureza jurídica

Designação do estabelecimento de ensino	Tipologia	Natureza jurídica	Número de equipamentos
Creche Jardim dos Pequenininos	Creche	Solidária	2
Jardim de Infância da Misericórdia de Carregal do Sal			
Jardim de Infância Angelina de Sousa Mendes	JI	Pública	1
Escola Básica Nuno Álvares	EB1 / JI	Pública	1
Escola Básica Aristides de Sousa Mendes	EBI	Pública	1
Escola Básica de Carregal do Sal	EB2/3	Pública	1
Escola Secundária de Carregal do Sal	EBS/3	Pública	1
Total		Pública	5
		Solidária	2
Total			7

Fonte: www.gesedu.pt/PesquisaRede/DetalheUO | <https://www.cartasocial.pt/inicio>

Tal como supramencionado, a oferta de ensino no concelho **abrange todos os níveis de ensino da escolaridade obrigatória**, educação pré-escolar, os três ciclos do ensino básico e o ensino secundário²⁹. Releva-se que, no presente exercício, foi também considerada a resposta de creche (Tabela 19). Neste contexto, localizam-se no concelho de Carregal do Sal:

- Duas creches: freguesias de Cabanas de Viriato e Carregal do Sal;
- Dois estabelecimentos de educação pré-escolar: freguesias de Cabanas de Viriato e Oliveira do Conde;
- Duas escolas do 1.º CEB: freguesias de Cabanas de Viriato e Oliveira do Conde;

²⁹ À data não existem estabelecimentos de ensino superior no concelho.

- Duas escolas do 2.º CEB: freguesias de Cabanas de Viriato e Oliveira do Conde;
- Três escolas do 3.º CEB: freguesias de Carregal do Sal, Cabanas de Viriato e Oliveira do Conde;
- Uma escola secundária: freguesia de Carregal do Sal.

Tabela 19. Estabelecimentos de ensino por localização e nível de ensino

Designação do estabelecimento de ensino	Freguesia	Nível de ensino	Número de níveis de ensino abrangidos
Creche Jardim dos Pequenininos	Cabanas de Viriato	Creche	1
Jardim de Infância da Misericórdia de Carregal do Sal	Carregal do Sal	Creche	1
Jardim de Infância Angelina de Sousa Mendes	Cabanas de Viriato	Educação pré-escolar	1
Escola Básica Nuno Álvares	Oliveira do Conde	Educação pré-escolar	2
		1º CEB	
Escola Básica Aristides de Sousa Mendes	Cabanas de Viriato	1º CEB	3
		2º CEB	
		3º CEB	
Escola Básica de Carregal do Sal	Oliveira do Conde	2º CEB	2
		3º CEB	
Escola Secundária de Carregal do Sal	Carregal do Sal	3º CEB	2
		Ensino secundário	
Total			12

A oferta escolar encontra-se distribuída entre as freguesias de Cabanas de Viriato, Carregal do Sal e Oliveira do Conde (Figura 17), não existindo equipamentos de ensino nas freguesias de Beijós e Parada, sendo os alunos provenientes destas freguesias acolhidos nos estabelecimentos existentes nas outras freguesias.

Observando a figura seguinte, constata-se que o padrão de localização dos equipamentos educativos está associado à dimensão demográfica e urbanística dos núcleos urbanos em que se localizam. Destaca-se, assim, Carregal do Sal / Oliveira do Conde e Cabanas de Viriato.

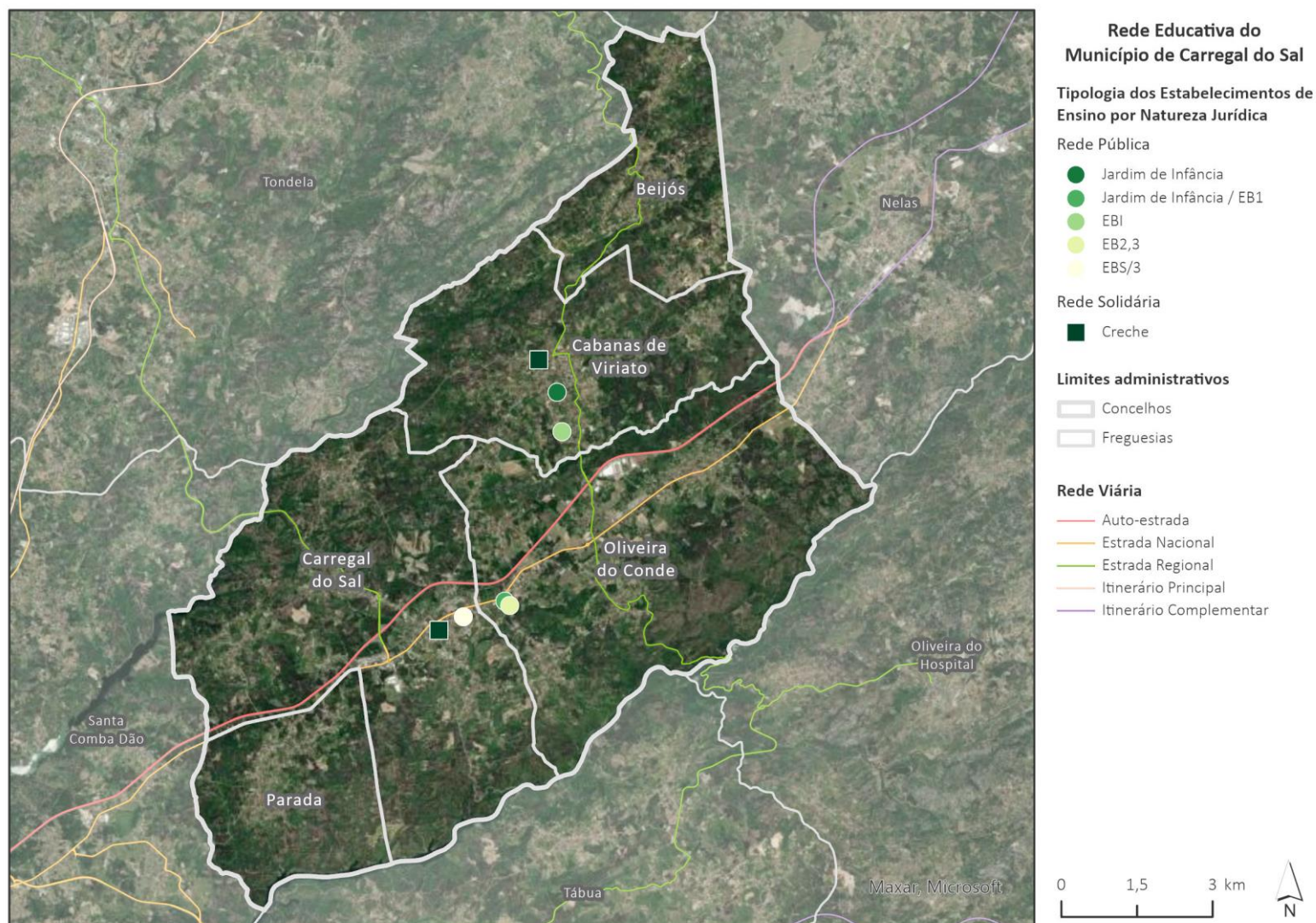


Figura 17. Estabelecimentos de ensino, segundo a natureza jurídica e tipologia, 2022/2023

5.2. Caracterização dos equipamentos

A totalidade dos equipamentos que integram a rede escolar do município de Carregal do Sal, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, incluindo as creches, perfazem, no ano letivo 2022/2023, um total de 90 salas, nomeadamente 21 salas de atividade e 69 salas de aula (Tabela 20). A Escola Básica Nuno Álvares e a Escola Secundária de Carregal do Sal, são as que possuem um maior número de salas, 24 em cada escola.

Tabela 20. Número de salas de atividade/aula por equipamento, no ano letivo 2022/2023

Designação do estabelecimento de ensino	Salas de Atividade	Salas de Aula	Total
Creche Jardim dos Pequeninos	6	-	6
Jardim de Infância da Misericórdia de Carregal do Sal	3	-	3
Jardim de Infância Angelina de Sousa Mendes	3	-	3
Escola Básica Nuno Álvares	9	15	24
Escola Básica Aristides de Sousa Mendes	-	12	12
Escola Básica de Carregal do Sal	-	18	18
Escola Secundária de Carregal do Sal	-	24	24
Total	21	69	90

A tabela seguinte sintetiza os espaços de apoio disponibilizados pelos equipamentos educativos concelhios, destacando-se que todos possuem salão polivalente/refeitório, recreio descoberto, salas específicas e WC para crianças e para adultos. De relevar que os equipamentos do ensino básico, bem como a escola secundária disponibilizam biblioteca (Figura 18 e Figura 19).

Tabela 21. Número de espaços de apoio por equipamento

Espaços de apoio	Creche Jardim dos Pequeninos	JI da Misericórdia de Carregal do Sal	JI Angelina de Sousa Mendes	EB Nuno Álvares	EB Aristides de Sousa Mendes	EB de Carregal do Sal	ES de Carregal do Sal
Biblioteca				1	1	1	1
Salão polivalente/refeitório	1	1	1	1	1	2	1
Cozinha	1			1	1	1	1
Copa	1	1		1	1	1	1
Secretaria	1				1	1	1
Sala de professores/pessoal auxiliar	1	1		2	1	1	2
Salas específicas	10	3	1	8	4	6	4
Laboratórios					2	2	3
Auditório					1		1
Pavilhão desportivo	1			1		1	1
Campo de jogos	1			1	1	1	2
Recreio coberto			1			1	
Recreio descoberto	1	1	1	1	1	1	1
WC crianças/adultos	4	2	6	34	6	7	14
WC adaptado	1			3	1	1	6



Figura 18. Biblioteca da Escola Básica Aristides de Sousa Mendes

Fonte: <https://rbcs.cm-carregal.pt/pages/903>



Figura 19. Biblioteca da Escola Secundária de Carregal do Sal

Fonte: <https://rbcs.cm-carregal.pt/pages/900>

No que se refere ao estado de conservação do exterior dos estabelecimentos de ensino do concelho (Tabela 22), constata-se que cerca de 43% se encontram em bom estado de conservação e 28,6% com patologias notórias assinaladas (degradação importante). Quanto ao seu interior, a maioria também se encontra em bom estado de conservação (42,9%), havendo uma distribuição equitativa nos restantes níveis de classificação

De notar que o estado de conservação dos estabelecimentos de ensino está diretamente associado ao seu ano de construção/remodelação, uma vez que edifícios mais recentes têm uma caracterização mais positiva (bom estado e degradação ligeira), acontecendo o inverso em edifícios mais antigos.

Relativamente a barreiras arquitetónicas, nenhum dos equipamentos apresenta barreiras no exterior e somente o Jardim de Infância Angelina de Sousa Mendes, a Escola Básica de Carregal do Sal e a Escola Secundária de Carregal do Sal revelaram ter barreiras arquitetónicas no interior dos edifícios escolares.

Tabela 22. Caracterização geral dos estabelecimentos de ensino do concelho de Carregal do Sal, no ano letivo 2022/2023

Designação do estabelecimento de ensino	Ano de construção/remodelação	Estado de conservação		Barreiras arquitetónicas	
		Exterior	Interior	Exteriores	Interiores
Creche Jardim dos Pequenininos	2016	Bom estado	Degradação ligeira	Não	Não
Jardim de Infância da Misericórdia de Carregal do Sal	2006	Degradação ligeira	Bom estado	Não	Não
Jardim de Infância Angelina de Sousa Mendes	2013	Bom estado	Bom estado	Não	Sim
Escola Básica Nuno Álvares	2012	Bom estado	Bom estado	Não	Não
Escola Básica Aristides de Sousa Mendes	1999	Mau estado	Mau estado	Não	Não
Escola Básica de Carregal do Sal	1999	Degradação importante	Degradação importante	-	Sim
Escola Secundária de Carregal do Sal	1990	Degradação importante	Degradação importante	Não	Sim

5.3. Caracterização dos recursos humanos

Pessoal docente

O concelho de Carregal do Sal possui um total de 150 docentes, distribuídos pelas diferentes escolas que constituem a rede escolar (Figura 20). Neste universo, 88% integra os quadros e 12% são professores contratados, correspondendo a 131 e 18 docentes, respetivamente (Figura 21).

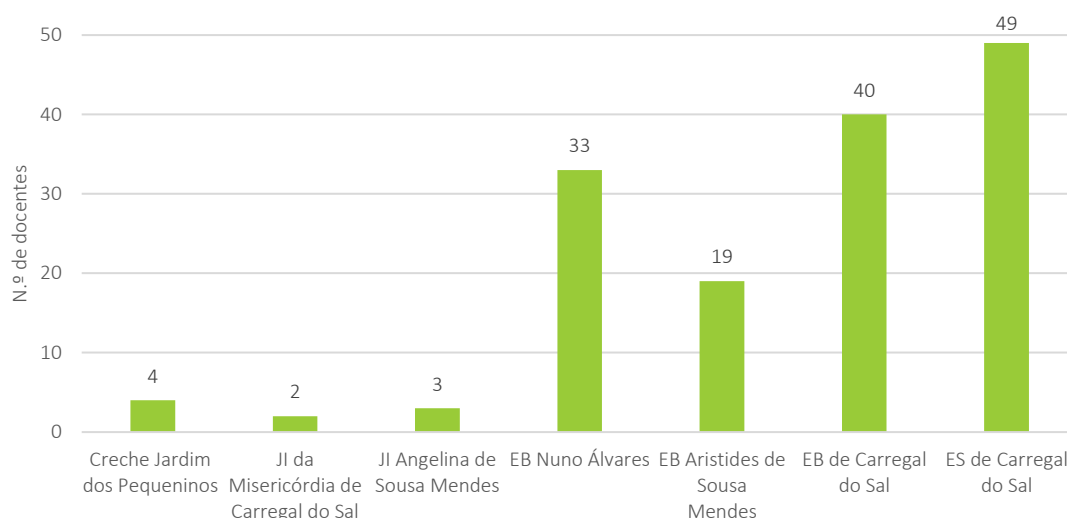


Figura 20. Pessoal docente por equipamento, ano letivo 2022/2023

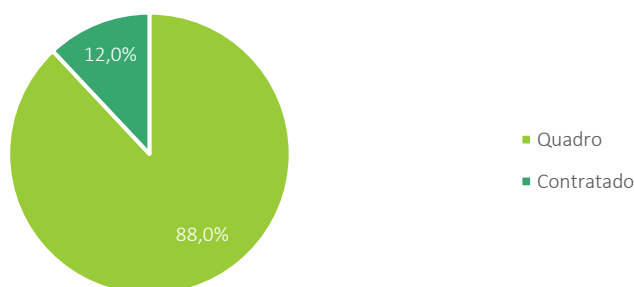


Figura 21. Pessoal docente por tipo de vínculo, ano letivo 2022/2023

Quanto ao tipo de vínculo do pessoal docente afeto a cada nível de ensino (Figura 22), verifica-se o seguinte:

- No 1º CEB todos os docentes são do quadro de pessoal;
- Nos níveis/categorias de creche e educação inclusiva, existe, em cada um destes, um docente contratado, sendo os restantes do quadro de pessoal;
- No pré-escolar, há 3 docentes contratados e 10 do quadro de pessoal;
- Os 2º e 3º CEB e secundário são os níveis com um número maior de docentes (94 dos 150 docentes do concelho) e também o que possui um número mais expressivo de docentes a contrato, 13.

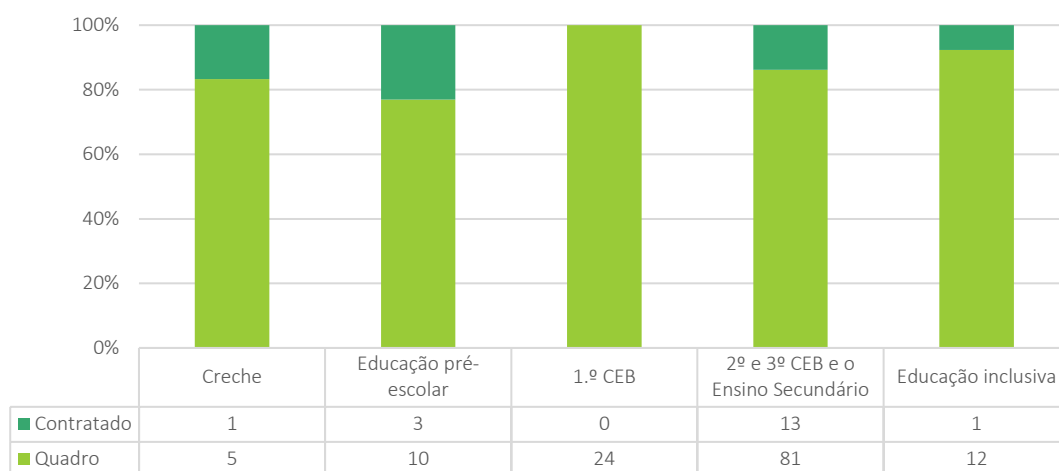


Figura 22. Tipo de vínculo do pessoal docente por nível de ensino, ano letivo 2022/2023

Relativamente à faixa etária (Figura 23), a maioria dos docentes apresenta idades compreendidas entre os 50 e 59 anos (74 docentes, correspondendo a 49% do total), seguidos dos com 60 ou mais anos (36 docentes, 24% do total), e dos com idades compreendidas entre 40 e 49 anos (32 docentes, 21%). De notar que, no ano letivo 2022/2023, havia apenas um docente com idade inferior a 29 anos (lecionava no Jardim de Infância da Misericórdia de Carregal do Sal).

Estes valores mostram um corpo docente com uma idade avançada, sendo necessária a adoção de medidas para contrariar ou mitigar os efeitos que este contexto pode ter, ou seja, a falta de docentes, uma vez que a curto/médio prazo, muitos dos atuais poderão aposentar-se.

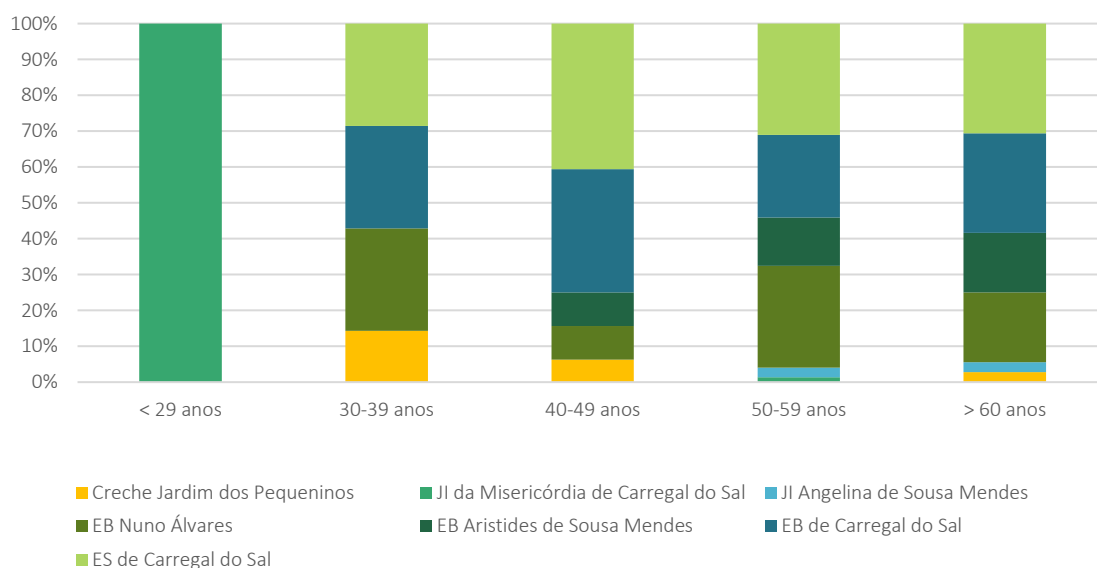


Figura 23. Faixa etária do pessoal docente por equipamento, ano letivo 2022/2023

Pessoal não docente

No ano letivo 2022/2023, a rede escolar do município contava com um total de 103 colaboradores não docentes, a maioria, 31 colaboradores, afeta à Escola Básica Nuno Álvares (Figura 24).

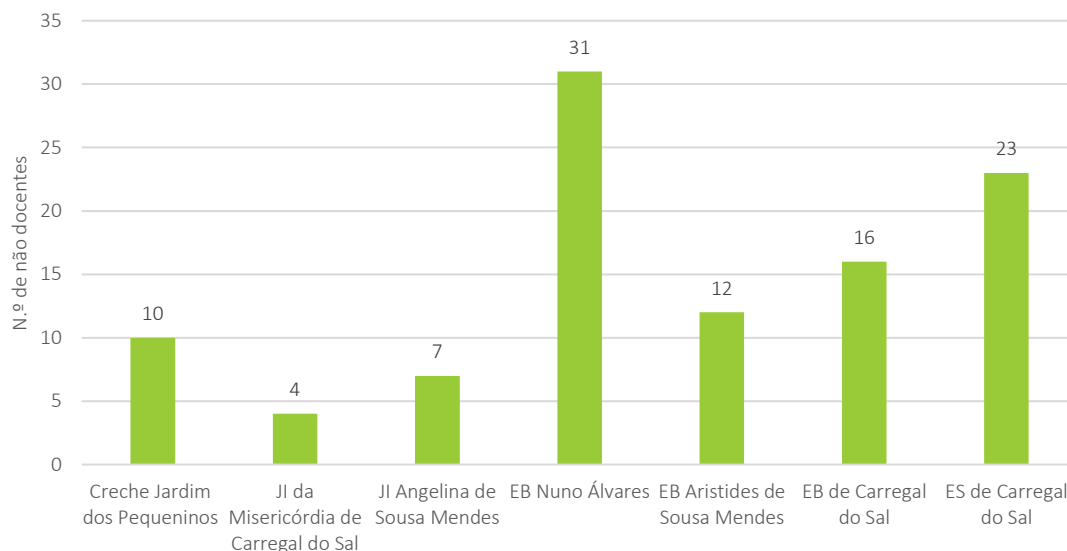


Figura 24. Pessoal não docente por equipamento, ano letivo 2022/2023

No que concerne o tipo de vínculo do pessoal não docente no ano letivo em análise (Figura 25), mais de 92% têm contratos por tempo indeterminado, correspondendo a 95 colaboradores e cerca de 2% têm contratos emprego inserção.

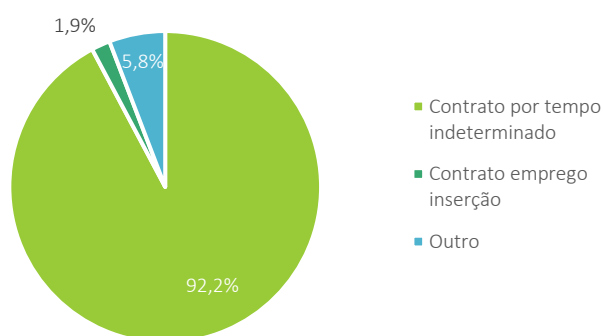


Figura 25. Pessoal não docente por tipo de vínculo, ano letivo 2022/2023

Relativamente ao tipo de vínculo do pessoal não docente³⁰ (Figura 26) é possível observar que em todos os níveis de ensino, a maior percentagem diz respeito aos contratos de trabalho por tempo indeterminado,

³⁰ Não foram disponibilizados dados referentes ao pessoal não docente afeto à educação inclusiva.

destacando-se os estabelecimentos de 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, em que cerca de 96% tem este tipo de contrato (apenas 2 têm outro tipo de contrato).

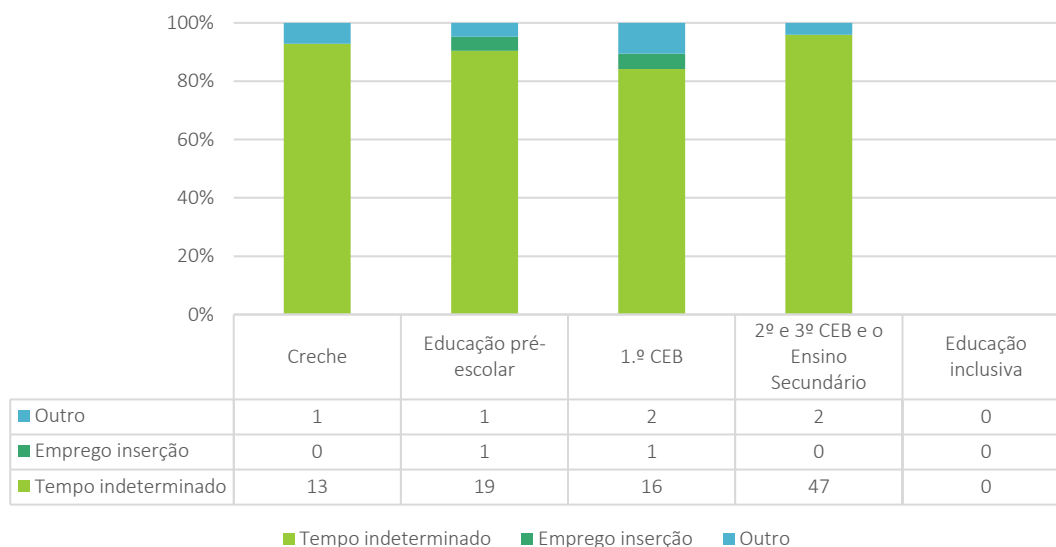


Figura 26. Tipo de vínculo do pessoal não docente por nível de ensino, ano letivo 2022/2023

Por fim, a análise da distribuição etária do pessoal não docente (Figura 27) permite constatar que aproximadamente 41% do total de técnicos a trabalhar nos estabelecimentos de ensino do concelho tinha idades compreendidas entre os 50 e 59 anos (42 não docentes), seguindo-se os assistentes operacionais com idades entre 40 e 49 anos (25 não docentes, 24,3% do total). Estes valores, à semelhança do observado no pessoal docente, sugerem o envelhecimento do pessoal afeto aos estabelecimentos de ensino concelhios, devendo ser atempadamente mitigado o possível impacto a médio prazo na disponibilidade deste tipo de RH.

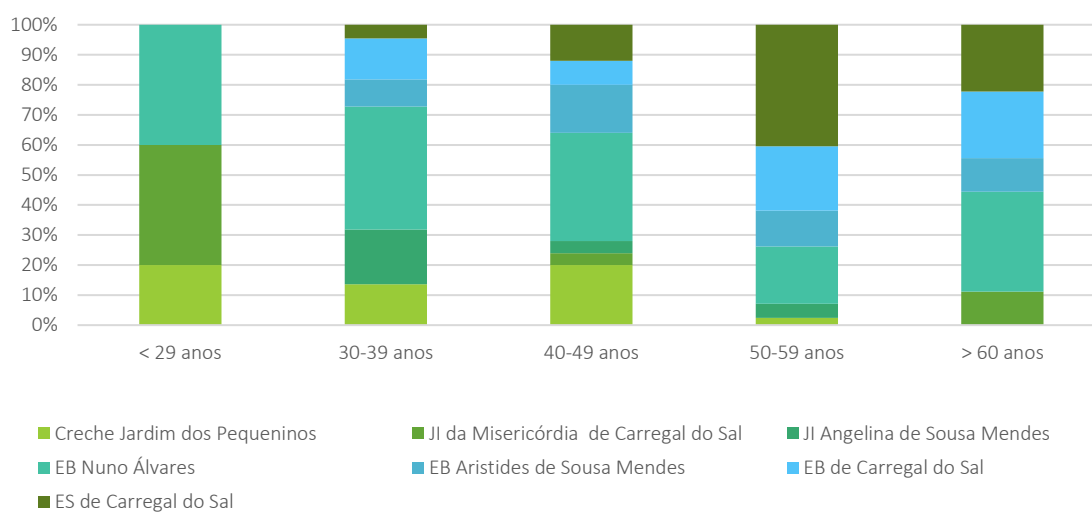


Figura 27. Faixa etária do pessoal não docente por equipamento, ano letivo 2022/2023

5.4. Digitalização nas escolas

No que se refere aos indicadores ligados à digitalização nas escolas, os dados fornecidos pela DGEEC para o ano letivo 2020/2021 revelam um cenário global positivo, uma vez que a média de alunos por computador e por computador com ligação à internet se aproxima de 1 i.e., um aluno por cada computador (Tabela 23).

É no ensino secundário onde se regista uma maior fragilidade nestes indicadores, uma vez que em ambos apresenta uma média de 1,6 alunos por computador.

O panorama concelhio afigura-se mais positivo comparativamente ao nacional, regional e sub-regional, assim como relativamente aos restantes concelhos da Região Dão Lafões, uma vez que, de forma generalizada, apresenta quantitativos inferiores aos registados nestas escalas, aproximando-se mais de 1.

Tabela 23. Média de alunos por computador e média de alunos por computador com ligação à Internet

Unidade territorial	Média de alunos/os por computador 2020/2021 (N.º)					Média de alunos/os por computador com ligação à Internet 2020/2021 (N.º)				
	Total	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino secundário	Total	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino secundário
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Centro	1,9	2	1,8	1,9	2,1	2	2	1,8	1,9	2,2
Viseu Dão Lafões	1,8	1,7	1,5	1,7	2,1	1,8	1,7	1,5	1,7	2,2
Carregal do Sal	1,1	1	1	1,2	1,6	1,1	1	1	1,2	1,6
Aguiar da Beira	1,2	2,3	0,9	1	1	1,2	2,3	0,9	1	1
Castro Daire	1,3	1,5	1,2	1,1	1,3	1,3	1,5	1,2	1,1	1,3
Mangualde	2	2,2	1,8	1,8	2	2	2,3	1,8	1,8	2
Nelas	1,6	2,5	1,3	1,4	1,4	1,6	2,5	1,3	1,4	1,4
Oliveira de Frades	1,5	1,2	1,4	1,8	2	1,6	1,2	1,4	1,9	2
Penalva do Castelo	1,3	1,7	1,4	1	1,1	1,3	1,7	1,4	1	1,1
Santa Comba Dão	1,4	1,6	1,1	1,4	1,7	1,4	1,6	1,1	1,4	1,7
São Pedro do Sul	1,7	1,8	1,4	1,7	1,8	1,8	1,8	1,5	1,8	1,9
Sátão	1,5	1,5	1	1,3	2,5	1,5	1,5	1	1,3	2,5
Tondela	1,4	1,5	1,2	1,2	1,8	1,5	1,5	1,2	1,3	1,8
Vila Nova de Paiva	1,3	1,7	1	1,2	1,5	1,3	1,7	1	1,2	1,5
Viseu	2,3	1,8	2	2,5	3	2,3	1,9	2	2,5	3,1
Vouzela	1,6	1,6	1,1	1,4	2,3	2,2	2	1,3	2,4	3,6

Legenda: x dado não disponível

Fonte: DGEEC, 2023

SÍNTESE

- A rede escolar de Carregal do Sal abrange todos os níveis de ensino obrigatório, i.e., do 1.º CEB ao ensino secundário, e é assegurada através de 4 estabelecimentos de ensino público, incluindo também creche (2 estabelecimentos da rede solidária) e educação pré-escolar.
- As escolas básicas e a escola secundária asseguram a oferta de mais do que um nível de ensino e um variado número de espaços de apoio (biblioteca, salão polivalente/ refeitório, entre outros).
- Os equipamentos distribuem-se geograficamente pelas freguesias de Cabanas de Viriato, Carregal do Sal e Oliveira do Conde.
- O edificado escolar encontra-se, globalmente, em bom estado de conservação, apesar do edificado mais antigo apresentar algumas fragilidades. Com a exceção da Escola Básica Nuno Álvares, que sofreu obras de requalificação e ampliação, as restantes escolas básicas e a escola secundária do concelho, apresentam debilidades relativas ao seu estado de conservação, tanto exterior como interior.
- O corpo docente dos estabelecimentos de ensino integra maioritariamente os quadros, e a maioria do corpo não docente tem contratos por tempo indeterminado.
- O pessoal docente e não docente visivelmente envelhecido (maioria tem mais de 50 anos).
- Média de 1,1 alunas/os por computador e por computador com ligação à internet, revelando um cenário globalmente positivo e apresentando maiores fragilidades nos quantitativos relativos aos alunos do ensino secundário (1,6 alunos por computador e por computador com ligação à internet).

6. PROCURA EDUCATIVA



6. PROCURA EDUCATIVA

6.1. Evolução da população escolar

Considerando a totalidade da oferta educativa no ano letivo 2022/2023, o município congrega uma população escolar de 1 207 alunos (Figura 28), a maioria (25% | 296 alunos) a frequentar o 1.º CEB, seguindo-se os alunos matriculados no 3.º CEB (251 alunos | 20,8%), no ensino secundário (208 alunos | 17,2%), na educação pré-escolar (204 crianças | 16,9%), no 2.º CEB (141 alunos | 11,7%) e, por último, na creche (107 crianças | 8,9%).

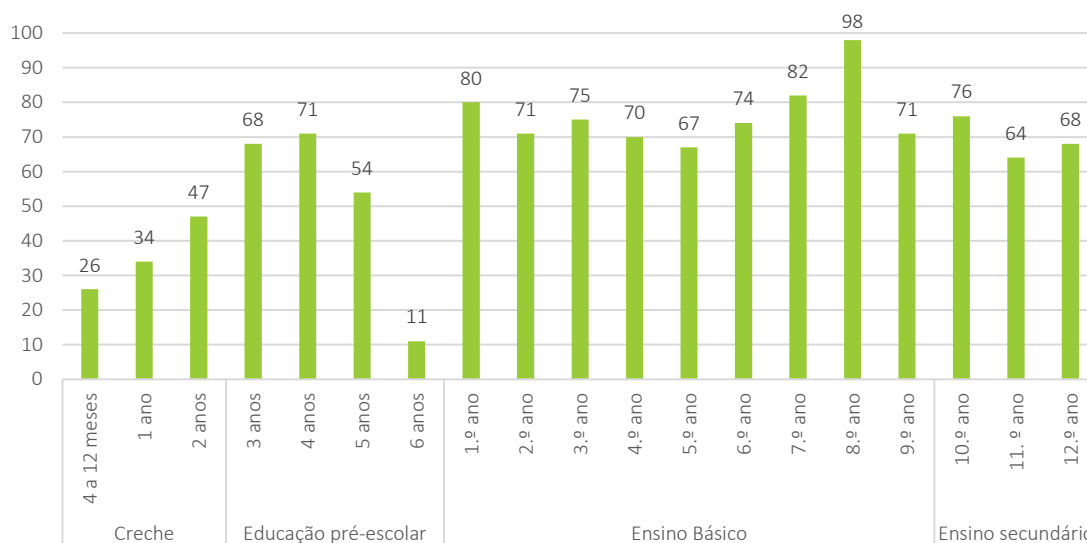


Figura 28. Número de alunos por nível de ensino e ano de escolaridade, no ano letivo 2022/2023

Quanto à distribuição dos alunos por escola (Tabela 24), destaca-se o seguinte:

- A maioria dos alunos encontra-se a frequentar a Escola Básica Nuno Álvares, que agrega alunos desde o pré-escolar até ao 4.º ano do ensino básico, com um total de 382 alunos, ou seja, aproximadamente 32% da população escolar;
- Segue-se a Escola Secundária de Carregal do Sal, com 269 alunos (22,3%), a Escola Básica de Carregal do Sal, com 258 alunos (21,4%) e a Escola Básica Aristides de Sousa Mendes, com 139 alunos (11,5%);
- A Creche Jardim dos Pequenininos, o Jardim de Infância Angelina de Sousa Mendes e o Jardim de Infância da Misericórdia de Carregal do Sal são os que apresentam um menor número de inscritos, com 66, 52 e 41, respetivamente.

Tabela 24. Número de alunos por estabelecimento de ensino e tipologia, ano letivo 2022/2023

Designação do estabelecimento de ensino	Tipologia	Número de Alunos
Creche Jardim dos Pequenininos	Creche	66
Jardim de Infância da Misericórdia de Carregal do Sal	Creche	41
Jardim de Infância Angelina de Sousa Mendes	Jl	52
Escola Básica Nuno Álvares	EB1 / Jl	382
Escola Básica Aristides de Sousa Mendes	EBI	139
Escola Básica de Carregal do Sal	EB2/3	258
Escola Secundária de Carregal do Sal	EBS/3	269
Total		1 207

A análise da evolução do número de alunos nos últimos 4 anos letivos (Tabela 25) mostra que, na globalidade, se assistiu a um crescimento (+3,6%), apesar de o 2.º CEB e 3.º CEB terem registado decréscimos de 15,1% e 9,1%, respetivamente. De notar que esta tendência de aumento de efetivos escolares não foi contínua, com o ano letivo 2020/2021 a registar uma ligeira redução da população escolar concelhia (-33 alunos), face ao ano letivo anterior.

Tabela 25. Evolução do número de alunos entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023, por nível de ensino

Nível de ensino	Alunos por ano letivo (N.º)				Varição (%)
	2022/2023	2021/2022	2020/2021	2019/2020	2019/2020 - 2022/2023
Creche	107	92	90	90	18,9
Educação pré-escolar	204	183	176	187	9,1
1.º CEB	296	261	263	265	11,7
2.º CEB	141	144	162	166	-15,1
3.º CEB	251	246	248	276	-9,1
Ensino secundário	208	216	193	181	14,9
Total	1 207	1 142	1 132	1 165	3,6

6.1.1. Creche

Tendo em consideração a evolução do número de crianças inscritas na resposta de creche no período compreendido entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023, a análise da frequência revela um ligeiro incremento, de 90 para 107 crianças inscritas, valores que traduzem um crescimento de 18,9%.

Por outro lado, a comparação dos nascimentos ocorridos no período correspondente à frequência desta reposta³¹ revela que, naturalmente, o número de crianças nascidas é bastante superior ao número de crianças inscritas (Figura 29). Esta ideia sai reforçada quando se analisam os valores associados à taxa de cobertura³² e à taxa de cobertura efetiva³³, no ano letivo 2021/2022, que não ultrapassam os 53,5% e 62,1% (Tabela 26).

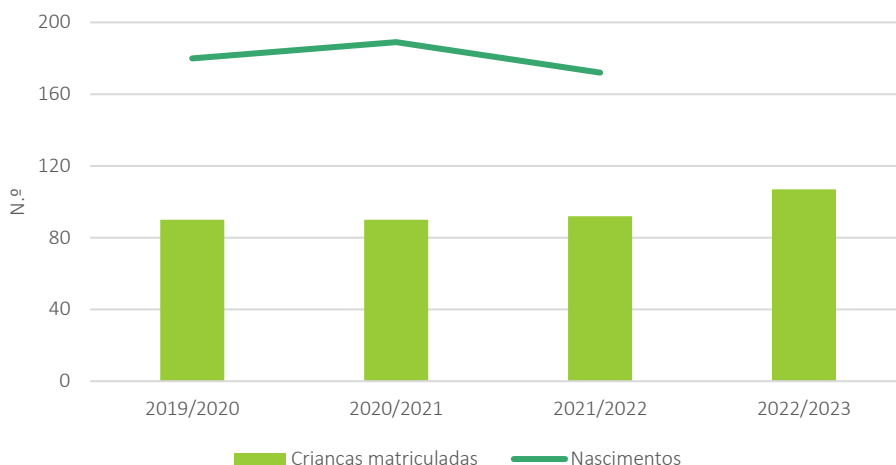


Figura 29. Evolução do número de crianças a frequentar a creche entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023³⁴

Tabela 26. Taxa de cobertura da creche entre os anos letivos 2019/2020 e 2021/2022³⁵

Ano letivo	Nascimentos (N.º)	Frequência (N.º)	Taxa de Cobertura (%)	Taxa de Cobertura Efetiva (%)
2022/2023	-	107	-	-
2021/2022	172	92	53,5	62,1
2020/2021	189	90	47,6	55,3
2019/2020	180	90	50,0	58,1

³¹ No caso da resposta de creche, que acolhe crianças entre os 4 meses e os 3 anos, são considerados os nascimentos nos 3 anos anteriores ao período em análise

³² Taxa de Cobertura = $\text{Frequência} \times 100 / \text{Nascimentos}$

³³ Taxa de Cobertura Efetiva = $\text{Frequência} \times 100 / (\text{Nascimentos} / 36 \text{ meses} \times 31 \text{ meses})$ são retirados 5 meses de licença de maternidade

³⁴ À data do desenvolvimento do presente diagnóstico, os dados estatísticos (INE) relativos ao número de nados vivos em 2022 não eram conhecidos, pelo que não foi possível calcular o número de nascimentos correspondente à frequência desta resposta no ano letivo 2022/2023.

³⁵ À data do desenvolvimento do presente diagnóstico, os dados estatísticos (INE) relativos ao número de nados vivos em 2022 não eram conhecidos, pelo que não foi possível calcular o número de nascimentos correspondente à frequência desta resposta no ano letivo 2022/2023 e consequentemente não foi possível calcular a taxa de cobertura e a taxa de cobertura efetiva nesse ano letivo

6.1.2. Educação pré-escolar

No concelho de Carregal do Sal, entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023, observa-se um crescimento do número de crianças a frequentar a educação pré-escolar, de 187 para 204 crianças, correspondendo a um aumento de 9,1%. Esta dinâmica positiva regista-se após 2021, uma vez que nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 se verificou um decréscimo de 5,9%.

Comparando os nascimentos registados no período correspondente à frequência³⁶ e o número de crianças a frequentar a educação pré-escolar (Figura 30 e Tabela 27), verifica-se que existe uma diferença pouco significativa, sendo no último ano letivo em análise que se regista a diferença mais acentuada entre estes dois indicadores, com o número de crianças matriculadas a ultrapassar os nascimentos no concelho. Esta situação é corroborada pela análise da taxa de cobertura, já que no mesmo ano é superior a 100%, facto que poderá ser explicado pelo acréscimo de população residente estrangeira que inicia o seu percurso escolar no concelho de Carregal do Sal, ou pela frequência de crianças que residem em concelhos vizinhos.

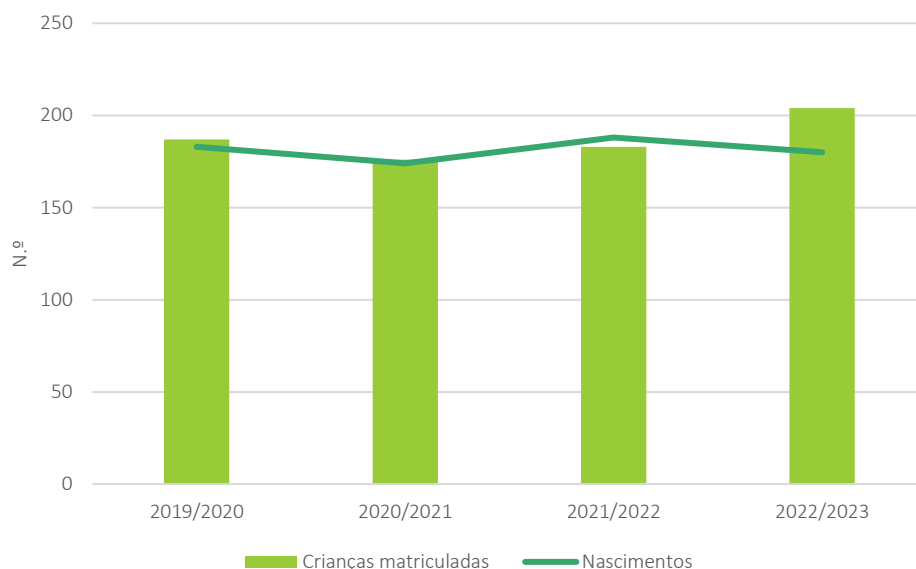


Figura 30. Evolução do número de crianças a frequentar a educação pré-escolar entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023

Tabela 27. Taxa de cobertura da educação pré-escolar entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023

Ano letivo	Nascimentos (N.º)	Frequência (N.º)	Taxa de Cobertura (%)
2022/2023	180	204	113,3
2021/2022	188	183	97,3
2020/2021	174	176	101,1
2019/2020	183	187	102,2

³⁶ No caso da resposta de educação pré-escolar, que acolhe crianças, maioritariamente entre os 3 e os 5/6 anos, são considerados os nascimentos entre os 5º e 3º anos anteriores ao período em análise

6.1.1. 1.º Ciclo do Ensino Básico

Na evolução do número de alunos a frequentar o 1.º CEB no município, observa-se um crescimento entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023, de 265 para 296 alunos matriculados, correspondendo a um incremento de cerca de 12%. De notar que esta evolução não foi contínua, com o ano de 2021/2022 a registar um ligeiro decréscimo.

Analisando comparativamente os nascimentos registados no período correspondente à frequência³⁷ e o número de alunos a frequentar o 1.º CEB (Figura 31) denotam-se alguns desvios, sendo mais preponderantes no primeiro ano letivo em análise, em que o número de alunos matriculados é inferior aos nascimentos correspondentes (-12), e no último ano letivo em análise, em que o número de alunos matriculados excede o número de nascimentos ocorridos em período correspondente à frequência (+51). Um cenário justificado pelos fluxos migratórios e/ou pela frequência de alunos de outros concelhos.

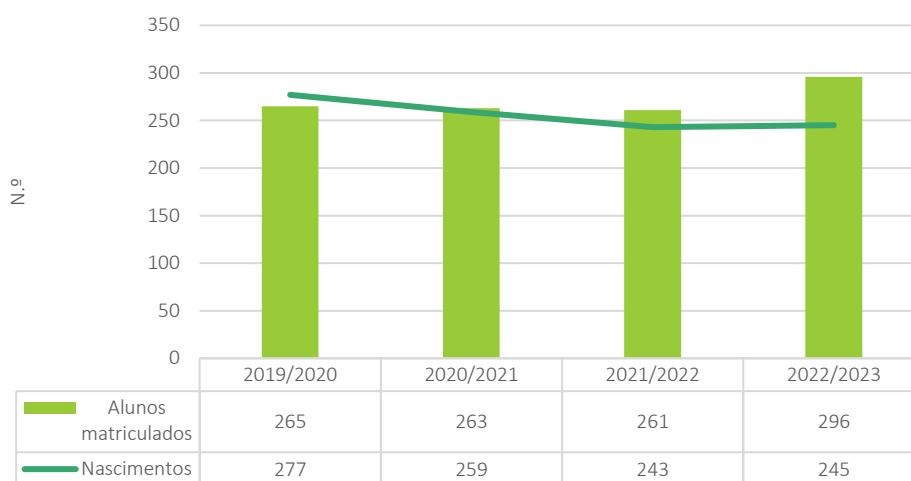


Figura 31. Evolução do número de alunos a frequentar o 1.º CEB entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023

6.1.2. 2.º Ciclo do Ensino Básico

O número de alunos a frequentar o 2.º CEB, no período compreendido entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023, regista um decréscimo de 15,1% resultado da redução de 25 alunos. Relewa-se que o número de alunos diminuiu em todos os anos letivos analisados, sendo o decréscimo mais significativo observado entre os anos letivos 2020/2021 e 2021/2022.

³⁷ No caso da resposta de 1.º ciclo do ensino básico, que acolhe crianças, maioritariamente, entre os 5/6 anos e os 9/10 anos, são considerados os nascimentos entre o 6.º e o 9.º anos anteriores ao período em análise.

Comparando os nascimentos registados no período correspondente à frequência³⁸ e o número de alunos efetivamente matriculados no 2.º CEB (Figura 32), observa-se que o valor de nascimentos se encontra abaixo do número de inscritos ao longo do período em análise, excetuando apenas o ano letivo 2021/2022. De notar que, à semelhança da população escolar, também o número de nascimentos foi diminuindo ao longo do período em análise.

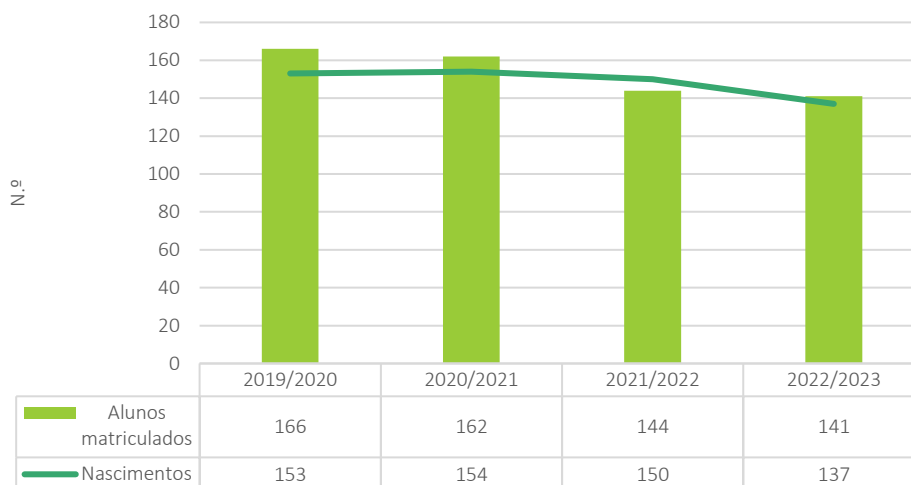


Figura 32. Evolução do número de alunos a frequentar o 2.º CEB entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023

6.1.3. 3º Ciclo do Ensino Básico

Tendo em consideração o mesmo período de análise, a análise da evolução do número de alunos a frequentar o 3.º CEB mostra uma diminuição de 9,1%, correspondendo a uma diferença de 25 alunos inscritos. Contudo, de registar um ligeiro incremento da população escolar no último ano analisado, correspondendo a 5 alunos.

A evolução do número de alunos tem vindo a acompanhar os nascimentos registados no período correspondente à frequência³⁹ (Figura 33), sendo de salientar a diferença de 20 alunos registada no último ano em análise, que conforme explicitado no ponto da [mobilidade escolar](#), é em parte justificado pela proveniência de outros concelhos. Por outro lado, o aumento da população residente estrangeira e consequente integração nos estabelecimentos de ensino concelhios da população em idade escolar, também justificam os valores verificados.

³⁸ No caso do 2º ciclo do ensino básico, que acolhe crianças, maioritariamente, entre os 10 e os 12 anos, são considerados os nascimentos entre o 10º e o 11º anos anteriores ao período em análise

³⁹ No caso do 3º ciclo do ensino básico, que acolhe crianças, maioritariamente, entre os 13 e os 15 anos, são considerados os nascimentos entre o 12º e o 14º anos anteriores ao período em análise

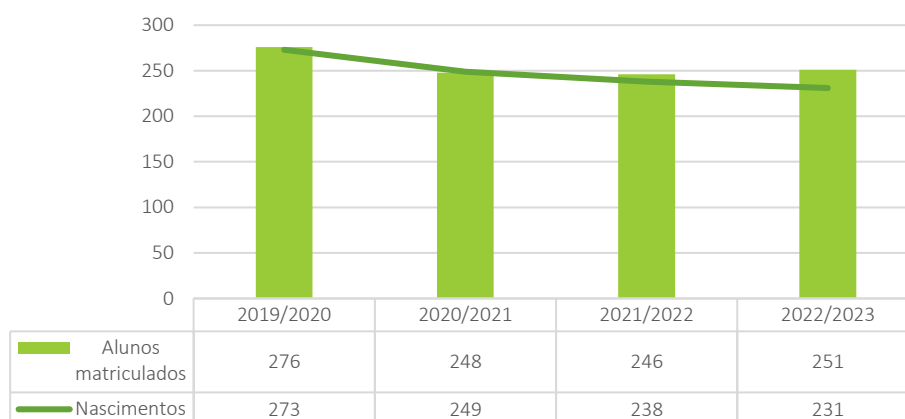


Figura 33. Evolução do número de alunos a frequentar o 3.º CEB entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023

6.1.4. Ensino secundário

Já no que se refere à evolução do número de alunos a frequentar o ensino secundário verifica-se um aumento de cerca de 15% entre o ano letivo 2019/2020 e 2022/2023, correspondendo a um acréscimo de 27 alunos, ainda que deva ser tido em consideração o decréscimo verificado no último ano letivo em análise.

A Figura 34 ilustra a disparidade entre o número de alunos inscritos e de nascimentos registados no período correspondente à frequência⁴⁰, mais evidente no ano letivo 2019/2020, com uma diferença de 118 jovens. Este quadro de evolução corrobora o mencionado anteriormente acerca das taxas de retenção e desistência, especialmente elevadas no ensino secundário. Complementarmente, esta situação pode ser justificada pela saída de alunos que optam por frequentar este nível de ensino em outros concelhos.

⁴⁰ No caso do ensino secundário que acolhe jovens, maioritariamente, entre os 15/16 e os 18 anos, são considerados os nascimentos entre o 15º e o 17º anos anteriores ao período em análise

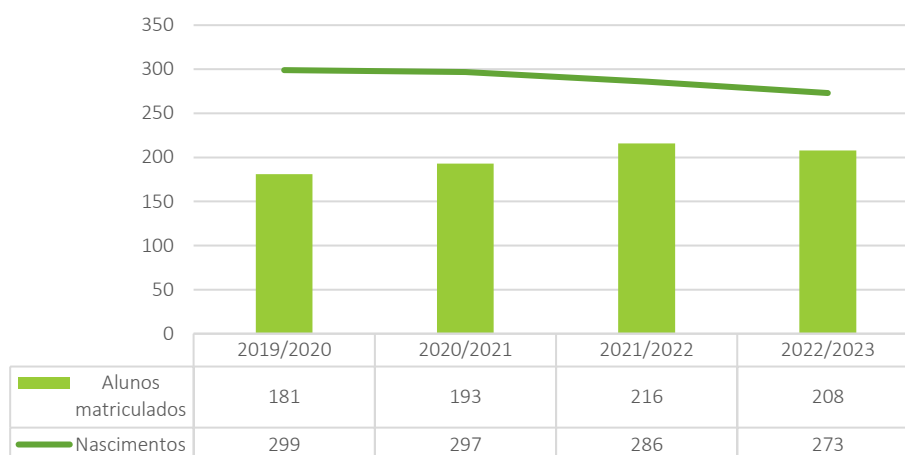


Figura 34. Evolução do número de alunos a frequentar o ensino secundário entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023

6.2. Mobilidade da população escolar

A análise da mobilidade da população escolar do concelho no ano letivo 2022/2023⁴¹, que considera a residência dos alunos⁴², revela que, na sua maioria, a totalidade dos níveis de educação e ensino é frequentada por alunos residentes nas freguesias do concelho (95%), sendo ainda possível observar a existência de 49 alunos provenientes de outros concelhos (especial destaque para Santa Comba Dão e Tábua). Particularizando a análise por freguesias, os maiores quantitativos estão associados à freguesia de Carregal do Sal (71%), sede de concelho (Tabela 28).

⁴¹ Nesta análise não foi contemplada a resposta de creche, na medida em que ambos os equipamentos não foram disponibilizados dados em tempo útil.

⁴² Os dados de população escolar referentes à educação pré-escolar e 2.º CEB apresentados no ponto 6.1 apresentam uma diferença de 4 alunos em relação aos valores apresentados na análise da mobilidade escolar, sendo este facto justificado pelas diferentes fontes utilizadas na recolha da informação, no primeiro caso o Agrupamento de Escolas e no segundo caso a Câmara Municipal de Carregal do Sal.

Tabela 28. Localidade de origem dos alunos que frequentam equipamentos educativos no concelho de Carregal do Sal, ano letivo 2022/2023

Freguesia de Origem	N.º de alunos					
	Educação pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino secundário	Total
Beijós	10	18	8	13	9	58
Cabanas de Viriato	34	42	19	26	20	141
Carregal do Sal	131	189	94	178	158	750
Oliveira do Conde	3	4	0	2	3	12
Parada	22	31	14	19	8	94
Concelho de Carregal do Sal	200	284	135	238	198	1 055
Outros concelhos						
Cantanhede	0	0	1	0	0	1
Gouveia	1	0	0	0	0	1
Nelas	1	0	0	2	3	6
Odivelas	0	1	0	0	0	1
Pombal	0	1	0	0	0	1
Lisboa	1	0	0	0	0	1
Santa Comba Dão	3	3	3	5	1	15
Sátão	0	1	0	0	0	1
Tábua	1	5	1	5	4	16
Tondela	0	0	0	0	1	1
Viseu	0	1	2	1	1	5
Total	7	12	7	13	10	49

Fonte: Câmara Municipal de Carregal do Sal

Considerando os dados sistematizados na tabela anterior, e no que à educação pré-escolar diz respeito, é possível observar que a maioria dos alunos se desloca da freguesia de Carregal do Sal (66% do total concelhio), sendo de referir o valor residual das crianças provenientes de concelhos vizinhos (3%), facto justificado pelo carácter de proximidade que este nível de educação deve apresentar. Em ambos os estabelecimentos de educação pré-escolar do concelho do Carregal do Sal, tal como se pode comprovar através da figura seguinte, a maioria dos alunos reside no concelho, sendo residual o número de alunos provenientes de outros concelhos (7).

Em relação ao JI Angelina de Sousa Mendes destaca-se o facto da maioria das crianças serem provenientes da freguesia na qual se encontra localizado o equipamento, reforçando o cariz de proximidade da educação pré-escolar, enquanto na EB Nuno Álvares, a maioria dos alunos reside na freguesia de Carregal do Sal, ainda que este equipamento se encontre localizado na fronteira com a freguesia limítrofe de Oliveira do Conde.

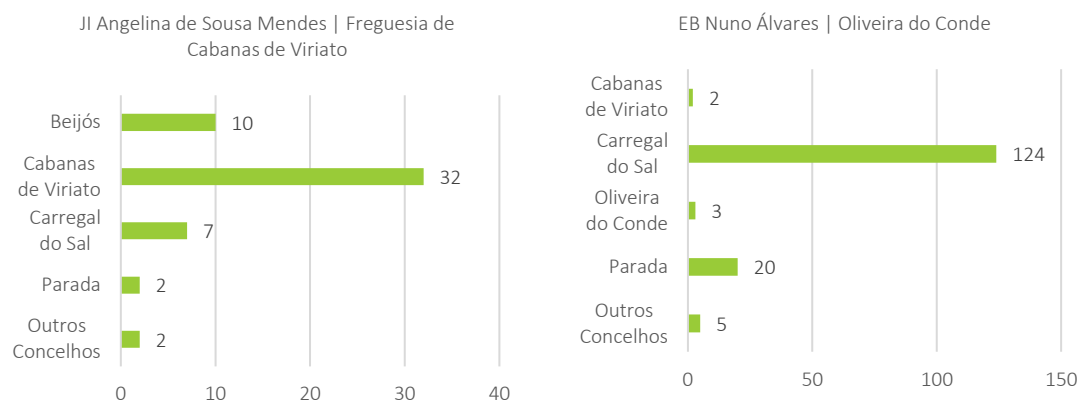


Figura 35. Proveniência das crianças que frequentam a educação pré-escolar, por equipamento

No que se refere ao 1.º CEB, dos 296 alunos matriculados, apenas 4% residem em outros concelhos e que possivelmente acompanharão os encarregados de educação nas suas deslocações diárias por motivos laborais. Considerando apenas os residentes no concelho, também neste caso, a maioria dos alunos reside na freguesia de Carregal do Sal (67%).

Da análise da figura seguinte mantém a tendência observada na educação pré-escolar, em que o equipamento localizado na freguesia de Cabanas de Viriato - Escola Básica Aristides de Sousa Mendes - é essencialmente frequentado por alunos da freguesia, enquanto na Escola Básica Nuno Álvares, localizada na freguesia de Oliveira do Conde, os alunos são, de forma maioritária, provenientes da freguesia de Carregal do Sal.

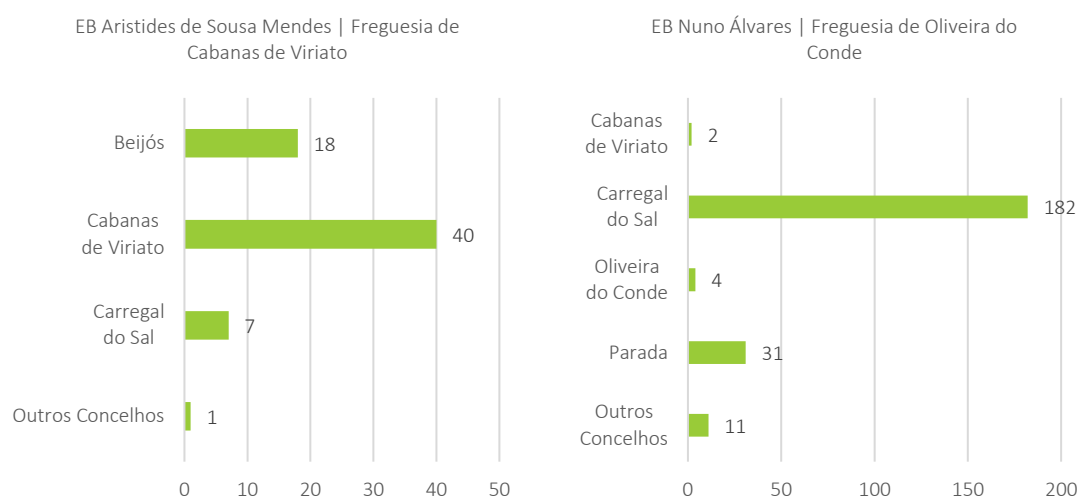


Figura 36. Proveniência dos alunos que frequentam o 1.º CEB, por equipamento

Relativamente aos 142 alunos matriculados em ambos os equipamentos afetos ao 2.º CEB, verifica-se que apenas 5% reside em outros concelhos. Por outro lado, destaca-se, uma vez mais, a freguesia de Carregal do Sal, com uma representatividade de 70% face ao total de residentes no concelho (135 alunos).

Particularizando a análise por estabelecimento de ensino, mantém-se o mesmo padrão observado no 1.º CEB, em que o equipamento localizado na freguesia de Cabanas de Viriato funciona, essencialmente com alunos residentes na própria freguesia (59%), enquanto os alunos que integram o equipamento localizado na freguesia de Oliveira do Conde residem, maioritariamente, na freguesia de Carregal do Sal (81%).

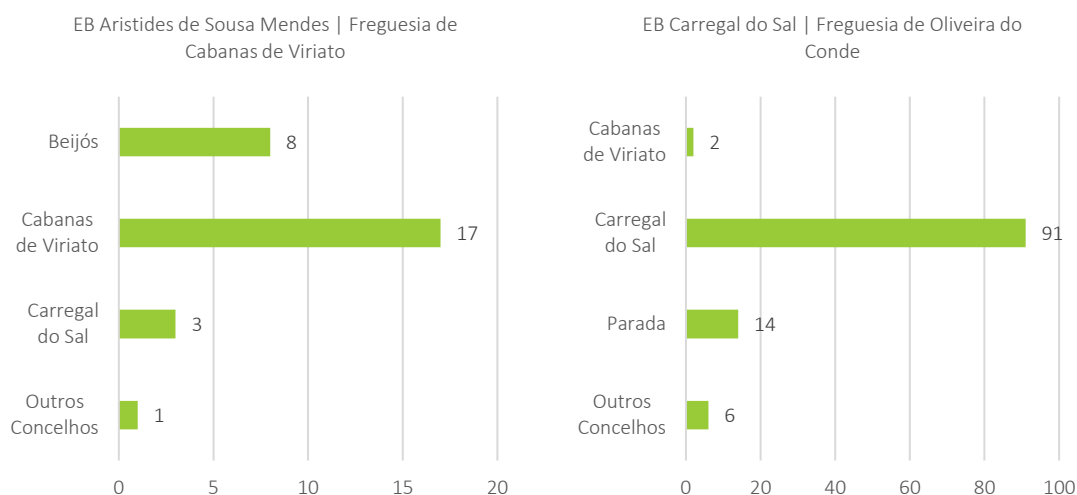


Figura 37. Proveniência dos alunos que frequentam o 2.º CEB, por equipamento

No que respeita ao 3.º CEB, e considerando os 251 alunos matriculados nos três equipamentos que lecionam este nível de ensino, é possível observar que 198 alunos (95% do total) são residentes no território concelhio, sendo de ressaltar a preponderância de alunos residentes na freguesia de Carregal do Sal (75%). Como ilustrado na figura seguinte, e no que respeita à EB Aristides de Sousa Mendes e à ES de Carregal do Sal, é possível observar que ambas funcionam com alunos essencialmente residentes na freguesia em que se encontram localizados os equipamentos. Já no que se refere à EB de Carregal do Sal, e à semelhança das análises anteriores, a maioria dos alunos reside na freguesia de Carregal do Sal, apesar do equipamento se encontrar localizado na freguesia de Oliveira do Conde, próximo do limite administrativo entre estas freguesias.

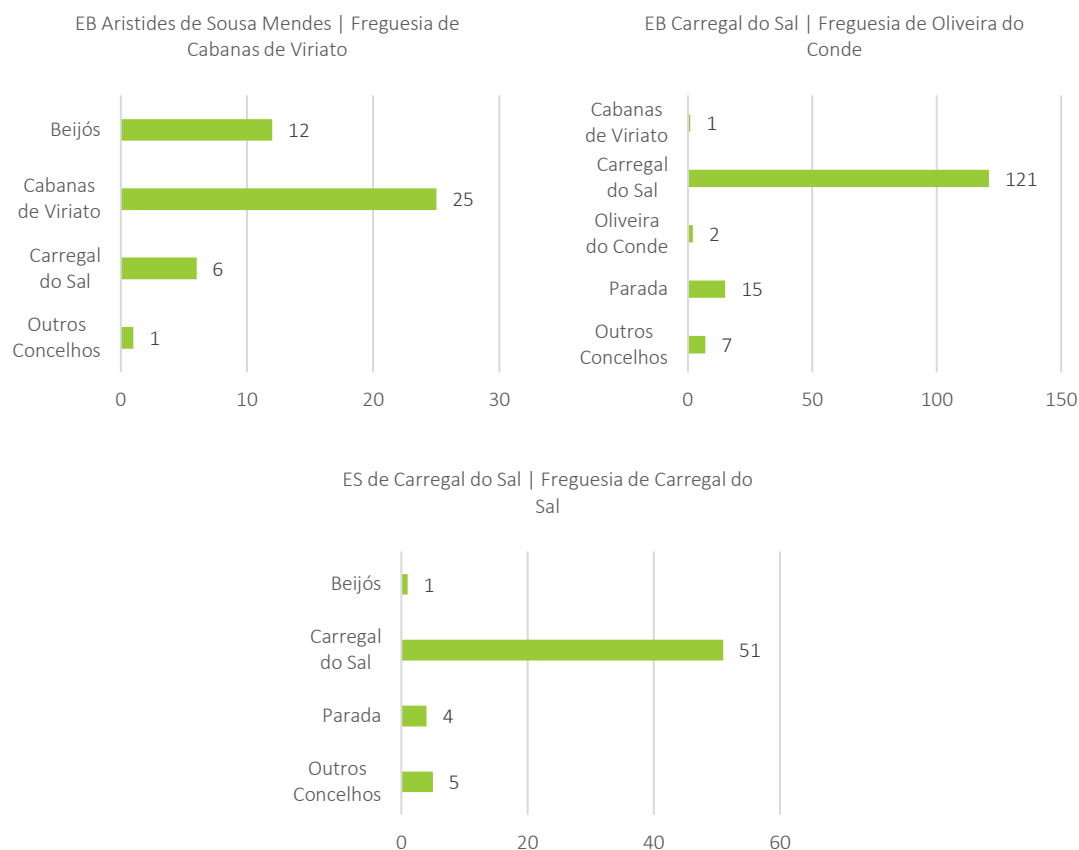


Figura 38. Proveniência dos alunos que frequentam o 3.º CEB, por equipamento

Por último, considerando os 208 alunos matriculados no único equipamento que em que é lecionado o nível secundário de ensino destaca-se que a maioria reside no concelho de Carregal do Sal (95% do total), sendo de relevar o peso da freguesia sede de concelho, da qual são provenientes cerca de 76% do total de alunos residentes no concelho. Apenas 10 alunos são provenientes de outros concelhos.

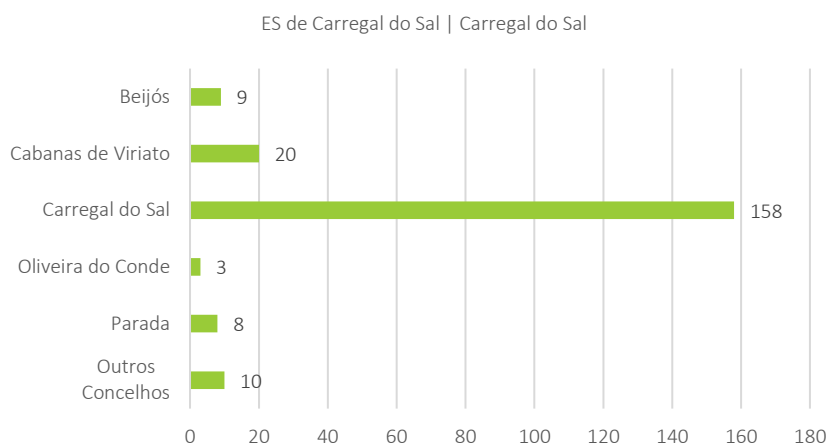


Figura 39. Proveniência dos alunos que frequentam o ensino secundário

SÍNTESE

- No ano letivo 2022/2023 a população escolar do concelho de Carregal do Sal integra um total de 1 207 alunos, distribuídos do seguinte modo pelos diferentes níveis de ensino
 - Creche - 107 crianças
 - Educação pré-escolar - 204 crianças
 - 1.º CEB - 296 alunos
 - 2.º CEB - 141 alunos
 - 3.º CEB - 251 alunos
 - Ensino secundário - 208 alunos
- Entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023 observa-se um aumento do número de alunos matriculados no concelho (mais 3,6%), sendo os acréscimos mais expressivos registados na resposta de creche (18,9%), no ensino secundário (14,9%) e no 1.º CEB (11,7%).
- Em igual período de análise os 2.º CEB e 3.º CEB registaram decréscimos de 15,1% e 9,1%, respetivamente.
- A análise de informação referente à proveniência dos alunos dos diferentes níveis de ensino mostra que 95% reside nas freguesias que integram o concelho. Apenas 49 alunos são provenientes de outros concelhos.
- Na educação pré-escolar, e pelo carácter de proximidade que lhe é intrínseco, a maioria das crianças reside na freguesia em que se encontra localizado o equipamento, evitando assim deslocações de grande duração.

7. DOMÍNIOS EDUCATIVOS COMPLEMENTARES



7. DOMÍNIOS EDUCATIVOS COMPLEMENTARES

7.1. Educação inclusiva

Nos estabelecimentos de ensino do concelho contabilizam-se, no ano letivo 2022/2023, um total de 250 alunos com necessidades específicas. Destacam-se os 2.º e 3.º CEB, onde se registam 104 alunos com necessidades especiais e a educação pré-escolar, onde se registam 70 crianças, correspondendo a, respetivamente, 42% e 28% do total de alunos com necessidades específicas (Figura 40).

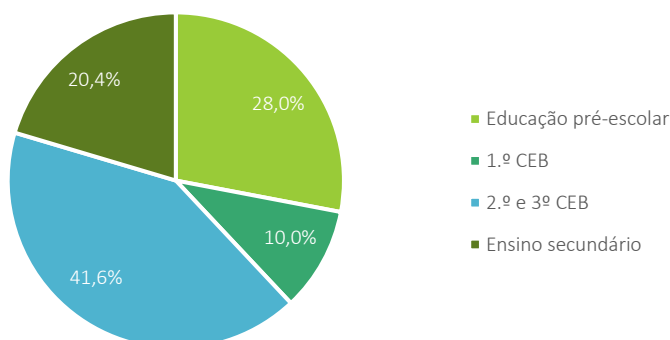


Figura 40. Alunos com necessidades específicas, por nível de ensino, ano letivo 2022/2023

Relativamente às tipologias verifica-se que, no ano letivo em estudo, a maioria apresenta dificuldades relacionadas com a comunicação e linguagem (84 alunos, 33,6%), assim como dificuldades cognitivas e/ou emocionais (63 alunos, 25,5%). Ainda que com quantitativos substancialmente inferiores, registam-se 38 alunos com dificuldades visuais (15,2%) e 28 com perturbação de hiperatividade/déficit de atenção (11,2%).

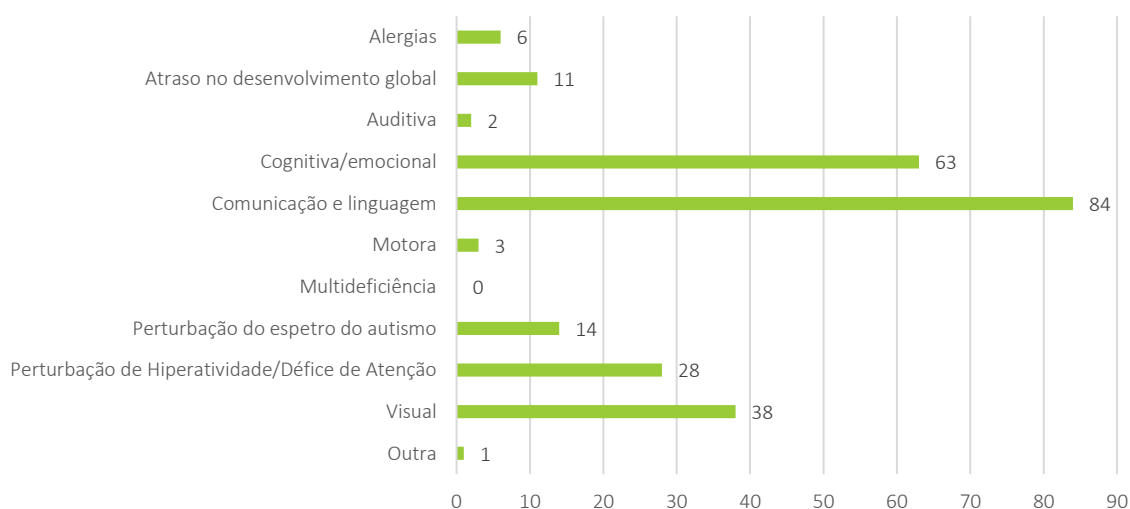


Figura 41. Distribuição dos alunos por tipologia de necessidade específica

Avaliando as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (Figura 42), das quais poderão beneficiar todos os alunos e não exclusivamente os que foram sinalizados com necessidades especiais, no universo escolar do concelho é possível observar que são as **medidas universais** as mais adotadas. Entre estas, a diferenciação pedagógica e as acomodações curriculares são as mais preponderantes, sendo beneficiários das mesmas 975 e 780 alunos, respetivamente.

Relativamente às **medidas seletivas**, e considerando que estas são implementadas para suprir necessidades não respondidas pela aplicação de medidas universais, destaca-se o apoio psicopedagógico e antecipação e reforço das aprendizagens nomeadamente com 110 alunos beneficiários em cada uma das medidas.

Por último, relativamente às **medidas adicionais**, que implicam a existência de recursos especializados de apoio à aprendizagem e à inclusão, destacam-se os alunos que beneficiam de adaptações curriculares significativas, de metodologias e estratégias de ensino estruturado e de desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social (8 alunos em cada medida).

Importa referir que se assume o pressuposto que cada aluno pode beneficiar, simultaneamente, de medidas de diferentes níveis.

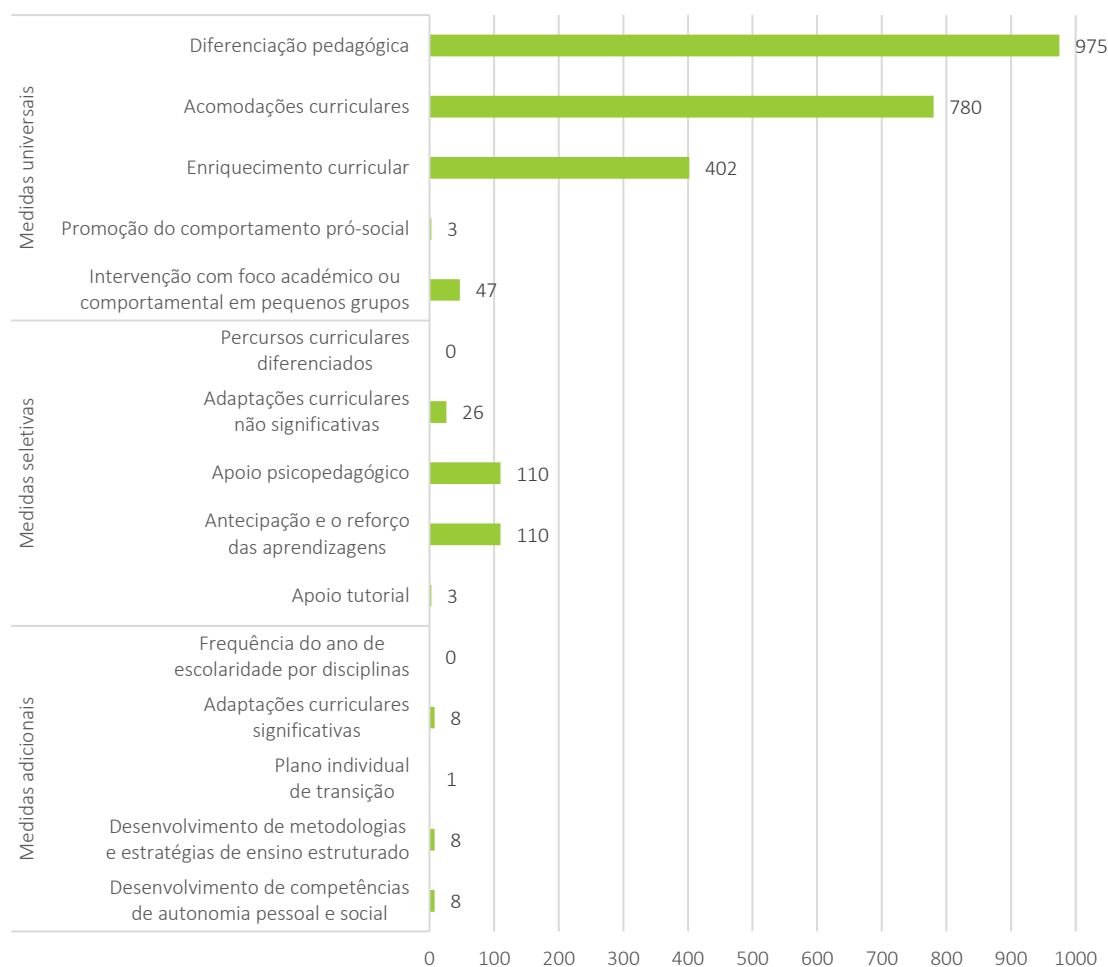


Figura 42. Alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, por tipo de medida

7.2. Ação social escolar

A atribuição dos apoios no âmbito da ação social escolar (ASE) visa prevenir a exclusão social e o abandono escolar, potenciando a igualdade de oportunidades de acesso ao êxito escolar e o cumprimento da escolaridade obrigatória. As modalidades de apoio incluem auxílios económicos para a aquisição de material escolar, para visitas de estudo, comparticipação financeira no valor das refeições diárias que dizem respeito a estabelecimentos de ensino dotados de refeitório, bem como para transportes escolares.

A concessão e o acesso aos apoios são determinados com base na condição socioeconómica em que se enquadram os alunos e os seus agregados familiares, correspondendo a escalões de rendimento específicos para atribuição do abono de família calculado com base no Indexante de Apoios Sociais (IAS), nomeadamente escalão A, B e C. A estes escalões corresponde o acesso a diferentes benefícios, níveis de benefício ou graus de comparticipação pelos benefícios recebidos, de acordo com a legislação em vigor⁴³. O [Despacho n.º 8452-A/2015](#) define os valores mínimos de comparticipação, tendo os municípios, no âmbito das suas atribuições neste domínio, competência para aumentar e alargar os apoios de ação social escolar. Para além das modalidades de apoio acima descritas, o despacho define ainda uma comparticipação suplementar na aquisição em tecnologias de apoio para alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente.

No concelho, dos 1 207 alunos a frequentarem os diversos níveis de ensino, 1 125 são beneficiários de ASE (importa notar que os dados facultados pelo Agrupamento/Município e constantes da tabela seguinte mostram algumas discrepâncias entre o quantitativo de alunos matriculados e de alunos beneficiários de ASE, sendo importante a sua validação).

Tabela 29. Alunos beneficiários de ASE nos estabelecimentos de ensino do concelho, ano letivo 2022/2023

Designação do estabelecimento de ensino	Tipologia	Número total de alunos matriculados	Número total de alunos beneficiários de ASE
Creche Jardim dos Pequenininos	Creche	66	-
Jardim de Infância da Misericórdia de Carregal do Sal	Creche	41	-
Jardim de Infância Angelina de Sousa Mendes	Jl	52	53
Escola Básica Nuno Álvares	EB1 / Jl	382	384
Escola Básica Aristides de Sousa Mendes	EBI	139	139
Escola Básica de Carregal do Sal	EB2/3	258	259
Escola Secundária de Carregal do Sal	EBS/3	269	290
Total		1 207	1125

⁴³ [Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março](#).

No concelho regista-se uma prevalência do Escalão C da ASE em todos os equipamentos escolares em que existem alunos a beneficiar destes apoios.

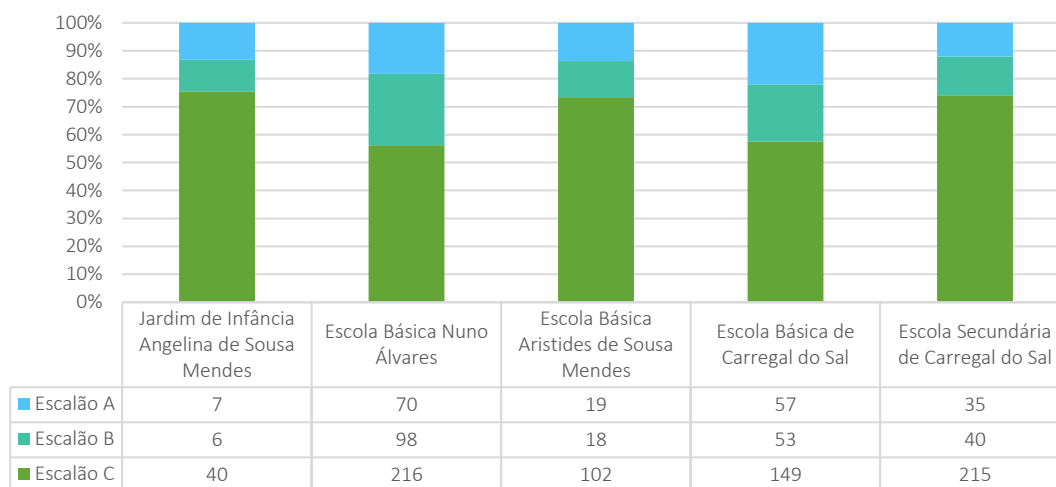


Figura 43. Alunos abrangidos por ASE, por equipamento e escalão

7.3. Atividades de Animação e de Apoio à Família e Componente de Apoio à Família

As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) destinam-se ao acompanhamento das crianças que frequentam a educação pré-escolar antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante o período de interrupção das mesmas. Já a Componente de Apoio à Família (CAF), corresponde às atividades destinadas a acompanhar os alunos que frequentam o 1.º CEB, antes e/ou depois da componente curricular e extracurricular e durante os períodos de interrupção letiva. Nas AAAF e na CAF incluem-se as refeições escolares e o serviço de serviço de acolhimento de apoio ao ensino pré-escolar.

No concelho, no ano letivo 2022/2023, beneficiam do serviço de refeições 501 crianças, 205 do ensino educação pré-escolar, que se repartem entre o Jardim de Infância Angelina de Sousa Mendes (53 crianças) e a Escola Básica Nuno Álvares (152 crianças) e 296 do 1.º CEB, provenientes da Escola Básica Nuno Álvares (230 crianças) e da Escola Básica Aristides de Sousa Mendes (66 crianças).

No que respeita o serviço de acolhimento, exclusivamente para o ensino pré-escolar, abrange 187 crianças, 50 do Jardim de Infância Angelina de Sousa Mendes e 137 da Escola Básica Nuno Álvares.

Tabela 30. Alunos abrangidos por AAAF e CAF por estabelecimento de ensino, ano letivo 2022/2023

Designação do estabelecimento de ensino	AAAF Educação pré-escolar		CAF 1.º CEB
	Refeições	Acolhimento	Refeições
Jardim de Infância Angelina de Sousa Mendes	53	50	-
Escola Básica Nuno Álvares	152	137	230
Escola Básica Aristides de Sousa Mendes	-	-	66
Total	205	187	296

Analisando a taxa de cobertura da AAAF e CAF (Figura 44) é possível observar que a totalidade dos alunos usufrui do serviço de refeições. Já no que se refere ao serviço de acolhimento, apenas disponibilizado nos equipamentos de educação pré-escolar a taxa de cobertura de 96% no Jardim de Infância Angelina de Sousa Mendes e de cerca de 90% na Escola Básica Nuno Álvares.

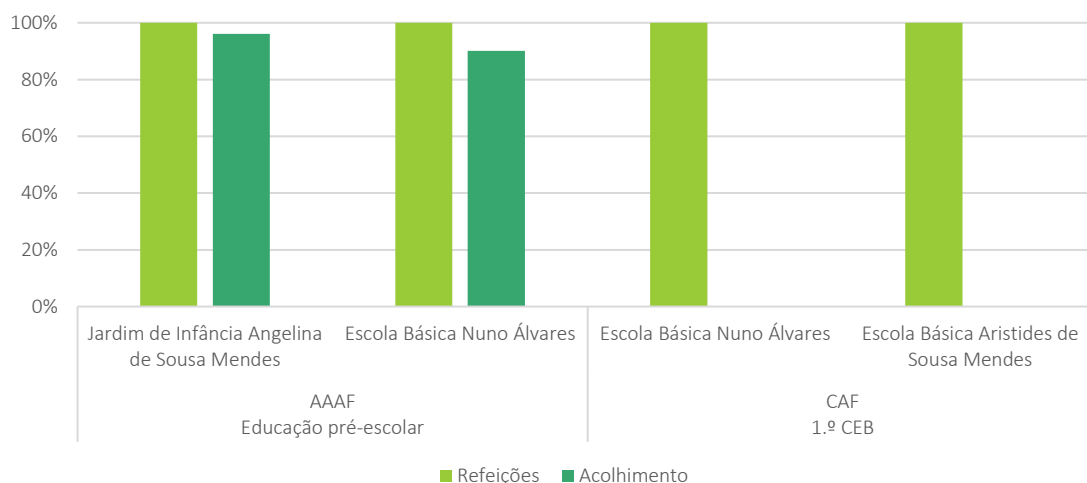


Figura 44. Taxa de cobertura da AAAF e CAF por equipamento educativo, ano letivo 2022/2023

Importa ressaltar que a totalidade dos alunos do 2.º e 3.º CEB e ensino secundário do concelho de Carregal do Sal também beneficiam do serviço de refeições escolares.

7.4. Atividades de enriquecimento curricular e atividades extracurriculares

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) são de carácter facultativo e destinam-se aos alunos do 1.º CEB. Possuem uma natureza *“lúdica, formativa e cultural, podendo situar-se nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado, e da dimensão europeia da educação”*⁴⁴.

O Município, em parceria com o Agrupamento de Escolas, nas AEC garante a oferta gratuita do ensino da música, atividade física e desportiva, tecnologias da informação e comunicação (TIC), nutrição e expressão dramática a todos os alunos que integram o 1.º CEB da Escola Básica Nuno Álvares (230 alunos) e da Escola Básica Aristides de Sousa Mendes (66 alunos).

No que respeita às atividades extracurriculares, dirigidas apenas a alunos do 2.º e 3.º CEB e do ensino secundário, no presente ano letivo (2022/2023) estão inscritos 359 alunos (atividades extracurriculares e desporto escolar), 169 do 2.º e 3.º CEB e 190 do ensino secundário (Tabela 31), ressaltando-se que o mesmo aluno pode estar inscrito em mais que uma atividade.

Assim, a atividade com maior número de inscritos é o badminton, com 122 alunos (57 do 2.º e 3.º CEB e 65 do ensino secundário), seguido do futsal e ténis de mesa, com 77 (55 do 2.º e 3.º CEB e 22 do ensino secundário) inscritos, respetivamente. De notar que a prática de bócia é exclusiva da Escola Básica de Carregal do Sal, ou seja, do 2.º e 3.º CEB, e que a prática de voleibol e o clube ubuntu são atividades exclusivas do ensino secundário.

Tabela 31. Alunos inscritos em atividades extracurriculares e desporto escolar por tipologia e estabelecimento de ensino, ano letivo 2022/2023

Designação do estabelecimento de ensino	Desporto escolar					Clube Ubuntu
	Badminton	Futsal	Ténis de mesa	Bócia	Voleibol	
Escola Básica Aristides de Sousa Mendes	57	24	-	-	-	-
Escola Básica de Carregal do Sal	-	31	37	20	-	-
Escola Secundária de Carregal do Sal	65	22	25	-	28	50
Total	122	77	62	20	28	50

⁴⁴ [Direção-Geral da Educação | Enquadramento](#)

7.5. Transporte escolar

A elaboração do plano de transportes escolares, bem como a organização e controlo do funcionamento dos transportes escolares conforme definido no respetivo plano de transporte municipal, são competências transferidas para os órgãos municipais, tal como referido no ponto 2.3.1.

No concelho de Carregal do Sal, o transporte escolar é assegurado através de um protocolo entre a Câmara Municipal e uma entidade externa de transportes. No presente ano letivo (2022/2023), foram identificados 200 alunos da educação pré-escolar, ensino básico e secundário que necessitam de transporte entre a residência e o estabelecimento de ensino (Tabela 32).

A análise da taxa de cobertura deste serviço revela valores mais significativos associados à Escola Básica Aristides de Sousa Mendes com 30,3% alunos do 1.º CEB e 42,5% dos alunos do 2.º e 3.º CEB a beneficiarem deste serviço.

Tabela 32. Alunos que necessitam de transportes entre as localidades de residência e o estabelecimento de ensino que frequentam, por estabelecimento e nível de ensino, ano letivo 2022/2023

Designação do estabelecimento de ensino	Nível de ensino	Número de alunos	Número de alunos transportados	Taxa de cobertura (%)
Jardim de Infância Angelina de Sousa Mendes	Pré-escolar	52	9	17,3
Escola Básica Nuno Álvares	Pré-escolar	152	-	-
	1º CEB	230	-	-
Escola Básica Aristides de Sousa Mendes	1º CEB	66	20	30,3
	2º e 3º CEB	73	31	42,5
Escola Básica de Carregal do Sal	2º e 3º CEB	258	75	29,1
Escola Secundária de Carregal do Sal	3º Ciclo	61	9	14,8
	Secundário	208	56	26,9
Total		1 100	200	18,2

SÍNTESE

- Mapeados 250 alunos com necessidades específicas, com especial destaque para os quantitativos no pré-escolar e nos 2.º e 3.º CEB.
- No espectro das necessidades especiais, a maioria das dificuldades está relacionada com a comunicação e linguagem (84 alunos, 33,6%) e dificuldades cognitivas e/ou emocionais (63 alunos, 25,5%).
- Nas medidas de suporte à aprendizagem e inclusão das quais podem beneficiar todos os alunos e não exclusivamente os que foram sinalizados com necessidades especiais, são as medidas universais as mais adotadas no concelho. Entre estas, a diferenciação pedagógica e as acomodações curriculares são as mais preponderantes, sendo beneficiários das mesmas 975 e 780 alunos, respetivamente.
- Forte representatividade da ASE, com a maioria dos alunos do concelho a beneficiarem de apoios.
- As AAAF, destinadas ao pré-escolar, nas quais se inclui a provisão de refeições e o acolhimento, são acedidas pela totalidade dos alunos, no caso das refeições, e por 187 das 204 crianças no caso do acolhimento. A CAF, que engloba o serviço de refeições para a população do 1.º CEB dá resposta a 100% dos alunos, ou seja, a 296 crianças.
- A totalidade dos alunos do 2.º e 3.º CEB e ensino secundário do concelho beneficia do serviço de refeições escolares.
- As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), de carácter facultativo e destinadas aos alunos do 1.º CEB, abrangem todos os alunos deste nível de ensino (269 alunos) e incluem: ensino da música, atividade física e desportiva, tecnologias da informação e comunicação (TIC), nutrição e expressão dramática.
- As atividades extracurriculares, dirigidas a alunos do 2.º e 3.º CEB e do ensino secundário, no presente ano letivo (2022/2023) são frequentadas por 359 alunos (atividades extracurriculares e desporto escolar), 169 do 2.º e 3.º CEB (de um total de 392) e 190 do ensino secundário (de um total de 208).
- No presente ano letivo (2022/2023), são servidos pelo transporte escolar 200 alunos.

8. CENARIZAÇÃO E PROJEÇÕES DA POPULAÇÃO



8. CENARIZAÇÃO E PROJEÇÕES DA POPULAÇÃO

A projeção demográfica assume-se como uma ferramenta essencial na identificação de tendências e um importante instrumento na determinação do que aconteceria a uma população se esta ficasse entregue exclusivamente às suas dinâmicas demográficas. Todavia, o valor das projeções demográficas não reside na capacidade de previsão e certeza, mas na demonstração de cenários possíveis, em condições específicas e predeterminadas.

Neste sentido, através da projeção da população para o concelho de Carregal do Sal procura-se estimar os limites da evolução demográfica e o que poderá ser a sua população nas próximas décadas, não considerando a intervenção das políticas que possam vir a ser adotadas, nem a ocorrência de acontecimentos imprevisíveis.

No presente exercício foi adotado o método das componentes por *coortes* para o horizonte temporal de 2040, considerando o ano de 2021 como o ano base, atendendo que a margem de erro associada às projeções demográficas de curto e médio prazo é menor. Neste contexto, são analisadas variáveis demográficas, nomeadamente óbitos, fecundidade e migrações, sendo que é da combinação entre elas que resulta a população residente concelhia projetada. A vantagem deste método reside no facto de poderem ser utilizadas diferentes hipóteses e cenários alternativos de mortalidade, fecundidade e movimentos migratórios, os quais têm efeitos e impactos significativos da estrutura populacional.

A população é, assim, dividida por sexo e por grupos etários, procedendo-se, seguidamente ao cálculo dos nascimentos, no qual as mulheres em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade) são multiplicados pelas taxas de fecundidade diferenciadas por grupo etário. Aos novos nados vivos, depois de repartidos por sexo, de acordo com a relação de masculinidade, é aplicada a probabilidade de sobrevivência à nascença fixada para cada sexo, sendo as migrações sujeitas ao mesmo procedimento. Deste processo resulta um cenário natural, que combina a natalidade e mortalidade, e três cenários “migratórios”, que efetuam a associação entre o cenário natural e o movimento migratório⁴⁵.

A população está em permanente mutação e vai adquirindo novas configurações, sendo essencial conhecer os diferentes cenários potenciais com que o município de Carregal do Sal se poderá deparar nas próximas décadas em termos de quantitativos demográficos, auxiliando assim o ajuste de medidas e minimizando constrangimentos.

Contudo, é preciso ter em conta que a população possível no futuro é condicionada pela estrutura e composição da população no momento de partida (Censos 2021) e pelos diferentes padrões de

⁴⁵ As tabelas e respetivos cálculos utilizados para os diferentes cenários de projeção apresentados, podem ser consultadas no [Anexo 11.1](#)

comportamento das componentes demográficas, nomeadamente a mortalidade, a natalidade e os fluxos migratórios.

8.1. Projeção da população residente

No contexto do presente trabalho são apresentados os três cenários de projeção da população concelhia, nomeadamente o **cenário de atração baixa**, o **cenário tendencial** e o **cenário de atração acentuada**, sendo de referir que os três cenários consideram todas as componentes do crescimento populacional, quer sejam naturais (nascimentos e óbitos) ou migratórias (emigração, imigração e migrações internas).

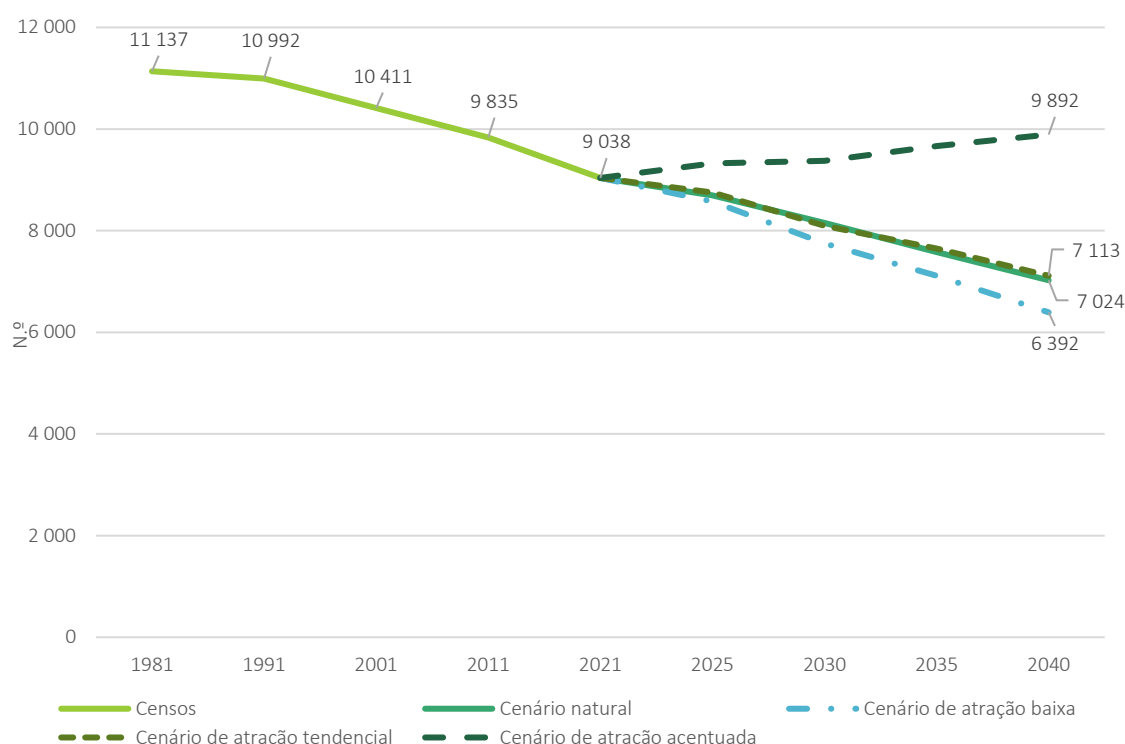


Figura 45. Síntese da projeção da população residente até ao horizonte temporal 2040

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 1981, 1991, 2001 e 2021

O **cenário de atração baixa** (Tabela 33) representa um cenário de decréscimo populacional até 2040, na medida em que para a elaboração desta projeção foram considerados os valores apresentados no cenário natural e um saldo migratório negativo, baseado no valor mais reduzido para este indicador registado no concelho de Carregal do Sal e que ocorreu em 2018, com uma perda de 23 efetivos.

Neste contexto, o cenário de atração baixa sugere uma redução dos efetivos populacionais concelhios até ao horizonte temporal 2040, passando de 9 038 residentes em 2021, para 6 392 em 2040, uma perda

populacional de 29,3% que corresponde a 2 646 indivíduos. Relativamente às freguesias, é em Parada (-42,1%) e Cabanas de Viriato (-33,8%) que as perdas populacionais poderão vir a ser mais significativas.

Tabela 33. População residente | Cenário de atração baixa

Períodos da projeção demográfica	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total
2021*	814	1 457	2 798	744	3 225	9 038
2021-2025	777	1 340	2 676	671	3 108	8 572
2026-2030	705	1 187	2 445	584	2 826	7 747
2031-2035	649	1 080	2 243	517	2 623	7 111
2036-2040	591	964	2 013	430	2 394	6 392

Legenda: * valor Censos 2021

O **cenário de atração tendencial** (Tabela 34) aponta igualmente, para um decréscimo populacional de 21,3% no horizonte temporal 2040, face a 2021. A elaboração deste cenário baseou-se no comportamento médio para as componentes naturais e migratórias do concelho de Carregal do Sal entre 2011 e 2021, um período marcado por um saldo migratório médio positivo de 15 efetivos. Contudo, apesar de ser tido em consideração um cenário positivo neste indicador, este revela-se insuficiente para alterar a dinâmica regressiva da população residente, evidenciando-se, deste modo, uma tendência para o decréscimo populacional, nomeadamente de 1 925 residentes, em linha com o observado entre os dois momentos censitários. Particularizando a análise à freguesia, destaca-se Cabanas de Viriato, com um decréscimo populacional estimado de 29,2%.

Tabela 34. População residente | Cenário de atração tendencial

Períodos da projeção demográfica	População residente (N.º)					
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total
2021*	814	1 457	2 798	744	3 225	9 038
2021-2025	788	1 360	2 714	709	3 181	8 752
2026-2030	723	1 223	2 512	683	2 959	8 099
2031-2035	675	1 131	2 342	676	2 821	7 646
2036-2040	624	1 032	2 147	650	2 660	7 113

Legenda: * valor Censos 2021

O **cenário de atração acentuada** (Tabela 35) surge como um cenário mais “otimista”. A construção deste cenário assenta em tendências registadas no passado e, portanto, plausíveis de suceder. Contudo, é importante referir que pressupõe a existência de um saldo migratório que registe uma entrada anual de 630 imigrantes⁴⁶.

Neste contexto, os valores estimados sugerem um crescimento populacional contínuo, sendo que até 2040 a população residente concelhia se poderá cifrar nos 9 892 indivíduos, correspondendo a um incremento de cerca de 9%. Ainda assim, destacam-se as freguesias de Cabanas de Viriato e Beijós, uma vez que, apesar de se tratar de um cenário otimista, prevê perdas populacionais na ordem dos 7,9% e 0,2%, respetivamente.

Tabela 35. População residente | Cenário de atração acentuada

Períodos da projeção demográfica	População residente (N.º)					
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total
2021*	814	1 457	2 798	744	3 225	9 038
2021-2025	826	1 426	2 843	803	3 428	9 326
2026-2030	810	1 369	2 812	855	3 532	9 378
2031-2035	814	1 359	2 818	940	3 737	9 667
2036-2040	812	1 342	2 799	1 012	3 926	9 892

Legenda: * valor Censos 2021I

⁴⁶ Este valor é calculado a partir do valor máximo de emigrantes registado entre os dois momentos censitários, que no caso do concelho de Carregal do Sal foi de 126 imigrantes em 2020 que é posteriormente multiplicado por 5 anos (período quinquenal).

8.2. Projeção da população escolar

Uma vez estimados os valores da população residente para o concelho, e considerando o objetivo do presente exercício, **importa determinar os possíveis cenários de evolução da população em idade escolar**. Neste âmbito, foi elaborada uma análise segmentada dos diferentes cenários, focada na população com idades compreendidas entre os 3 e os 19 anos, cujos resultados surgem agrupados por anos e por idades, conforme os diferentes níveis de ensino, nomeadamente:

- 3 a 5 anos: Educação pré-escolar;
- 6 a 9 anos: 1º CEB;
- 10 a 11 anos: 2º CEB;
- 12 a 14 anos: 3º CEB;
- 15 a 19 anos: Ensino secundário.

A Tabela 36, relativa à população estudantil apurada através dos Censos de 2021, sistematiza os dados de referência para este exercício, permitindo a repartição da população estimada para cada um dos grupos etários. Como se pode verificar, em 2021, a população em idade escolar correspondia, em termos absolutos, a 1 340 efetivos. Em termos relativos, a população residente com idades entre os 6 e 9 anos de idade (1º CEB) garantia 21,9% desta estrutura, seguindo-se a população com idades compreendidas entre 15 e 17 anos de idade (ensino secundário), com 20,1%.

Tabela 36. População residente em idade escolar no concelho de Carregal do Sal, em 2021

Grupos etários	População residente (N.º)					Total (N.º)	Total (%)
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal		
3-5 anos	20	36	63	15	83	217	16,2
6-9 anos	23	43	111	18	98	293	21,9
10-11 anos	15	18	51	11	61	156	11,6
12-14 anos	11	31	72	15	97	226	16,9
15-17 anos	19	39	76	19	117	270	20,1
18-19 anos	16	26	44	16	76	178	13,3
Total	104	193	417	94	532	1 340	100,0

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021 e 2011

Os cenários a seguir apresentados baseiam-se nos mesmos pressupostos de construção dos cenários das projeções globais da população (ponto 8.1).

PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR | CENÁRIO DE ATRAÇÃO BAIXA

Num cenário de atração baixa, o número de efetivos em idade escolar tende a diminuir cerca de 51% até 2040 (Tabela 37). Os efetivos com idades entre 6 e 9 anos surgem como o grupo etário mais afetado pela potencial perda populacional (-52,1%, em 2040 face a 2021), seguindo-se o grupo etários dos 10 aos 11 anos e dos 12 aos 14 anos (-51,9%, em 2040 face a 2021 cada). O grupo etário menos afetado é o dos 3 aos 5 anos, apresentando uma perda de 46,7% em 2040, face a 2021 (Figura 46).

Tabela 37. Projeção da população em idade escolar (Cenário de atração baixa) para o concelho de Carregal do Sal, por grupos etários

Grupos etários	2021*	2021-2025	2026-2030	2031-2035	2036-2040	Variação 2021-2040 (%)
3-5 anos	217	175	138	122	116	-46,7
6-9 anos	293	232	187	149	140	-52,1
10-11 anos	156	129	118	95	75	-51,9
12-14 anos	226	187	171	137	109	-51,9
15-17 anos	270	220	182	166	131	-51,4
18-19 anos	178	145	120	109	87	-51,4
Total	1 340	1 088	915	778	657	-50,9

Legenda: * valor Censos 2021

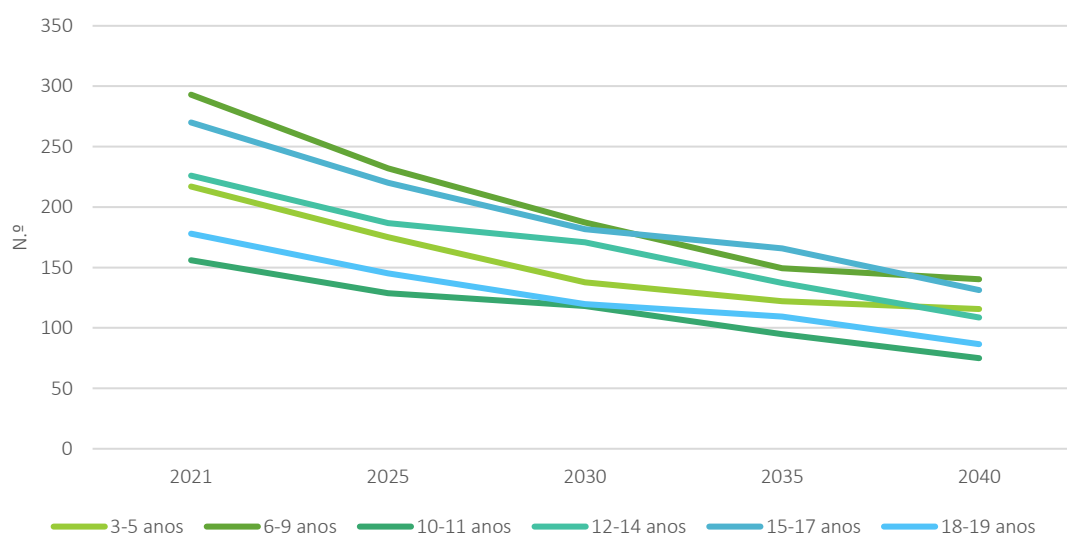


Figura 46. Projeção da população em idade escolar (Cenário de atração baixa) para o concelho de Carregal do Sal, por grupos etários

PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR | CENÁRIO DE ATRAÇÃO TENDENCIAL

Relativamente ao cenário de atração tendencial, verifica-se um decréscimo global de 42,4% da população escolar, sendo os grupos etários dos 10 aos 11 anos e dos 12 aos 14 anos os mais afetados, apresentando uma perda de aproximadamente 46% em 2040 face a 2021, cada. Ainda que este decréscimo seja transversal a todos os grupos etários, no último período da projeção demográfica os grupos etários dos 3 aos 5 anos e dos 6 aos 9 anos apresentam um ténue crescimento em relação ao período imediatamente anterior (Figura 47).

Tabela 38. Projeção da população em idade escolar (Cenário de atração tendencial) para o concelho de Carregal do Sal, por grupos etários

Grupos etários	2021*	2021-2025	2026-2030	2031-2035	2036-2040	Variação 2021-2040 (%)
3-5 anos	217	183	142	131	132	-39,1
6-9 anos	293	243	203	160	161	-45,1
10-11 anos	156	133	128	107	85	-45,6
12-14 anos	226	193	185	156	123	-45,6
15-17 anos	270	234	202	194	164	-39,3
18-19 anos	178	154	133	128	108	-39,3
Total	1 340	1 140	994	875	773	-42,4

Legenda: * valor Censos 2021

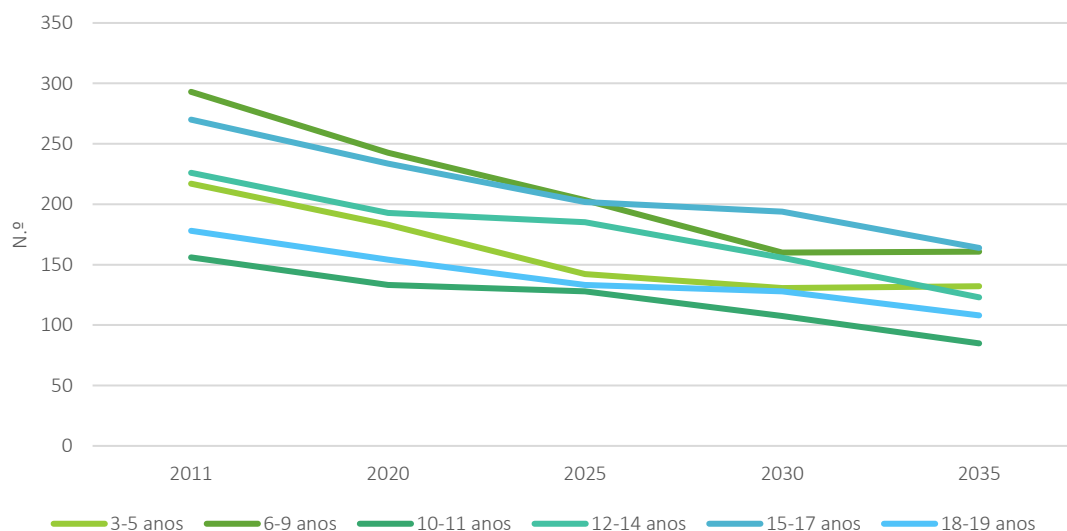


Figura 47. Projeção da população em idade escolar (Cenário de atração tendencial) para o concelho de Carregal do Sal, por grupos etários

PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR | CENÁRIO DE ATRAÇÃO ACENTUADA

Num cenário de cariz mais otimista, a população em idade escolar passaria dos 1 340, registado em 2021, para 1 642 efetivos até 2040, aumentando desta forma cerca de 23% (Tabela 39). Contrariamente aos cenários anteriores, todos os grupos etários apontam para uma evolução positiva, destacando-se o grupo de idades dos 3 aos 5 anos, que apresenta um crescimento de 46,3% em 2040, face a 2021. É o grupo etário dos 6 aos 9 anos que apresenta um maior número de efetivos no último período da projeção demográfica (Figura 48).

Tabela 39. Projeção da população em idade escolar (Cenário de atração acentuada) para o concelho de Carregal do Sal, por grupos etários

Grupos etários	2021*	2021-2025	2026-2030	2031-2035	2036-2040	Variação 2021-2040 (%)
3-5 anos	217	207	248	283	318	46,3
6-9 anos	293	274	282	344	379	29,5
10-11 anos	156	146	157	161	193	24,0
12-14 anos	226	212	227	233	280	24,0
15-17 anos	270	275	262	256	284	5,2
18-19 anos	178	181	173	169	187	5,2
Total	1 340	1 294	1 348	1 446	1 642	22,5

Legenda: * valor Censos 2021

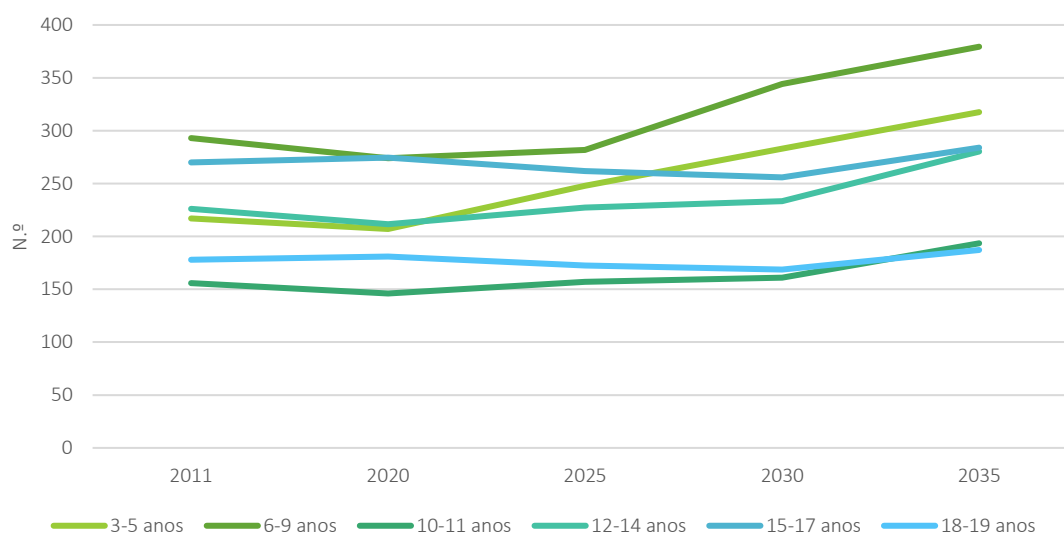


Figura 48. Projeção da população em idade escolar (Cenário de atração acentuada) para o concelho de Carregal do Sal, por grupos etários

PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR | SÍNTESE

A Figura 49 apresenta um resumo da projeção da população em idade escolar até 2040, para os diferentes cenários explorados anteriormente.

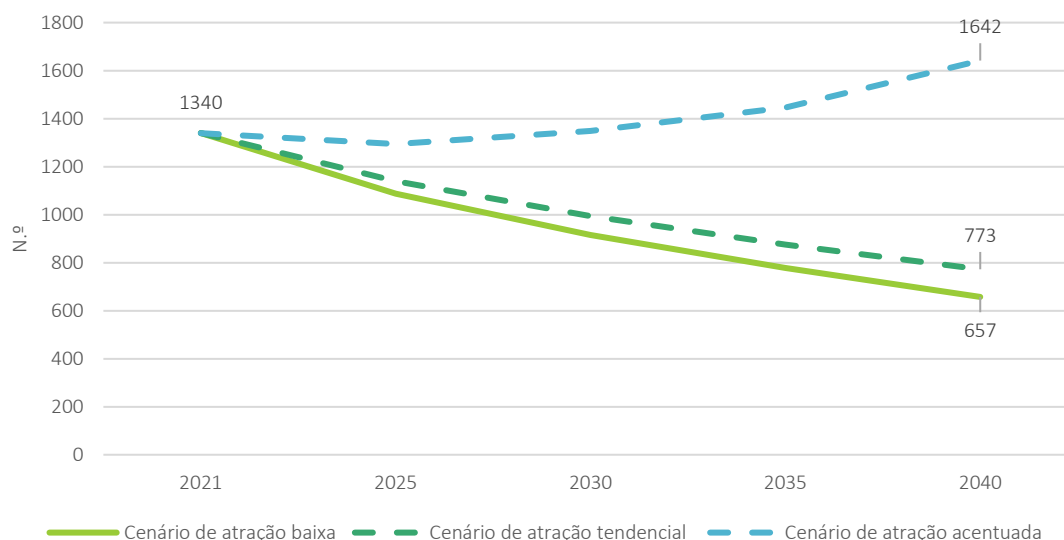


Figura 49. Síntese da projeção da população em idade escolar até ao horizonte temporal 2040

O exercício de cenarização e de projeção da população escolar realizado aponta para um decréscimo populacional, a par do que tem sido observado nas últimas décadas, acompanhado pela manutenção da tendência de envelhecimento populacional, o que se traduz em potenciais oscilações da população escolar e dinâmicas na procura de ensino.

O cenário de atração tendencial é aquele que melhor se aproxima da realidade demográfica do concelho de Carregal do Sal, isto se for garantida a manutenção dos indicadores demográficos (mortalidade, fecundidades e migrações). Neste contexto, é exetável que no horizonte de 20 anos da projeção demográfica, a população em idade escolar, num cenário de atração tendencial, seja de 773 efetivos. Reforça-se que neste exercício de cenarização, as faixas etárias mais baixas inverteram a tendência de redução da população no último período analisado, apesar de globalmente a população escolar ter diminuído.

9. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO E ANÁLISE SWOT



9. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO E ANÁLISE SWOT

Tal como evidenciado nos capítulos 3 e 4, onde são analisadas as dinâmicas demográficas e socioeconómicas do concelho, Carregal do Sal possui um conjunto de acessibilidades satisfatório que poderá influenciar positivamente as dinâmicas demográficas futuras. Contudo, o seu posicionamento geoestratégico e as dinâmicas positivas a nível económico não tiveram impacto na sua dinâmica demográfica tendo-se assistido a uma retração da população face a 2011, que resulta num crescente índice de envelhecimento, índice de dependência total e índice de dependência de idosos. Neste cenário, importa destacar um indicador que poderá ser determinante para a sua inversão, o crescimento migratório, que no ano de 2020 determinou um crescimento efetivo positivo (2,3% da população de Carregal do Sal é estrangeira, valor que se espera poder continuar a crescer, atenuando o decréscimo populacional registado no último intervalo censitário).

Do ponto de vista socioeconómico, e salvaguardando o facto de as análises globais ocultarem sempre a matiz de diferentes contextos e situações existentes em qualquer território, a situação do município de Carregal do Sal afigura-se favorável, com indicadores como o ganho mensal dos trabalhadores por conta de outrem ou o poder de compra per capita em 2021 a crescer face a 2011. Também neste âmbito e apesar de valores crescentes, os mesmos mantêm-se inferiores aos das escalas macro.

É também identificada uma tendência de aumento do perfil de escolaridade da população residente, observável na redução da população sem qualquer nível de ensino e com níveis de instrução mais baixos e no aumento da proporção de população com níveis de escolaridade mais elevados. Esta tendência não só é observada na população em geral, mas também na população empregada.

A qualificação da população está também espelhada no aumento global do número de alunos matriculados nos diferentes níveis de ensino. No presente ano letivo de 2022/223 estão inscritos 1 207 alunos nos vários estabelecimentos de ensino do concelho, registando-se assim um aumento de cerca de 5% em relação ao ano letivo 2019/2020. Também as elevadas taxas de escolarização e de transição / conclusão e a diminuição constante da taxa de retenção e desistência revelam um cenário positivo.

No concelho, a rede escolar associada à escolaridade obrigatória é composta por cinco estabelecimentos de ensino público, uma vez que apenas as duas creches do concelho integram a rede solidária. São as creches que registam um maior crescimento de procura nos últimos anos.

Com a exceção da Escola Básica Nuno Álvares, que sofreu obras de requalificação e ampliação, as restantes escolas básicas e a escola secundária do concelho, apresentam debilidades relativas ao seu estado de conservação, tanto exterior como interior.

9.1. Análise SWOT

Decorrente do diagnóstico realizado, apresentam-se os principais pontos fortes, áreas de melhoria, oportunidades e ameaças (análise SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) relativos à realidade concelhia.

PONTOS FORTES

- **Localização geoestratégica** | Proximidade a eixos de distribuição, como o IC12, que permitem ligações diretas a importantes vias (IP3, A24 e A25)
- **Crescimento populacional efetivo positivo influenciado pelo saldo migratório positivo** | Taxa de crescimento migratório positiva de 1,4% em 2020, fruto do crescimento da população estrangeira.
- **Tendência de redução do desemprego** | Diminuição da taxa de desemprego e da população desempregada e aumento da taxa de emprego em 2021, face a 2011.
- **Recursos humanos mais qualificados** | Aumento da população empregada com níveis de ensino mais elevados, nomeadamente ensino secundário, pós-secundário e superior.
- **Aumento dos rendimentos médios por habitante e por agregado fiscal, assim como do ganho médio mensal e poder de compra per capita** | Sendo positivo o aumento nestes vários indicadores ligados à potencial qualidade de vida e acesso a bens e serviços essenciais, importa referir que os valores registados são mais baixos que os auferidos na NUTS III, NUTS II e país.
- **Desempenho positivo do tecido económico** | Aumento do número de empresas (+10,5%), trabalhadores (+14,2%) e volume de negócios (+20,3%) das empresas do território, face a 2011.
- **Melhoria significativa dos indicadores de educação** | Diminuição da taxa de analfabetismo, e evolução positiva da taxa de retenção e desistência (diminuiu), da taxa de transição/conclusão (aumentou) e das taxas brutas de pré-escolarização e de escolarização no ensino secundário (aumentaram).
- **Oferta educativa de todos os níveis de ensino obrigatório** | Integra todos os níveis de ensino obrigatório (desde o 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) até ao secundário), incluindo a educação pré-escolar, com uma oferta diversificada de espaços de apoio (bibliotecas, salão polivalente/refeitório, etc.).
- **Crescimento do número de alunos matriculados nas escolas do concelho** | Aumento global de 4% no presente ano letivo, face a 2019/2020.
- **Capacidade de resposta face às tipologias de necessidade específica dos alunos** | Diversidade de medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e inclusão.
- **Taxa de cobertura de 100% relativa ao serviço de refeições escolares** | A totalidade dos alunos, desde o pré-escolar ao ensino secundário, beneficia deste serviço.
- **Atividades de enriquecimento curricular** | A totalidade dos alunos do 1.º CEB está inscrita em todas as tipologias de atividades (atividade física e desportiva, TIC, música, nutrição e expressão dramática).

- **Projeções demográficas** | O cenário de atração acentuada aponta para um crescimento da população estudantil na ordem dos 22,5% e no cenário de atração tendencial observa-se um crescimento ténue da população com idades entre 3 e 9 anos no último período da projeção demográfica.

ÁREAS DE MELHORIA

- **Cenário de retração demográfica** | Gradual perda populacional, apenas 40% da população estava em idade ativa e o índice de envelhecimento cifrava-se em 285 em 2021, superior às escalas marco e ao registado em 2011 – este cenário reflete-se igualmente no aumento do índice de dependência total e de idosos.
- **Baixos rendimentos da população e poder de compra** | Quantitativos bastante inferiores comparativamente ao registado nas escalas macro.
- **Indicadores relativos à educação** | Apesar de se registarem melhorias transversais nesses indicadores (taxas de analfabetismo, retenção e desistência, transição / conclusão e taxas bruta de escolarização), os registos concelhios continuam a ser inferiores aos quantitativos nacionais, regionais e sub-regionais.
- **Idade do corpo docente e não docente** | As faixas etárias, principalmente do corpo docente indicam a necessidade de renovação a curto prazo uma vez que uma percentagem significativa se encontra próximo da idade de reforma.
- **Idade avançada de parte dos equipamentos educativos** | Os equipamentos mais antigos revelam necessidades de obras de requalificação, uma vez que tanto o seu interior como exterior apresenta debilidades e, em alguns casos, barreiras arquitetónicas.
- **Debilidades verificadas na relação entre nascimentos e alunos matriculados no ensino secundário** | Número de alunos relativamente inferior ao número de nascimentos registados no período correspondente.
- **Alunos abrangidos por Ação social escolar (ASE)** | 93% dos alunos beneficiavam de ASE – 16% do escalão A, 18% do escalão B e 60% do escalão C.
- **Projeções demográficas** | O cenário de atração baixa, assim como o de atração tendencial, apontam para um decréscimo generalizado da população, assim como da população estudantil (dos 3 aos 19 anos).

OPORTUNIDADES

- **Descentralização de competências e atribuições** | Funcionamento do parque escolar sob tutela das autarquias (carta educativa, transportes escolares, etc.)
- **Recuperação económica gradual** | Projeções de uma recuperação lenta, mas gradual, da atividade económica portuguesa para os próximos anos, apesar do atual contexto (COVID -19 e guerra na Ucrânia).

- Novo quadro financeiro e apoios disponíveis | Políticas tradicionais, com impacto na valorização da educação e qualificações.
- Atração de novos residentes, fruto do êxodo urbano | Crescente procura por locais de residência em territórios de baixa densidade.
- Fluxos migratórios/crescente procura de Portugal | Portugal como país seguro para acolher cidadãos estrangeiros que aqui queiram trabalhar e viver, contribuindo assim de forma positiva para inverter o cenário de regressão demográfica.
- Crescente digitalização da rede escolar | Densificada pelas necessidades impostas pela recente pandemia COVID-19.

AMEAÇAS

- Envelhecimento global do pessoal docente e não docente | no contexto nacional e municipal, como se indica nas áreas de melhoria. No caso de Carregal do Sal, a maioria destes tinha idades compreendidas entre 50 e 59 anos.
- Insatisfação generalizada do corpo docente e não escolar | Repercussões no funcionamento das atividades escolares e no aproveitamento escolar.
- Ameaças pandémicas | Impacto da pandemia COVID-19 na educação e na economia local e global e de outras pandemias/surtos que poderão surgir no futuro.
- Cenário de instabilidade mundial | Aprofundamento das problemáticas de coesão social, em consequência do ambiente de recessão em que se encontra a economia nacional e mundial, exacerbado pela pandemia COVID-19 e pela Guerra na Ucrânia.
- Tendência demográfica nacional | Perda populacional e saldo natural regressivo a nível nacional.
- Centralização da gestão de apoios comunitários e investimento em escalas intermunicipais e regionais.

10. PRÓXIMOS PASSOS



10. PRÓXIMOS PASSOS

Com a entrega do presente relatório, relativo ao Diagnóstico Estratégico, está prevista uma reunião de apresentação do mesmo, altura em que se perspetiva a possibilidade de recolha de contributos para a proposta de intervenção. Prevê-se que esta possa ocorrer em simultâneo com o executivo técnico municipal e com o CME de Carregal do Sal.

No que diz respeito aos próximos passos, e tendo por base o diagnóstico apresentado, resultado dos trabalhos desenvolvidos na Fase 2. “Elaboração de diagnóstico estratégico e cenário prospetivo sociodemográfico”, segue-se a Fase 3 relativa à Revisão da Carta Educativa e que prevê as seguintes tarefas:

- Tarefa 3.1. Explicitação da estratégia municipal no contexto educativo e formativo
- Tarefa 3.2. Desenvolvimento da proposta de intervenção
- Tarefa 3.3. Definição da calendarização e fontes de financiamento
- Tarefa 3.4. Recomendações para a implementação da Carta Educativa
- Tarefa 3.5. Desenvolvimento e entrega da Revisão da Carta Educativa (E3)

A Revisão da Carta Educativa de Carregal do Sal, além de integrar um diagnóstico do concelho e das suas dinâmicas educativas, exposto no presente trabalho, incluirá uma estratégia educativa municipal dotada de propostas de intervenção que se pretendem implementar num horizonte de 10 anos. Decorrente deste trabalho, será apresentado o E3. Revisão da Carta Educativa (abril de 2023).

Face ao exposto e de acordo com o Planeamento Detalhado do Projeto (E1), apresenta-se na Tabela 40 o ponto de situação dos trabalhos e o cronograma das próximas tarefas.

Tabela 40. Cronograma detalhado e ponto de situação dos trabalhos

FASES E TAREFAS	PONTO DE SITUAÇÃO
FASE 1 PREPARAÇÃO E PLANEAMENTO	
Tarefa 1.1. Reunião de arranque do projeto, para delimitação do âmbito e refinamento metodológico	Realizada
Tarefa 1.2. Identificação da equipa técnica municipal para acompanhamento dos trabalhos	Realizada
Tarefa 1.3. Recolha de informação base para o desenvolvimento do projeto	Realizada
Tarefa 1.4. Desenvolvimento e entrega do documento de planeamento detalhado do projeto (E1)	Entregue a 23 de fevereiro de 2023
FASE 2 ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO E CENÁRIO PROSPETIVO SOCIODEMOGRÁFICO	
Tarefa 2.1. Enquadramento do sistema educativo e das competências da autarquia em matéria de educação e outras que se considerem relevantes	Realizada
Tarefa 2.2. Enquadramento territorial e caracterização da rede urbana e das dinâmicas demográficas e socioeconómicas concelhias	Realizada
Tarefa 2.3. Caracterização da rede escolar concelhia	Realizada
Tarefa 2.4. Análise das políticas, dos instrumentos e das iniciativas locais relevantes no contexto educativo	Realizada
Tarefa 2.5. Balanço da execução da atual Carta Educativa e dos investimentos municipais em matéria de educação	Realizada
Tarefa 2.6. Desenvolvimento e análise do cenário prospetivo de evolução da população residente e da população escolar no concelho	Realizada
Tarefa 2.7. Elaboração da síntese do diagnóstico e matriz SWOT	Realizada
Tarefa 2.8. Desenvolvimento e entrega do Diagnóstico estratégico (E2)	Entregue a 27 de março 2023
Reunião de apresentação do E2, recolha de orientações estratégicas, decorrentes das opções de política municipal, relacionadas com a educação, junto da equipa técnica municipal e auscultação do CME	A realizar - 11 de abril de 2023
FASE 3 REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA	
Tarefa 3.1. Explicitação da estratégia municipal no contexto educativo e formativo	A desenvolver
Tarefa 3.2. Desenvolvimento da proposta de intervenção	A desenvolver
Tarefa 3.3. Definição da calendarização e fontes de financiamento	A desenvolver
Tarefa 3.4. Recomendações para a implementação da Carta Educativa	A desenvolver
Tarefa 3.5. Desenvolvimento e entrega da Revisão da Carta Educativa (E3)	28 de abril
FASE 4 MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA	
Tarefa 4.1. Apoio na implementação	De maio a outubro de 2023
Tarefa 4.2. Apoio na monitorização	De maio a outubro de 2023

11. ANEXOS



11. ANEXOS

11.1. Cálculos utilizados nas projeções demográficas

Tabela 41. População residente por grupo etário em 2021 | Homens

Grupos etários	Beijós		Cabanas de Viriato		Oliveira do Conde		Parada		Carregal do Sal		Total
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º
Menos de 1 ano	3	0,7	1	0,2	9	2,2	1	0,2	12	3,0	26
1 - 4 anos	10	2,5	19	2,9	28	2,1	13	3,8	46	3,0	116
5-9 anos	15	3,7	29	4,5	43	3,3	13	3,8	67	4,4	167
10-14 anos	11	2,7	23	3,6	60	4,6	16	4,6	86	5,6	196
15-19 anos	16	4,0	27	4,2	79	6,0	13	3,8	96	6,3	231
20-24 anos	21	5,2	26	4,0	63	4,8	13	3,8	68	4,4	191
25-29 anos	20	5,0	21	3,2	56	4,3	17	4,9	80	5,2	194
30-34 anos	19	4,7	24	3,7	60	4,6	14	4,1	61	4,0	178
35-39 anos	23	5,7	35	5,4	78	6,0	16	4,6	98	6,4	250
40-44 anos	28	7,0	33	5,1	77	5,9	22	6,4	110	7,2	270
45-49 anos	21	5,2	40	6,2	87	6,7	17	4,9	116	7,6	281
50-54 anos	23	5,7	43	6,6	96	7,3	17	4,9	107	7,0	286
55-59 anos	41	10,2	54	8,3	100	7,6	25	7,2	90	5,9	310
60-64 anos	32	8,0	51	7,9	94	7,2	27	7,8	105	6,9	309
65-69 anos	37	9,2	56	8,7	116	8,9	33	9,6	101	6,6	343
70-74 anos	27	6,7	45	7,0	92	7,0	30	8,7	96	6,3	290
75-79 anos	19	4,7	41	6,3	83	6,3	30	8,7	85	5,5	258
80-84 anos	22	5,5	35	5,4	54	4,1	9	2,6	59	3,9	179
85 e mais anos	14	3,5	44	6,8	33	2,5	19	5,5	49	3,2	159
Total	402	100	647	100	1 308	100	345	100	1 532	100	4 234

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2021

Tabela 42. População residente por grupo etário em 2021 | Mulheres

Grupos etários	Beijós		Cabanas de Viriato		Oliveira do Conde		Parada		Carregal do Sal		Total
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º
Menos de 1 ano	3	0,7	6	1,5	6	1,5	1	0,2	11	2,7	27
1 - 4 anos	6	1,5	23	2,8	47	3,2	12	3,0	47	2,8	135
5-9 anos	16	3,9	28	3,5	42	2,8	9	2,3	60	3,5	155
10-14 anos	15	3,6	26	3,2	60	4,0	10	2,5	72	4,3	183
15-19 anos	19	4,6	38	4,7	53	3,6	22	5,5	97	5,7	229
20-24 anos	13	3,2	32	4,0	68	4,6	17	4,3	82	4,8	212
25-29 anos	20	4,9	26	3,2	66	4,4	14	3,5	73	4,3	199
30-34 anos	15	3,6	33	4,1	62	4,2	10	2,5	69	4,1	189
35-39 anos	20	4,9	28	3,5	74	5,0	14	3,5	112	6,6	248
40-44 anos	22	5,3	46	5,7	84	5,6	29	7,3	120	7,1	301
45-49 anos	25	6,1	40	4,9	94	6,3	25	6,3	114	6,7	298
50-54 anos	26	6,3	60	7,4	88	5,9	16	4,0	110	6,5	300
55-59 anos	34	8,3	46	5,7	123	8,3	18	4,5	106	6,3	327
60-64 anos	40	9,7	66	8,1	104	7,0	41	10,3	117	6,9	368
65-69 anos	39	9,5	47	5,8	115	7,7	40	10,0	118	7,0	359
70-74 anos	29	7,0	70	8,6	140	9,4	45	11,3	121	7,1	405
75-79 anos	23	5,6	61	7,5	107	7,2	22	5,5	88	5,2	301
80-84 anos	19	4,6	62	7,7	80	5,4	27	6,8	100	5,9	288
85 e mais anos	28	6,8	72	8,9	77	5,2	27	6,8	76	4,5	280
Total	412	100	810	100	1 490	100	399	100	1 693	100	4 804

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2021

Tabela 43. Óbitos entre 2019 e 2021 | Homens

Grupos etários	Homens (óbitos)			Média
	2019	2020	2021	
Menos de 1 ano	0	0	0	0
1 - 4 anos	0	0	0	0
5 - 9 anos	0	0	0	0
10 - 14 anos	0	0	0	0
15 - 19 anos	0	0	0	0
20 - 24 anos	0	0	0	0
25 - 29 anos	0	0	0	0
30 - 34 anos	0	1	0	0
35 - 39 anos	0	0	2	1
40 - 44 anos	1	1	2	1
45 - 49 anos	1	0	1	1
50 - 54 anos	1	2	3	2
55 - 59 anos	1	2	2	2
60 - 64 anos	7	0	3	3
65 - 69 anos	3	5	7	5
70 - 74 anos	4	8	2	5
75 - 79 anos	8	9	12	10
80 - 84 anos	14	11	17	14
85 e mais anos	19	25	19	21
Total	59	64	70	64

Fonte: INE, Óbitos

Tabela 44. Óbitos entre 2019 e 2021 | Mulheres

Grupos etários	Homens (óbitos)			Média
	2019	2020	2021	
Menos de 1 ano	0	0	0	0
1 - 4 anos	1	0	0	0
5 - 9 anos	0	0	0	0
10 - 14 anos	0	0	0	0
15 - 19 anos	0	0	0	0
20 - 24 anos	0	0	0	0
25 - 29 anos	0	0	0	0
30 - 34 anos	0	0	0	0
35 - 39 anos	0	0	0	0
40 - 44 anos	0	0	0	0
45 - 49 anos	2	1	0	1
50 - 54 anos	1	0	0	0
55 - 59 anos	1	1	2	1
60 - 64 anos	2	2	1	2
65 - 69 anos	0	1	3	1
70 - 74 anos	2	4	4	3
75 - 79 anos	12	3	6	7
80 - 84 anos	7	15	20	14
85 e mais anos	37	38	38	38
Total	65	65	74	68

Fonte: INE, Óbitos

Tabela 45. Tábua de mortalidade | Homens

Grupos etários	Taxas de mortalidade	Quocientes de mortalidade	Probabilidade de sobrevivência	Sobreviventes em 100 000 nados-vivos	Óbitos entre idades exatas	Sobreviventes em anos completos	Probabilidade de sobrevivência entre dois grupos de anos completos	Anos completos após a idade x	Esperança de vida
	nm _x	nq _x	np _x	lx	ndx	nL _x	nP _x	T _x	ex
Menos de 1 ano	0,000000	0,000000	1,000000	100000,00	0,00	100000,00	1,000000	7952848,36	80
1 - 4 anos	0,000000	0,000000	1,000000	100000,00	0,00	400000,00	1,000000	7852848,36	79
5 - 9 anos	0,000000	0,000000	1,000000	100000,00	0,00	500000,00	1,000000	7452848,36	75
10 - 14 anos	0,000000	0,000000	1,000000	100000,00	0,00	500000,00	1,000000	6952848,36	70
15 - 19 anos	0,000000	0,000000	1,000000	100000,00	0,00	500000,00	1,000000	6452848,36	65
20 - 24 anos	0,000000	0,000000	1,000000	100000,00	0,00	500000,00	1,000000	5952848,36	60
25 - 29 anos	0,000000	0,000000	1,000000	100000,00	0,00	500000,00	0,995340	5452848,36	55
30 - 34 anos	0,001873	0,009320	0,990680	100000,00	931,97	497670,08	0,988727	4952848,36	50
35 - 39 anos	0,002667	0,013245	0,986755	99068,03	1312,16	492059,77	0,981220	4455178,28	45
40 - 44 anos	0,004938	0,024390	0,975610	97755,87	2384,29	482818,65	0,981831	3963118,51	41
45 - 49 anos	0,002372	0,011792	0,988208	95371,58	1124,66	474046,26	0,976989	3480299,86	36
50 - 54 anos	0,006993	0,034364	0,965636	94246,92	3238,73	463137,78	0,969487	3006253,60	32
55 - 59 anos	0,005376	0,026525	0,973475	91008,19	2414,01	449005,94	0,960652	2543115,82	28
60 - 64 anos	0,010787	0,052521	0,947479	88594,18	4653,06	431338,28	0,938818	2094109,88	24
65 - 69 anos	0,014577	0,070323	0,929677	83941,13	5903,03	404948,06	0,926292	1662771,60	20
70 - 74 anos	0,016092	0,077348	0,922652	78038,09	6036,10	375100,23	0,877569	1257823,54	16
75 - 79 anos	0,037468	0,171294	0,828706	72002,00	12333,48	329176,30	0,758099	882723,31	12
80 - 84 anos	0,078212	0,327103	0,672897	59668,52	19517,74	249548,25	1,218196	553547,01	9
85 e mais anos	0,132075	0	1	40150,78		303998,76		303998,76	8

Fonte: INE, Tábuas completas de mortalidade

Tabela 46. Tábua de mortalidade | Mulheres

Grupos etários	Taxas de mortalidade	Quocientes de mortalidade	Probabilidade de sobrevivência	Sobreviventes em 100 000 nados-vivos	Óbitos entre idades exatas	Sobreviventes em anos completos	Probabilidade de sobrevivência entre dois grupos de anos completos	Anos completos após a idade x	Esperança de vida
	nm _x	nq _x	np _x	lx	ndx	nL _x	nP _x	T _x	ex
Menos de 1 ano	0,000000	0,000000	1,000000	100000,00	0,00	100000,00	0,992531	8499723,78	85
1 - 4 anos	0,002469	0,009828	0,990172	100000,00	982,80	396265,36	0,997624	8399723,78	84
5 - 9 anos	0,000000	0,000000	1,000000	99017,20	0,00	495086,00	1,000000	8003458,42	81
10 - 14 anos	0,000000	0,000000	1,000000	99017,20	0,00	495086,00	1,000000	7508372,43	76
15 - 19 anos	0,000000	0,000000	1,000000	99017,20	0,00	495086,00	1,000000	7013286,43	71
20 - 24 anos	0,000000	0,000000	1,000000	99017,20	0,00	495086,00	1,000000	6518200,44	66
25 - 29 anos	0,000000	0,000000	1,000000	99017,20	0,00	495086,00	1,000000	6023114,44	61
30 - 34 anos	0,000000	0,000000	1,000000	99017,20	0,00	495086,00	1,000000	5528028,45	56
35 - 39 anos	0,000000	0,000000	1,000000	99017,20	0,00	495086,00	1,000000	5032942,45	51
40 - 44 anos	0,000000	0,000000	1,000000	99017,20	0,00	495086,00	0,991681	4537856,46	46
45 - 49 anos	0,003356	0,016639	0,983361	99017,20	1647,54	490967,14	0,988864	4042770,46	41
50 - 54 anos	0,001111	0,005540	0,994460	97369,66	539,44	485499,68	0,987159	3551803,32	36
55 - 59 anos	0,004077	0,020182	0,979818	96830,21	1954,19	479265,59	0,978725	3066303,64	32
60 - 64 anos	0,004529	0,022391	0,977609	94876,02	2124,41	469069,09	0,979582	2587038,05	27
65 - 69 anos	0,003714	0,018399	0,981601	92751,62	1706,56	459491,67	0,970741	2117968,95	23
70 - 74 anos	0,008230	0,040323	0,959677	91045,05	3671,17	446047,34	0,925609	1658477,28	18
75 - 79 anos	0,023256	0,109890	0,890110	87373,88	9601,53	412865,60	0,839801	1212429,94	14
80 - 84 anos	0,048611	0,216718	0,783282	77772,36	16854,69	346725,06	1,306047	799564,35	10
85 e mais anos	0,134524	1	0	60917,67		452839,29		452839,29	7

Fonte: INE, Tábuas completas de mortalidade

Tabela 47. Taxa de fecundidade geral e estimada entre 2011 e 2040

Ano	Taxa de fecundidade geral	Taxa de fecundidade geral estimada (média 5 anos)
	(‰)	
2011	34,7	30,6
2012	31,4	
2013	30,1	
2014	29,3	
2015	27,6	
2016	33,4	31,4
2017	25,7	
2018	35,9	
2019	30,8	
2020	31,4	
2021	30,7	30,6
2022	30,6	
2023	30,6	
2024	30,5	
2025	30,5	
2026	30,4	30,3
2027	30,3	
2028	30,3	
2029	30,2	
2030	30,2	
2031	30,1	30,0
2032	30,0	
2033	30,0	
2034	29,9	
2035	29,9	
2036	29,8	29,7
2037	29,7	
2038	29,7	
2039	29,6	
2040	29,6	

Fonte: INE, Indicadores demográficos, 2020

Tabela 48. Cenário natural | 2021-2025

Grupos etários	Mulheres							Homens						
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx
Menos de 1 ano	2	4	8	2	11	27	0,9925307	2	3	7	2	10	24	1
1 - 4 anos	12	24	24	4	44	107	0,9976235	12	4	36	4	48	104	1
5 - 9 anos	9	29	53	13	58	162	1	13	20	37	14	58	142	1
10 - 14 anos	16	28	42	9	60	155	1	15	29	43	13	67	167	1
15 - 19 anos	15	26	60	10	72	183	1	11	23	60	16	86	196	1
20 - 24 anos	19	38	53	22	97	229	1	16	27	79	13	96	231	1
25 - 29 anos	13	32	68	17	82	212	1	21	26	63	13	68	191	0,9953402
30 - 34 anos	20	26	66	14	73	199	1	20	21	56	17	80	193	0,9887268
35 - 39 anos	15	33	62	10	69	189	1	19	24	59	14	60	176	0,9812195
40 - 44 anos	20	28	74	14	112	248	0,9916805	23	34	77	16	96	245	0,9818309
45 - 49 anos	22	46	83	29	119	298	0,9888639	27	32	76	22	108	265	0,9769886
50 - 54 anos	25	40	93	25	113	295	0,9871594	21	39	85	17	113	275	0,9694867
55 - 59 anos	26	59	87	16	109	296	0,9787247	22	42	93	16	104	277	0,9606516
60 - 64 anos	33	45	120	18	104	320	0,9795821	39	52	96	24	86	298	0,9388178
65 - 69 anos	39	65	102	40	115	360	0,9707409	30	48	88	25	99	290	0,9262922
70 - 74 anos	38	46	112	39	115	348	0,9256094	34	52	107	31	94	318	0,8775689
75 - 79 anos	27	65	130	42	112	375	0,8398013	24	39	81	26	84	254	0,7580991
80 - 84 anos	19	51	90	18	74	253	1,3060472	14	31	63	23	64	196	1,2181963
85 e mais anos	25	81	104	35	131	376		27	43	66	11	72	218	
Total	395	764	1431	376	1667	4633		390	589	1272	316	1493	4060	

Tabela 49. Cenário natural | 2026-2030

Grupos etários	Mulheres							Homens						
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx
Menos de 1 ano	2	3	7	0	0	13	0,9925307	2	3	6	0	0	11	1
1 - 4 anos	9	16	32	8	43	108	0,9976235	8	14	29	8	38	96	1
5 - 9 anos	14	28	32	6	54	134	1	14	7	43	6	58	128	1
10 - 14 anos	9	29	53	13	58	162	1	13	20	37	14	58	142	1
15 - 19 anos	16	28	42	9	60	155	1	15	29	43	13	67	167	1
20 - 24 anos	15	26	60	10	72	183	1	11	23	60	16	86	196	1
25 - 29 anos	19	38	53	22	97	229	1	16	27	79	13	96	231	0,9953402
30 - 34 anos	13	32	68	17	82	212	1	21	26	63	13	68	190	0,9887268
35 - 39 anos	20	26	66	14	73	199	1	20	21	55	17	79	191	0,9812195
40 - 44 anos	15	33	62	10	69	189	0,9916805	18	23	58	14	59	173	0,9818309
45 - 49 anos	20	28	73	14	111	246	0,9888639	22	34	75	15	94	241	0,9769886
50 - 54 anos	22	45	82	28	118	295	0,9871594	27	32	74	21	106	259	0,9694867
55 - 59 anos	24	39	92	24	111	291	0,9787247	20	38	82	16	110	266	0,9606516
60 - 64 anos	25	58	85	15	106	290	0,9795821	21	40	89	16	100	266	0,9388178
65 - 69 anos	33	44	118	17	102	314	0,9707409	37	49	90	23	81	280	0,9262922
70 - 74 anos	38	63	99	39	111	350	0,9256094	28	44	82	23	91	269	0,8775689
75 - 79 anos	35	42	103	36	106	323	0,8398013	30	46	94	27	82	279	0,7580991
80 - 84 anos	23	54	109	35	94	315	1,3060472	18	30	61	20	64	193	1,2181963
85 e mais anos	25	67	117	24	97	330		18	38	77	28	78	238	
Total	376	699	1354	343	1564	4336		358	543	1198	302	1415	3816	

Tabela 50. Cenário natural | 2031-2035

Grupos etários	Mulheres							Homens						
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx
Menos de 1 ano	2	4	7	2	9	23	0,9925307	2	3	6	2	8	20	1
1 - 4 anos	8	14	29	0	0	50	0,9976235	7	12	25	0	0	44	1
5 - 9 anos	11	19	39	8	43	121	1	9	17	35	8	38	107	1
10 - 14 anos	14	28	32	6	54	134	1	14	7	43	6	58	128	1
15 - 19 anos	9	29	53	13	58	162	1	13	20	37	14	58	142	1
20 - 24 anos	16	28	42	9	60	155	1	15	29	43	13	67	167	1
25 - 29 anos	15	26	60	10	72	183	1	11	23	60	16	86	196	0,9953402
30 - 34 anos	19	38	53	22	97	229	1	16	27	79	13	96	230	0,9887268
35 - 39 anos	13	32	68	17	82	212	1	21	26	62	13	67	188	0,9812195
40 - 44 anos	20	26	66	14	73	199	0,9916805	19	20	54	16	77	187	0,9818309
45 - 49 anos	15	33	61	10	68	187	0,9888639	18	23	57	13	58	170	0,9769886
50 - 54 anos	20	27	73	14	110	243	0,9871594	22	33	73	15	92	235	0,9694867
55 - 59 anos	21	45	81	28	116	291	0,9787247	26	31	72	20	102	251	0,9606516
60 - 64 anos	24	38	90	24	109	285	0,9795821	19	36	79	15	106	256	0,9388178
65 - 69 anos	25	57	83	15	104	284	0,9707409	20	38	84	15	94	250	0,9262922
70 - 74 anos	32	43	114	17	99	304	0,9256094	34	45	84	21	75	259	0,8775689
75 - 79 anos	35	58	92	36	103	324	0,8398013	24	39	72	21	80	236	0,7580991
80 - 84 anos	29	35	87	30	89	271	1,3060472	23	35	71	20	62	211	1,2181963
85 e mais anos	29	71	142	46	123	411		22	36	75	24	78	235	
Total	356	650	1272	321	1470	4069		335	500	1111	265	1302	3513	

Tabela 51. Cenário natural | 2036-2040

Grupos etários	Mulheres							Homens						
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx
Menos de 1 ano	2	3	6	2	9	22	0,9925307	2	3	5	1	8	19	1
1 - 4 anos	7	14	27	7	37	93	0,9976235	6	12	24	6	32	81	1
5 - 9 anos	9	17	36	2	9	73	1	8	15	31	2	8	65	1
10 - 14 anos	11	19	39	8	43	121	1	9	17	35	8	38	107	1
15 - 19 anos	14	28	32	6	54	134	1	14	7	43	6	58	128	1
20 - 24 anos	9	29	53	13	58	162	1	13	20	37	14	58	142	1
25 - 29 anos	16	28	42	9	60	155	1	15	29	43	13	67	167	0,9953402
30 - 34 anos	15	26	60	10	72	183	1	11	23	60	16	86	195	0,9887268
35 - 39 anos	19	38	53	22	97	229	1	16	27	78	13	94	227	0,9812195
40 - 44 anos	13	32	68	17	82	212	0,9916805	20	25	61	13	66	184	0,9818309
45 - 49 anos	20	26	65	14	72	197	0,9888639	19	20	53	16	76	184	0,9769886
50 - 54 anos	15	32	61	10	68	185	0,9871594	18	22	56	13	57	166	0,9694867
55 - 59 anos	19	27	72	14	108	240	0,9787247	21	32	71	15	89	228	0,9606516
60 - 64 anos	21	44	80	27	114	285	0,9795821	25	29	69	20	98	241	0,9388178
65 - 69 anos	23	37	88	23	107	279	0,9707409	18	34	74	15	99	240	0,9262922
70 - 74 anos	24	55	81	15	101	276	0,9256094	19	35	78	14	87	232	0,8775689
75 - 79 anos	29	40	106	16	91	282	0,8398013	30	40	73	18	66	227	0,7580991
80 - 84 anos	30	49	77	30	86	272	1,3060472	19	30	54	16	61	179	1,2181963
85 e mais anos	38	46	113	39	116	354		28	42	87	25	76	257	
Total	334	591	1159	284	1385	3754		310	463	1033	242	1223	3270	

Tabela 52. Saldo migratório entre 2011 e 2020

Ano	Saldo migratório	
	N.º	
2011		-4
2012		0
2013		1
2014		-10
2015		39
2016		-17
2017		-18
2018		-23
2019		51
2020		126
Média		15
Valor máximo		126
Valor mínimo		-23

Fonte: INE, Indicadores demográficos, 2020

Tabela 53. Saldo migratório utilizado nos cenários de projeção

Cenário de baixa atração		Cenário de atração tendencial		Cenário de atração acentuada	
Período de Referência	Carregal do Sal	Período de Referência	Carregal do Sal	Período de Referência	Carregal do Sal
2018	-23	Média 2011-2021	15	2020	126
5 anos	-115	5 anos	75	5 anos	630

Fonte: INE, Indicadores demográficos, 2020

Tabela 54. Saldo migratório utilizado no cenário de baixa atração, por freguesia

Homens						
População residente	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total
Total (N.º)	402	647	1 308	345	1 532	4 234
Peso Relativo por freguesia (%)	9,5	15,3	30,9	8,2	36,2	100
Número Líquido de migrantes (N.º)	-5	-8	-17	-4	-19	-54
Mulheres						
População residente	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total
Total (N.º)	412	810	1 490	2 712	5 012	10 436
Peso Relativo por freguesia (%)	4,0	7,8	14,3	26,0	48,0	100
Número Líquido de migrantes (N.º)	-2	-5	-9	-16	-29	-61

Fonte: INE, Indicadores demográficos, 2020

Tabela 55. Saldo migratório utilizado no cenário de atração tendencial, por freguesia

Homens						
População residente	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total
Total (N.º)	402	647	1 308	345	1 532	4 234
Peso Relativo por freguesia (%)	9,5	15,3	30,9	8,2	36,2	100
Número Líquido de migrantes (N.º)	3	5	10	3	12	34
Mulheres						
População residente	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total
Total (N.º)	412	810	1 490	2 712	5 012	10 436
Peso Relativo por freguesia (%)	4,0	7,8	14,3	26,0	48,0	100
Número Líquido de migrantes (N.º)	2	3	6	10	19	39

Fonte: INE, Indicadores demográficos, 2020

Tabela 56. Saldo migratório utilizado no cenário de atração acentuada, por freguesia

Homens						
População residente	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total
Total (N.º)	402	647	1 308	345	1 532	4 234
Peso Relativo por freguesia (%)	9,5	15,3	31,0	8,2	36,2	100
Número Líquido de migrantes (N.º)	28	45	91	24	107	295
Mulheres						
População residente	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total
Total (N.º)	412	810	1 490	2 712	5 012	10 436
Peso Relativo por freguesia (%)	4,0	7,8	14,3	26,0	48,0	100
Número Líquido de migrantes (N.º)	13	26	48	87	161	335

Fonte: INE, Indicadores demográficos, 2020

Tabela 57. Estrutura tipo dos movimentos migratórios

Grupos etários	Estrutura-tipo dos movimentos migratórios	
	H (%)	M (%)
0 - 4 anos	7,7	8,1
5 - 9 anos	7,0	7,3
10 - 14 anos	5,6	5,7
15 - 19 anos	12,0	12,3
20 - 24 anos	18,8	17,1
25 - 29 anos	16,3	15,4
30 - 34 anos	10,3	10,6
35 - 39 anos	6,3	6,4
40 - 44 anos	4,3	3,7
45 - 49 anos	3,1	3,1
50 - 54 anos	2,5	3,1
55 - 59 anos	2,4	2,6
60 - 64 anos	1,7	1,8
65 - 69 anos	1,1	1,4
70 - 74 anos	0,5	0,7
75 - 79 anos	0,2	0,4
80 - 84 anos	0,2	0,2
85 e mais anos	0,1	0,2
Total	100	100

Fonte: [Nações Unidas, 2020](#)

Tabela 58. Cenário de baixa atração | 2021-2025

Grupos etários	Mulheres							Homens						
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx
Menos de 1 ano	2	3	7	1	8	22	0,9925307	2	3	6	1	7	19	1
1 - 4 anos	12	24	23	3	42	104	0,9976235	12	3	35	4	47	101	1
5 - 9 anos	9	29	52	12	56	157	1	13	19	36	14	57	138	1
10 - 14 anos	16	28	42	8	58	152	1	15	29	42	13	66	164	1
15 - 19 anos	15	25	59	8	68	175	1	10	22	58	15	84	190	1
20 - 24 anos	19	37	52	19	92	219	1	15	25	76	12	92	221	1
25 - 29 anos	13	31	67	15	77	203	1	20	25	60	12	65	182	1
30 - 34 anos	20	25	65	12	70	193	1	19	20	54	16	78	188	1
35 - 39 anos	15	33	61	9	67	185	1	18	23	58	14	59	173	0,9820144
40 - 44 anos	20	28	74	13	111	246	0,9916805	22	34	76	16	95	243	0,9727768
45 - 49 anos	22	45	83	28	118	297	0,9888639	27	32	75	21	107	263	0,9817522
50 - 54 anos	25	39	93	24	112	293	0,9871594	20	39	85	16	113	273	0,9807735
55 - 59 anos	26	59	87	15	108	295	0,9787247	22	41	93	16	103	276	0,9552277
60 - 64 anos	33	45	120	17	103	319	0,9795821	39	52	96	24	86	297	0,9245906
65 - 69 anos	39	65	102	40	114	360	0,9707409	30	48	88	25	98	290	0,9128782
70 - 74 anos	38	46	112	39	114	348	0,9256094	34	52	107	31	93	317	0,8623797
75 - 79 anos	27	65	130	42	112	375	0,8398013	24	39	81	26	84	254	0,7157336
80 - 84 anos	19	51	90	18	74	253	1,3060472	14	31	63	23	64	195	0,5597826
85 e mais anos	25	81	104	35	131	376		27	43	66	11	72	218	
Total	392	759	1421	360	1636	4569		385	581	1254	311	1472	4003	

Tabela 59. Cenário de baixa atração | 2026-2030

Grupos etários	Mulheres							Homens						
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx
Menos de 1 ano	2	3	7	1	7	21	0,9925307	2	3	6	1	7	18	1
1 - 4 anos	7	13	29	5	31	84	0,9976235	6	12	23	5	29	75	1
5 - 9 anos	13	27	30	3	48	121	1	13	6	40	5	53	117	1
10 - 14 anos	9	28	52	11	54	154	1	12	19	35	13	56	135	1
15 - 19 anos	16	27	40	6	55	144	1	14	28	40	12	64	158	1
20 - 24 anos	14	25	57	5	63	165	1	9	20	55	15	80	179	1
25 - 29 anos	18	36	50	17	87	209	1	14	24	73	11	89	212	1
30 - 34 anos	12	31	66	13	74	196	1	20	24	59	12	63	177	1
35 - 39 anos	20	25	65	11	68	189	1	19	20	53	16	76	184	0,9820144
40 - 44 anos	15	33	61	8	66	183	0,9916805	18	22	57	13	57	167	0,9727768
45 - 49 anos	20	27	73	13	109	242	0,9888639	22	33	73	15	92	235	0,9817522
50 - 54 anos	21	45	82	27	116	291	0,9871594	27	31	73	21	105	257	0,9807735
55 - 59 anos	24	39	91	24	110	287	0,9787247	20	38	83	16	110	267	0,9552277
60 - 64 anos	25	58	85	15	105	287	0,9795821	21	39	88	16	98	263	0,9245906
65 - 69 anos	33	44	118	17	101	312	0,9707409	36	48	88	22	79	274	0,9128782
70 - 74 anos	38	63	99	39	111	349	0,9256094	27	44	80	23	90	264	0,8623797
75 - 79 anos	35	42	103	36	106	322	0,8398013	30	45	93	26	81	274	0,7157336
80 - 84 anos	23	54	109	35	94	314	1,3060472	17	28	58	19	60	182	0,5597826
85 e mais anos	25	67	117	24	96	330		8	17	35	13	36	109	
Total	370	687	1333	310	1501	4200		335	500	1112	275	1325	3547	

Tabela 60. Cenário de baixa atração | 2031-2035

Grupos etários	Mulheres							Homens						
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx
Menos de 1 ano	2	3	6	1	7	20	0,9925307	1	3	5	1	7	17	1
1 - 4 anos	7	13	27	4	28	79	0,9976235	6	11	22	5	27	70	1
5 - 9 anos	9	16	35	5	36	101	1	7	14	28	6	34	89	1
10 - 14 anos	13	26	29	2	47	118	1	13	5	39	4	52	114	1
15 - 19 anos	8	28	51	9	50	146	1	12	18	33	13	53	129	1
20 - 24 anos	15	26	39	3	50	134	1	13	26	37	11	60	147	1
25 - 29 anos	14	24	56	3	59	156	1	9	19	52	14	77	171	1
30 - 34 anos	18	36	49	15	84	203	1	14	23	71	11	87	207	1
35 - 39 anos	12	30	65	12	72	192	1	19	23	58	12	62	173	0,9820144
40 - 44 anos	20	25	64	11	67	186	0,9916805	18	19	51	16	74	179	0,9727768
45 - 49 anos	15	32	60	8	65	179	0,9888639	17	22	54	13	55	161	0,9817522
50 - 54 anos	19	27	72	12	107	237	0,9871594	21	32	71	15	90	229	0,9807735
55 - 59 anos	21	44	81	27	114	286	0,9787247	26	31	71	20	102	251	0,9552277
60 - 64 anos	24	38	89	23	107	280	0,9795821	19	36	79	15	105	254	0,9245906
65 - 69 anos	24	57	83	14	102	280	0,9707409	19	36	81	14	91	242	0,9128782
70 - 74 anos	32	43	114	16	98	302	0,9256094	33	44	81	20	72	250	0,8623797
75 - 79 anos	35	58	91	36	102	322	0,8398013	24	38	69	20	77	228	0,7157336
80 - 84 anos	29	35	87	30	89	270	1,3060472	21	32	66	19	58	196	0,5597826
85 e mais anos	29	71	142	46	123	411		9	16	32	11	34	102	
Total	347	632	1241	277	1406	3903		303	447	1002	240	1216	3208	

Tabela 61. Cenário de baixa atração | 2036-2040

Grupos etários	Mulheres							Homens						
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx
Menos de 1 ano	1	3	5	0	5	15	0,9925307	1	3	4	0	5	13	1
1 - 4 anos	7	13	25	4	27	75	0,9976235	5	11	20	4	26	67	1
5 - 9 anos	9	16	33	5	33	95	1	7	14	26	6	32	84	1
10 - 14 anos	9	16	34	4	34	97	1	7	13	27	6	33	86	1
15 - 19 anos	13	26	28	0	43	110	1	12	4	37	4	50	108	1
20 - 24 anos	8	27	49	6	45	136	1	11	16	30	12	50	119	1
25 - 29 anos	15	26	38	1	45	124	1	12	25	34	11	57	139	1
30 - 34 anos	14	23	55	1	56	149	1	8	18	50	13	75	165	1
35 - 39 anos	18	36	49	14	82	199	1	13	23	70	11	86	203	0,9820144
40 - 44 anos	12	30	65	11	71	190	0,9916805	19	23	56	11	60	168	0,9727768
45 - 49 anos	19	25	63	10	65	183	0,9888639	18	18	49	15	72	172	0,9817522
50 - 54 anos	14	32	59	7	63	176	0,9871594	17	21	53	12	54	157	0,9807735
55 - 59 anos	19	27	71	12	105	233	0,9787247	21	31	70	14	88	223	0,9552277
60 - 64 anos	21	43	79	26	111	279	0,9795821	25	29	68	19	98	239	0,9245906
65 - 69 anos	23	37	87	22	104	274	0,9707409	17	33	72	14	97	234	0,9128782
70 - 74 anos	24	55	80	14	99	272	0,9256094	18	33	74	13	83	221	0,8623797
75 - 79 anos	29	39	106	15	90	279	0,8398013	29	38	69	17	62	215	0,7157336
80 - 84 anos	30	49	77	30	86	271	1,3060472	17	27	50	14	55	163	0,5597826
85 e mais anos	38	46	113	39	116	353		12	18	37	11	32	110	
Total	322	567	1116	221	1282	3508		269	398	897	209	1112	2885	

Tabela 62. Cenário de atração tendencial | 2021-2025

Grupos etários	Mulheres							Homens						
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx
Menos de 1 ano	2	4	8	2	10	25	0,9925307	1	2	3	7	2	14	1
1 - 4 anos	12	24	24	5	44	109	0,9976235	12	4	36	4	48	106	1
5 - 9 anos	9	29	53	14	59	164	1	13	20	38	14	59	144	1
10 - 14 anos	16	28	42	10	61	157	1	15	29	44	13	68	169	1
15 - 19 anos	15	26	61	11	74	188	1	11	24	61	16	87	200	1
20 - 24 anos	19	39	54	24	100	236	1	17	28	81	14	98	237	1
25 - 29 anos	13	32	69	19	85	218	1	22	27	65	13	70	197	1
30 - 34 anos	20	26	67	15	75	203	1	20	21	57	17	81	197	1
35 - 39 anos	15	33	62	11	70	191	1	19	24	60	14	61	178	0,9820144
40 - 44 anos	20	28	74	14	113	249	0,9916805	23	35	77	16	97	247	0,9727768
45 - 49 anos	22	46	83	29	120	300	0,9888639	28	33	76	22	108	266	0,9817522
50 - 54 anos	25	40	93	25	113	296	0,9871594	21	39	85	17	114	275	0,9807735
55 - 59 anos	26	59	87	16	109	297	0,9787247	22	42	93	17	104	278	0,9552277
60 - 64 anos	33	45	120	18	104	321	0,9795821	39	52	96	24	87	298	0,9245906
65 - 69 anos	39	65	102	40	115	361	0,9707409	30	48	88	25	99	290	0,9128782
70 - 74 anos	38	46	112	39	115	349	0,9256094	34	52	108	31	94	318	0,8623797
75 - 79 anos	27	65	130	42	112	375	0,8398013	24	40	81	26	84	255	0,7157336
80 - 84 anos	19	51	90	18	74	253	1,3060472	14	31	63	23	64	196	0,5597826
85 e mais anos	25	81	104	35	131	376		27	43	66	11	72	218	
Total	396	767	1436	386	1684	4668		392	593	1278	324	1497	4083	

Tabela 63. Cenário de atração tendencial | 2026-2030

Grupos etários	Mulheres							Homens						
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx
Menos de 1 ano	2	4	7	2	10	25	0,9925307	1	2	3	6	2	14	1
1 - 4 anos	8	14	31	7	40	101	0,9976235	2	7	14	27	8	59	1
5 - 9 anos	14	28	32	7	56	137	1	13	6	41	11	51	122	1
10 - 14 anos	9	29	54	14	60	167	1	13	21	38	14	60	146	1
15 - 19 anos	16	29	43	11	63	162	1	16	30	45	13	69	173	1
20 - 24 anos	15	27	62	13	77	194	1	12	25	63	17	90	206	1
25 - 29 anos	19	39	55	25	103	242	1	17	29	83	14	100	243	1
30 - 34 anos	13	33	69	20	87	222	1	22	27	66	14	71	200	1
35 - 39 anos	20	27	67	16	76	206	1	20	22	57	17	82	199	0,9820144
40 - 44 anos	15	33	63	11	71	193	0,9916805	19	24	59	14	61	176	0,9727768
45 - 49 anos	20	28	74	15	112	249	0,9888639	22	34	75	15	94	241	0,9817522
50 - 54 anos	22	45	83	29	119	298	0,9871594	27	32	75	21	107	262	0,9807735
55 - 59 anos	24	39	92	25	112	293	0,9787247	20	39	84	16	112	271	0,9552277
60 - 64 anos	25	58	85	16	107	292	0,9795821	21	40	89	16	100	266	0,9245906
65 - 69 anos	33	44	118	18	102	315	0,9707409	37	48	89	22	80	276	0,9128782
70 - 74 anos	38	63	99	39	112	351	0,9256094	27	44	81	23	90	265	0,8623797
75 - 79 anos	35	42	103	36	106	323	0,8398013	30	45	93	26	81	274	0,7157336
80 - 84 anos	23	54	109	35	94	315	1,3060472	17	28	58	19	60	182	0,5597826
85 e mais anos	25	67	117	24	97	330		8	17	35	13	36	110	
Total	378	703	1 363	362	1 605	4 412		345	519	1 149	321	1 354	3 687	

Tabela 64. Cenário de atração tendencial | 2031-2035

Grupos etários	Mulheres							Homens						
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx
Menos de 1 ano	2	4	7	2	11	25	0,9925307	1	2	4	6	2	14	1
1 - 4 anos	8	14	30	8	40	101	0,9976235	2	7	14	26	9	59	1
5 - 9 anos	10	18	39	10	51	128	1	3	10	19	34	11	76	1
10 - 14 anos	14	28	32	8	57	139	1	13	7	41	11	52	124	1
15 - 19 anos	9	30	54	16	63	171	1	14	21	40	15	61	150	1
20 - 24 anos	17	29	44	13	66	169	1	16	31	47	14	71	179	1
25 - 29 anos	16	27	62	14	80	200	1	13	25	65	17	92	212	1
30 - 34 anos	20	39	55	26	105	246	1	17	29	84	14	102	246	1
35 - 39 anos	13	33	70	20	88	224	1	22	28	66	14	72	202	0,9820144
40 - 44 anos	20	27	67	16	77	207	0,9916805	20	22	57	17	81	197	0,9727768
45 - 49 anos	15	33	62	11	71	192	0,9888639	18	23	58	14	59	173	0,9817522
50 - 54 anos	20	28	73	15	112	247	0,9871594	22	33	74	15	93	238	0,9807735
55 - 59 anos	21	45	82	29	118	295	0,9787247	27	32	74	21	105	258	0,9552277
60 - 64 anos	24	38	90	25	110	288	0,9795821	19	37	80	16	107	259	0,9245906
65 - 69 anos	25	57	84	16	105	286	0,9707409	20	37	83	15	92	247	0,9128782
70 - 74 anos	32	43	115	17	99	306	0,9256094	33	44	81	20	73	252	0,8623797
75 - 79 anos	35	58	92	36	103	325	0,8398013	24	38	70	20	78	229	0,7157336
80 - 84 anos	29	35	87	30	89	271	1,3060472	21	32	66	19	58	196	0,5597826
85 e mais anos	29	71	142	46	123	412		10	16	32	11	34	102	
Total	360	658	1 287	358	1 569	4 232		315	473	1 055	318	1 252	3 414	

Tabela 65. Cenário de atração tendencial | 2036-2040

Grupos etários	Mulheres							Homens						
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx
Menos de 1 ano	2	3	5	1	7	17	0,9925307	0	1	3	5	1	10	1
1 - 4 anos	8	15	29	9	42	103	0,9976235	2	7	15	25	10	59	1
5 - 9 anos	10	18	37	11	52	129	1	3	9	19	32	12	76	1
10 - 14 anos	10	18	39	10	53	130	1	3	10	19	34	12	77	1
15 - 19 anos	14	28	33	9	59	144	1	14	7	42	12	53	128	1
20 - 24 anos	10	30	55	17	66	178	1	14	22	42	15	63	157	1
25 - 29 anos	17	30	45	14	69	174	1	17	32	49	14	73	185	1
30 - 34 anos	16	28	63	16	82	204	1	13	26	66	18	93	215	1
35 - 39 anos	20	39	56	27	106	248	1	18	30	84	14	102	249	0,9820144
40 - 44 anos	14	33	70	21	89	226	0,9916805	22	27	66	14	71	200	0,9727768
45 - 49 anos	20	26	67	16	77	206	0,9888639	20	21	56	17	79	192	0,9817522
50 - 54 anos	15	33	62	11	71	192	0,9871594	18	23	57	13	58	170	0,9807735
55 - 59 anos	20	27	72	15	111	245	0,9787247	22	33	73	15	92	234	0,9552277
60 - 64 anos	21	44	80	29	116	289	0,9795821	26	30	70	20	100	247	0,9245906
65 - 69 anos	24	38	88	24	108	282	0,9707409	18	34	74	15	99	240	0,9128782
70 - 74 anos	24	55	81	15	102	278	0,9256094	18	34	76	13	84	225	0,8623797
75 - 79 anos	29	40	106	16	92	283	0,8398013	29	38	70	18	63	218	0,7157336
80 - 84 anos	30	49	77	31	87	273	1,3060472	17	27	50	14	56	164	0,5597826
85 e mais anos	38	46	113	40	117	354		12	18	37	11	32	110	
Total	340	601	1 179	332	1505	3 957		284	430	968	318	1 155	3 156	

Tabela 66. Cenário de atração acentuada | 2021-2025

Grupos etários	Mulheres							Homens						
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx
Menos de 1 ano	3	5	10	2	17	37	0,9925307	2	4	11	2	14	33	1
1 - 4 anos	13	25	26	10	50	125	0,9976235	14	7	39	6	52	118	1
5 - 9 anos	10	31	56	19	70	186	1	15	23	43	16	65	163	1
10 - 14 anos	17	29	45	14	69	174	1	17	32	48	14	73	184	1
15 - 19 anos	17	29	66	21	92	224	1	14	28	71	19	99	231	1
20 - 24 anos	21	42	61	37	125	286	1	21	35	96	18	116	286	1
25 - 29 anos	15	36	75	30	107	264	1	26	33	78	17	85	239	1
30 - 34 anos	21	29	71	23	90	234	1	23	26	65	19	91	223	1
35 - 39 anos	16	35	65	16	79	210	1	21	27	65	15	67	195	0,9820144
40 - 44 anos	20	29	76	17	118	260	0,9916805	24	36	80	17	101	258	0,9727768
45 - 49 anos	22	46	85	31	124	309	0,9888639	28	34	78	22	111	274	0,9817522
50 - 54 anos	25	40	94	27	118	305	0,9871594	21	40	87	17	116	282	0,9807735
55 - 59 anos	26	60	88	18	113	305	0,9787247	23	43	95	17	106	284	0,9552277
60 - 64 anos	34	45	121	19	107	326	0,9795821	40	53	98	24	88	303	0,9245906
65 - 69 anos	39	65	103	41	117	365	0,9707409	30	48	89	26	100	293	0,9128782
70 - 74 anos	38	46	112	39	116	351	0,9256094	34	52	108	31	94	319	0,8623797
75 - 79 anos	27	65	130	42	113	376	0,8398013	24	40	81	26	84	255	0,7157336
80 - 84 anos	19	51	90	19	74	253	1,3060472	14	31	63	23	65	196	0,5597826
85 e mais anos	25	81	105	35	131	377		27	43	66	11	72	218	
Total	408	791	1 479	463	1 828	4 969		418	635	1 364	340	1 600	4 356	

Tabela 67. Cenário de atração acentuada | 2026-2030

Grupos etários	Mulheres							Homens						
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx
Menos de 1 ano	3	5	11	4	19	42	0,9925307	3	4	12	3	16	37	1
1 - 4 anos	11	21	43	16	75	166	0,9976235	12	19	49	9	59	148	1
5 - 9 anos	16	32	40	19	79	187	1	18	14	57	9	73	172	1
10 - 14 anos	11	32	59	24	79	205	1	17	26	48	17	71	179	1
15 - 19 anos	18	33	51	25	89	215	1	20	37	59	17	86	219	1
20 - 24 anos	19	34	74	36	119	281	1	20	37	88	23	119	287	1
25 - 29 anos	23	46	69	50	149	338	1	26	43	111	21	133	335	1
30 - 34 anos	16	39	80	40	124	299	1	28	38	87	19	96	270	1
35 - 39 anos	22	30	74	29	100	256	1	25	28	71	21	97	242	0,9820144
40 - 44 anos	16	36	67	19	85	223	0,9916805	21	28	68	16	70	204	0,9727768
45 - 49 anos	21	30	77	20	122	269	0,9888639	24	37	81	17	101	260	0,9817522
50 - 54 anos	22	47	85	34	128	316	0,9871594	29	34	79	23	112	277	0,9807735
55 - 59 anos	25	41	94	29	120	310	0,9787247	21	41	88	17	116	284	0,9552277
60 - 64 anos	26	59	87	19	113	304	0,9795821	22	42	93	17	103	277	0,9245906
65 - 69 anos	33	45	119	20	107	324	0,9707409	37	49	91	23	83	283	0,9128782
70 - 74 anos	38	63	100	41	115	357	0,9256094	28	44	82	24	92	269	0,8623797
75 - 79 anos	35	43	104	37	108	326	0,8398013	30	45	93	27	81	276	0,7157336
80 - 84 anos	23	55	109	35	95	317	1,3060472	17	28	58	19	61	183	0,5597826
85 e mais anos	25	67	118	25	97	332		8	17	35	13	36	110	
Total	405	756	1 461	521	1 924	5 067		405	612	1 352	335	1 607	4 311	

Tabela 68. Cenário de atração acentuada | 2031-2035

Grupos etários	Mulheres							Homens						
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx
Menos de 1 ano	3	6	11	6	23	48	0,9925307	3	5	12	5	18	43	1
1 - 4 anos	12	22	45	22	84	184	0,9976235	13	20	51	14	66	164	1
5 - 9 anos	15	28	57	26	106	232	1	16	27	67	13	82	206	1
10 - 14 anos	17	34	43	24	88	206	1	20	17	62	10	79	189	1
15 - 19 anos	12	36	65	35	99	210	1	20	31	59	20	84	215	1
20 - 24 anos	21	37	59	40	116	222	1	25	45	76	22	106	274	1
25 - 29 anos	21	38	81	49	144	287	1	24	44	103	27	136	335	1
30 - 34 anos	25	49	74	60	166	342	1	29	47	120	24	144	365	1
35 - 39 anos	17	40	83	45	134	302	1	30	41	93	21	103	288	0,9820144
40 - 44 anos	23	31	76	32	106	257	0,9916805	25	30	74	22	100	250	0,9727768
45 - 49 anos	17	36	68	21	90	222	0,9888639	22	29	69	16	72	207	0,9817522
50 - 54 anos	21	30	77	22	126	267	0,9871594	24	37	82	17	102	263	0,9807735
55 - 59 anos	22	47	85	36	130	313	0,9787247	29	35	80	23	112	278	0,9552277
60 - 64 anos	25	40	93	30	121	304	0,9795821	21	39	85	17	113	276	0,9245906
65 - 69 anos	25	58	86	20	113	299	0,9707409	21	39	87	16	97	259	0,9128782
70 - 74 anos	32	44	116	20	105	315	0,9256094	34	45	84	21	76	260	0,8623797
75 - 79 anos	36	59	93	38	107	330	0,8398013	24	38	71	20	79	233	0,7157336
80 - 84 anos	30	36	87	31	91	274	1,3060472	21	32	67	19	58	198	0,5597826
85 e mais anos	30	71	143	46	124	414		10	16	33	11	34	103	
Total	403	741	1 442	603	2 072	5 261		411	618	1 375	338	1 664	4 406	

Tabela 69. Cenário de atração acentuada | 2036-2040

Grupos etários	Mulheres							Homens						
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Total	npx
Menos de 1 ano	2	4	8	1	14	30	1	2	3	10	1	11	27	1
1 - 4 anos	12	24	48	28	96	208	1	13	22	53	20	77	185	1
5 - 9 anos	16	29	59	34	118	256	1	17	28	70	20	92	227	1
10 - 14 anos	16	30	60	31	116	251	1	18	29	73	15	88	222	1
15 - 19 anos	19	37	49	35	108	247	0,9883991	23	22	73	13	92	224	1
20 - 24 anos	15	40	73	50	126	304	0,9882629	25	40	77	24	104	270	1
25 - 29 anos	23	41	66	53	141	324	0,989154	30	53	91	26	123	323	1
30 - 34 anos	22	40	86	58	161	369	0,9781666	27	49	112	30	147	365	1
35 - 39 anos	26	51	77	65	177	395	0,9888889	30	50	126	25	151	384	0,9820144
40 - 44 anos	18	41	85	48	140	333	1	31	42	95	22	106	296	0,9727768
45 - 49 anos	23	32	77	34	110	276	0,989011	26	30	74	22	101	253	0,9817522
50 - 54 anos	17	37	68	24	94	239	0,9694226	22	29	70	17	73	211	0,9807735
55 - 59 anos	21	30	78	24	128	281	0,9564766	24	38	83	18	103	265	0,9552277
60 - 64 anos	22	46	85	36	130	320	0,9653076	28	34	78	22	109	271	0,9245906
65 - 69 anos	25	40	92	31	121	308	0,9310521	20	37	80	16	106	258	0,9128782
70 - 74 anos	25	57	84	20	111	296	0,8926438	19	36	79	14	89	238	0,8623797
75 - 79 anos	30	41	108	19	98	295	0,7903361	29	39	72	18	66	225	0,7157336
80 - 84 anos	30	49	78	32	90	279	0,8528409	17	28	51	15	57	167	0,5597826
85 e mais anos	39	47	114	41	119	359		12	18	38	11	33	111	
Total	398	716	1 394	665	2 197	5 370		414	627	1 405	347	1 729	4 521	

11.2. Cálculos utilizados nas projeções da população escolar

Tabela 70. População residente dos 3 aos 19 anos em 2021 | Homens

Idades	Beijós		Cabanas de Viriato		Oliveira do Conde		Parada		Carregal do Sal		Total
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º
3 anos	3	0,7	5	0,8	5	0,4	3	0,9	13	0,8	29
4 anos	4	1,0	5	0,8	7	0,5	1	0,3	13	0,8	30
5 anos	4	1,0	7	1,1	9	0,7	2	0,6	16	1,0	38
6 anos	1	0,2	4	0,6	6	0,5	5	1,4	10	0,7	26
7 anos	3	0,7	6	0,9	9	0,7	1	0,3	12	0,8	31
8 anos	2	0,5	4	0,6	10	0,8	1	0,3	17	1,1	34
9 anos	5	1,2	8	1,2	9	0,7	4	1,2	12	0,8	38
10 anos	4	1,0	4	0,6	10	0,8	2	0,6	13	0,8	33
11 anos	3	0,7	6	0,9	13	1,0	3	0,9	19	1,2	44
12 anos	1	0,2	2	0,3	11	0,8	4	1,2	17	1,1	35
13 anos	1	0,2	7	1,1	12	0,9	4	1,2	19	1,2	43
14 anos	2	0,5	4	0,6	14	1,1	3	0,9	18	1,2	41
15 anos	4	1,0	8	1,2	12	0,9	0	0,0	19	1,2	43
16 anos	3	0,7	6	0,9	19	1,5	4	1,2	24	1,6	56
17 anos	4	1,0	3	0,5	18	1,4	4	1,2	17	1,1	46
18 anos	2	0,5	2	0,3	15	1,1	3	0,9	18	1,2	40
19 anos	3	0,7	8	1,2	15	1,1	2	0,6	18	1,2	46
Total (Concelho)	402	100	647	100	1 308	100	345	100	1 532	100	4 234

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2021

Tabela 71. População residente dos 3 aos 19 anos em 2021 | Mulheres

Idades	Beijós		Cabanas de Viriato		Oliveira do Conde		Parada		Carregal do Sal		Total
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º
3 anos	2	0,5	5	0,6	13	1,2	3	0,8	14	0,8	37
4 anos	3	0,7	7	0,9	13	1,2	4	1,0	14	0,8	41
5 anos	4	1,0	7	0,9	16	1,4	2	0,5	13	0,8	42
6 anos	5	1,2	7	0,9	16	1,4	1	0,3	10	0,6	39
7 anos	2	0,5	2	0,2	27	2,4	3	0,8	11	0,6	45
8 anos	5	1,2	5	0,6	9	0,8	2	0,5	11	0,6	32
9 anos	0	0,0	7	0,9	25	2,2	1	0,3	15	0,9	48
10 anos	5	1,2	3	0,4	12	1,1	3	0,8	11	0,6	34
11 anos	3	0,7	5	0,6	16	1,4	3	0,8	18	1,1	45
12 anos	2	0,5	1	0,1	10	0,9	1	0,3	18	1,1	32
13 anos	3	0,7	9	1,1	13	1,2	1	0,3	11	0,6	37
14 anos	2	0,5	8	1,0	12	1,1	2	0,5	14	0,8	38
15 anos	4	1,0	5	0,6	13	1,2	4	1,0	28	1,7	54
16 anos	4	1,0	6	0,7	7	0,6	1	0,3	14	0,8	32
17 anos	0	0,0	11	1,4	7	0,6	6	1,5	15	0,9	39
18 anos	6	1,5	7	0,9	7	0,6	5	1,3	22	1,3	47
19 anos	5	1,2	9	1,1	7	0,6	6	1,5	18	1,1	45
Total (Concelho)	412	100	810	100	1 130	100	399	100	1 693	100	4 444

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2021

Tabela 72. Cenário de baixa atração, dos 3 aos 19 anos, por freguesia (2021-2040)

Idades	2021-2025					2026-2030					2031-2035					2036-2040				
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal
3 anos	4	8	15	5	22	3	6	11	4	17	3	6	11	4	16	3	6	10	3	15
4 anos	6	10	16	4	22	4	8	13	3	17	4	7	12	3	16	4	7	11	3	15
5 anos	6	11	20	3	23	5	9	16	3	19	4	7	13	2	15	4	7	12	2	14
6 anos	5	9	17	5	16	4	7	14	4	13	3	6	11	3	10	3	5	11	3	10
7 anos	4	6	29	3	18	3	5	23	3	15	3	4	18	2	12	2	4	17	2	11
8 anos	6	7	15	2	22	4	6	12	2	18	4	5	10	2	14	3	4	9	1	13
9 anos	4	12	27	4	21	3	10	22	3	17	3	8	17	3	14	2	7	16	2	13
10 anos	7	6	18	4	20	7	5	17	4	18	5	4	13	3	15	4	3	11	2	12
11 anos	5	9	24	5	31	5	8	22	5	28	4	7	18	4	22	3	5	14	3	18
12 anos	2	2	17	4	29	2	2	16	4	26	2	2	13	3	21	1	1	10	2	17
13 anos	3	13	21	4	25	3	12	19	4	23	2	10	15	3	18	2	8	12	2	14
14 anos	3	10	21	4	26	3	9	20	4	24	2	7	16	3	19	2	6	12	2	15
15 anos	7	11	20	3	38	5	9	17	3	32	5	8	15	2	29	4	6	12	2	23
16 anos	6	10	21	4	31	5	8	17	3	26	4	7	16	3	23	3	6	13	2	18
17 anos	3	11	20	8	26	3	9	17	7	22	2	9	15	6	20	2	7	12	5	16
18 anos	7	7	18	7	33	5	6	15	5	27	5	6	14	5	25	4	4	11	4	19
19 anos	7	14	18	7	29	5	11	15	5	24	5	10	14	5	22	4	8	11	4	18
Total	84	157	338	76	432	71	131	285	64	365	60	112	240	55	311	51	95	204	46	261

Tabela 73. Cenário de atração tendencial, dos 3 aos 19 anos, por freguesia (2021-2040)

Idades	2021-2025					2026-2030					2031-2035					2036-2040				
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal
3 anos	4	9	15	5	23	3	6	11	4	17	3	6	11	4	17	3	6	12	4	17
4 anos	6	10	8	4	21	4	7	6	3	17	4	7	6	3	17	5	7	6	3	17
5 anos	7	13	11	3	20	6	11	9	3	20	4	9	7	2	16	4	9	7	2	16
6 anos	5	12	6	5	17	4	10	5	4	14	3	8	4	3	11	3	8	4	3	11
7 anos	4	9	12	3	17	3	8	10	3	16	3	6	8	2	13	3	6	8	2	13
8 anos	6	13	5	3	24	5	11	4	2	19	4	8	3	2	15	4	8	3	2	15
9 anos	4	13	13	3	18	3	11	11	3	19	3	9	9	3	15	3	9	9	3	15
10 anos	8	8	8	4	20	7	8	8	4	20	6	7	6	3	17	5	5	5	3	13
11 anos	5	13	10	4	23	5	13	9	5	30	4	11	8	4	25	3	8	6	3	20
12 anos	3	12	7	4	29	2	11	7	4	29	2	9	6	3	24	2	7	5	3	19
13 anos	3	12	10	4	21	3	12	9	4	25	3	10	8	3	21	2	8	6	3	16
14 anos	3	11	10	4	23	3	10	9	4	26	3	9	8	3	22	2	7	6	3	17
15 anos	7	13	9	2	27	6	11	8	3	35	6	11	7	3	34	5	9	6	2	29
16 anos	6	13	7	3	24	5	11	6	4	28	5	11	6	4	27	4	9	5	3	23
17 anos	3	13	8	7	21	3	11	6	7	24	3	11	6	7	23	2	9	5	6	19
18 anos	7	9	9	5	26	6	8	8	6	30	6	8	7	6	29	5	6	6	5	24
19 anos	7	17	8	5	22	6	15	7	6	27	6	14	7	6	26	5	12	6	5	22
Total	88	201	156	4	22	77	175	135	70	396	68	154	118	62	351	60	136	106	55	308

Tabela 74. Cenário de atração acentuada, dos 3 aos 19 anos, por freguesia (2021-2040)

Idades	2021-2025					2026-2030					2031-2035					2036-2040				
	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal	Beijós	Cabanas de Viriato	Oliveira do Conde	Parada	Carregal do Sal
3 anos	5	10	17	6	26	6	12	22	7	34	7	14	25	8	37	8	16	28	9	42
4 anos	7	12	19	5	26	9	15	25	6	34	10	17	28	7	37	11	19	31	8	42
5 anos	7	13	23	4	27	8	13	24	4	28	9	16	29	5	34	10	18	32	5	38
6 anos	6	10	21	6	19	6	11	21	6	19	7	13	26	7	23	8	14	28	8	26
7 anos	5	7	34	4	22	5	8	35	4	22	6	9	42	5	27	6	10	47	5	30
8 anos	7	8	18	3	26	7	9	18	3	27	8	11	22	4	33	9	12	25	4	36
9 anos	5	14	32	5	25	5	14	33	5	26	6	18	40	6	32	6	19	44	6	35
10 anos	8	7	21	5	22	9	7	22	5	24	9	7	23	5	25	11	9	27	6	30
11 anos	6	10	27	6	35	6	11	29	6	37	6	11	30	6	38	7	14	36	7	46
12 anos	3	3	20	5	33	3	3	21	5	35	3	3	22	5	36	4	4	26	6	43
13 anos	4	15	23	5	28	4	16	25	5	30	4	17	26	5	31	5	20	31	6	37
14 anos	4	11	24	5	30	4	12	26	5	32	4	12	27	5	33	5	15	32	6	40
15 anos	8	13	25	4	48	8	13	24	4	46	8	12	24	4	45	8	14	26	4	49
16 anos	7	12	26	5	39	7	12	25	5	37	7	11	25	5	36	7	13	27	5	40
17 anos	4	14	25	10	33	4	14	24	10	31	4	13	24	9	30	4	15	26	11	34
18 anos	8	9	22	8	41	8	9	21	8	39	8	9	21	8	38	8	9	23	8	42
19 anos	8	17	22	8	37	8	16	21	8	35	8	16	21	8	34	8	18	23	8	38
Total	101	187	401	91	515	105	195	418	95	536	113	210	453	101	570	128	237	514	115	648

Quadro resumo da cenarização da população escolar, por grupo etário

Tabela 75. Quadro resumo da projeção da população escolar por cenário e grupo etário

Cenário de baixa atração					
idades	População residente				
	2021	2021-2025	2026-2030	2031-2035	2036-2040
3-4 anos	137	112	87	81	77
5-9 anos	373	295	238	190	179
10-14 anos	382	315	289	232	184
15-19 anos	448	365	302	275	218
Total	1 340	1 088	915	778	657
Cenário de atração tendencial					
idades	População residente				
	2021	2021-2025	2026-2030	2031-2035	2036-2040
3-4 anos	137	117	87	87	88
5-9 anos	373	309	259	204	205
10-14 anos	382	326	313	263	208
15-19 anos	448	388	335	322	272
Total	1 340	1 140	994	875	773
Cenário de atração acentuada					
idades	População residente				
	2021	2021-2025	2026-2030	2031-2035	2036-2040
3-4 anos	137	132	171	189	214
5-9 anos	373	349	359	438	483
10-14 anos	382	358	384	395	474
15-19 anos	448	456	434	425	471
Total	1 340	1 294	1348	1 446	1 642



CARREGAL DO SAL

Apoio técnico:



Sociedade Portuguesa de Inovação